



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

PARA O MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS

PRÉ- TCC Nº 1/2021 E TCC Nº 2/2022

Orientadora : Patrícia Dalmina de Oliveira

Orientadora : Franciele Rohr

Coordenadora : Bárbara Reichert

por Maicon Jonathan Kappes de Oliveira

*Trabalho de Pré-TCC apresentado ao Curso de
Arquitetura e Urbanismo, da Unidade Central De
Educação FAI Faculdade - Uceff, como requisito
parcial à obtenção de grau de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.*

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA PARA O MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS

Acadêmico

*Maicon Jonathan
kappes de Oliveira*

*Orientadora
Pré-TCC*

*Ma. Patrícia Dalmina
de Oliveira*

*Orientadora
TCC FINAL*

Ma. Franciele Rohr

*ITAPIRANGA - SC
JUNHO/2021*

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente à Deus pela graça da vida, me iluminando e guiando para que eu chegasse até aqui, mesmo diante de todas as dificuldades e desafio ao longo dessa caminhada.

À minha família que nunca mediu esforços para que eu pudesse realizar o meu sonho, em especial meu pai, minha mãe, que sempre estiveram me incentivando e apoiando em minhas decisões em todos os momentos.À eles serei eternamente grato.

Aos meus amigos e colegas que sempre me apoiaram e contribuíram de alguma forma, compartilhando conhecimentos e momentos que levarei para toda vida.

A todos os professores, que foram fundamentais durante este período acadêmico, o meu muito obrigado por todo o conhecimento passado. À minha orientadora, Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira, pela paciência, atenção e ensinamentos durante o auxílio desta etapa. A Ma. Franciele Rhor por todo o conhecimento transmitido e que aceitou o desafio de orientar a etapa final.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente fizeram parte dessa longa jornada contribuindo para minha formação tanto pessoal quanto profissional.

MUITO OBRIGADO!



RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo prévio para a elaboração de um anteprojeto arquitetônico: Um conservatório de música para o município de Três Passos-RS. O trabalho expõe dados que justificam sua escolha, bem como objetivos gerais e específicos relativos à temática, apresentando aspectos relacionados sobre o que define um conservatório de música aliado com a arquitetura. Também houve uma abordagem de dois estudos de casos como forma de análise e embasamento relacionado ao tema. Tendo em vista a definição de um programa de necessidade, um pré dimensionamento e público alvo.

Palavras Chaves: Música, Arquitetura, Cultura

ABSTRACT

The present work presents a previous study for the elaboration of an architectural project: A music conservatory for the municipality of Três Passos-RS. The work exposes data that justify your choice, as well as general and specific objectives related to the theme, presenting related aspects about what defines a music conservatory combined with architecture. There was also an approach of two case studies as a form of analysis and background related to the theme. In view of the definition of a program of necessity, a pre-dimensioning and target audience.

Key Words: Music, Architecture, Culture

SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO

02

ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICA

03

ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO

04

ESTUDOS DE CASOS

05

RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA
SÍTIO E TECIDO URBANO

06

DIRETRIZES PROJETUAIS

07

CONSIDERAÇÕES FINAIS

08

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

TEMÁTICA

A presença da música na vida do ser humano é incontestável. Ela vem acompanhando a história da humanidade, ao longo dos tempos, desempenhando diferentes funções. Se faz presente em todos os lugares, em todas as culturas e épocas, ou seja, a arte da música é uma linguagem universal que ultrapassa barreiras do tempo e do espaço. Pode ser vista hoje como uma das importantes formas de comunicação e ferramenta para o desenvolvimento do ensino teórico e prático. Através dela também é possível expressar sensações, sentimentos e pensamentos diferentes (SANTOS et al., 2016, p.2).

O ser humano é capaz de reconhecer sons desde quando está na barriga da mãe, sendo que, ao longo do desenvolvimento humano, a música auxilia no desenvolvimento criativo, motor e também na facilidade de memorização. Assim, percebe-se que a música se torna importante ao longo de toda a vida (ESCOBAR E CHAGAS, 2013).

A música instrui o indivíduo a ouvir de maneira afetiva e refletida, facilitando a curva de aprendizagem como um processo permanente

e progressivo com diferentes formas de estudos para seus aperfeiçoamentos. O ensino da música abraça aspectos importantes com o propósito de educar que exige doses de emoção, alegria, compromisso, além de experiências que enriquecem a relação entre professores, alunos e sociedade. (ARAUJO, 2016).

Baseando-se neste contexto, da existência que a música possui na nossa sociedade é importante que se crie um espaço adequado de ensino para o município. Que visa oferecer ao aluno a oportunidade de aprender ou se profissionalizar em um instrumento específico no qual se identifica. Aliando conceitos de teoria e prática, que valoriza e incentiva a cultura musical do local.

TEMÁTICA

A proposta do tema trata-se da concepção de um anteprojeto arquitetônico de um Conservatório de música, localizado no município de Três Passos-RS. O conservatório tem como intuito desenvolver um espaço que estimule as pessoas a irem de encontro com a música e sua representação cultural, além de aproximar a relação musical com a comunidade em ambientes idealizados a sua prática.

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

PROBLEMA

A identificação do decréscimo e desvalorização que a presença da música vem sofrendo no município deve-se ao fato da falta de um espaço de uma estrutura física adequada tanto para as atividades das aulas teóricas e práticas de música, quanto para a realização de apresentações e eventos locais, enfraquecendo assim o contexto da cultura musical da cidade.

Muitas atividades relacionadas à música no município de Três Passos/RS são ministradas por professores particulares em seus próprios espaços e outras na sede do projeto cante e encante uma antiga residência que foi adaptada e disponibilizada pela administração municipal. Onde atende de forma gratuita, alunos das três redes de ensino, fundamental, municipal e educação infantil. Sendo que o espaço cedido pela gestão municipal é pequeno e não disponibiliza de uma estrutura adequada para realizar as aulas e apresentações. Conforme observado na figura 01 e 02 (Prefeitura Municipal de Três Passos, 2021).

Até o ano 2013 o município contava com a Orquestra Sinfônica de Três Passos, que ministrava aulas de conhecimentos teóricos e práticas musicas, abertas ao público sem custo algum onde os alunos estudavam e aprendiam, violão, guitarra, baixo, violino, teclado/piano, bateria, percussão, trompete, saxofone, clarinete e canto. A orquestra já chegou a contar com aproximadamente 500

(quinhentos) alunos, mas devido a falta de instrumentos, foi necessário diminuir o número de integrantes para melhor qualificá-los, passando assim a ter um total de 26 (vinte e seis) integrantes efetivos. Portanto devido a falta de incentivo à cultura e às dificuldades na aquisição de instrumentos.

A Orquestra deu-se por encerrada com as suas atividades, sendo que o novo espaço adequado visa trazer a retomada da mesma.

Identifica-se que a cidade também apresenta problemas com os locais voltados para eventos, que oferecem ao público espetáculos artísticos e musicais.

Atualmente esses eventos acontecem em espaços públicos abertos ao ar livre e no cine teatro globo conforme figura 04. Apesar do seu valor patrimonial, o cinema possui uma capacidade limitada em até 350 lugares e não apresenta um tratamento acústico ideal para diferentes tipos de apresentações.

Visto que para isso se faz necessário a implantação de um uma estrutura de um conservatório de música que possibilite atender a demanda e necessidade de espaços apropriados para o ensino diversificado da música e apresentações, com intuito de fortalecer a cultura e integração social através dos eventos locais que o município apoia. Desta forma questiona-se:

“**COMO CRIAR UM ESPAÇO ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E APRESENTAÇÕES NO CONSERVATÓRIO MANTENDO A CULTURA DA MÚSICA EVIDENTE NA CIDADE COM AUXÍLIO DA ARQUITETURA?**”



1 Fonte: Prefeitura Municipal de Três Passos, 2018. Adaptado pelo autor (2021).

2 Fonte: Prefeitura Municipal de Três Passos, 2018. Adaptado pelo autor (2021).

3 Fonte: Página da Orquestra no Facebook, 2013. Adaptado pelo autor (2021).

4 Fonte: Cine Globo Cinemas(20--), Adaptado pelo autor (2021).



JUSTIFICATIVA

É notório a importância do apoio e incentivo a cultura musical, pois a cidade promove alguns projetos na intenção de manter viva a presença da música promovendo espaço para novos talentos e bandas, valorizando cada apresentação. Como é o caso do Festival de Rock no Cinema, que já está em sua quinta edição, trata-se de um festival que integra bandas locais e regionais, além de talentos individuais, com diversos gêneros influenciados pelo rock.

Este evento surgiu com a intenção de valorizar a história do Rock na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul buscando estimular principalmente os talentos que aqui se apresentam. Além disso, o Cine Rock mantém ao longo desses cinco anos um viés solidário e não visa fins lucrativos, que o público que participa do festival contribui levando doações voluntárias, no caso de alimentos não perecíveis, agasalhos e rações para animais. Eventualmente com a adesão de patrocinadores é cobrado um valor simbólico. O evento ocorre desde 2015, junto ao Cine Teatro Globo, sempre no mês de Julho, quando se comemora o Dia Mundial do Rock (OLIVEIRA, 2019).

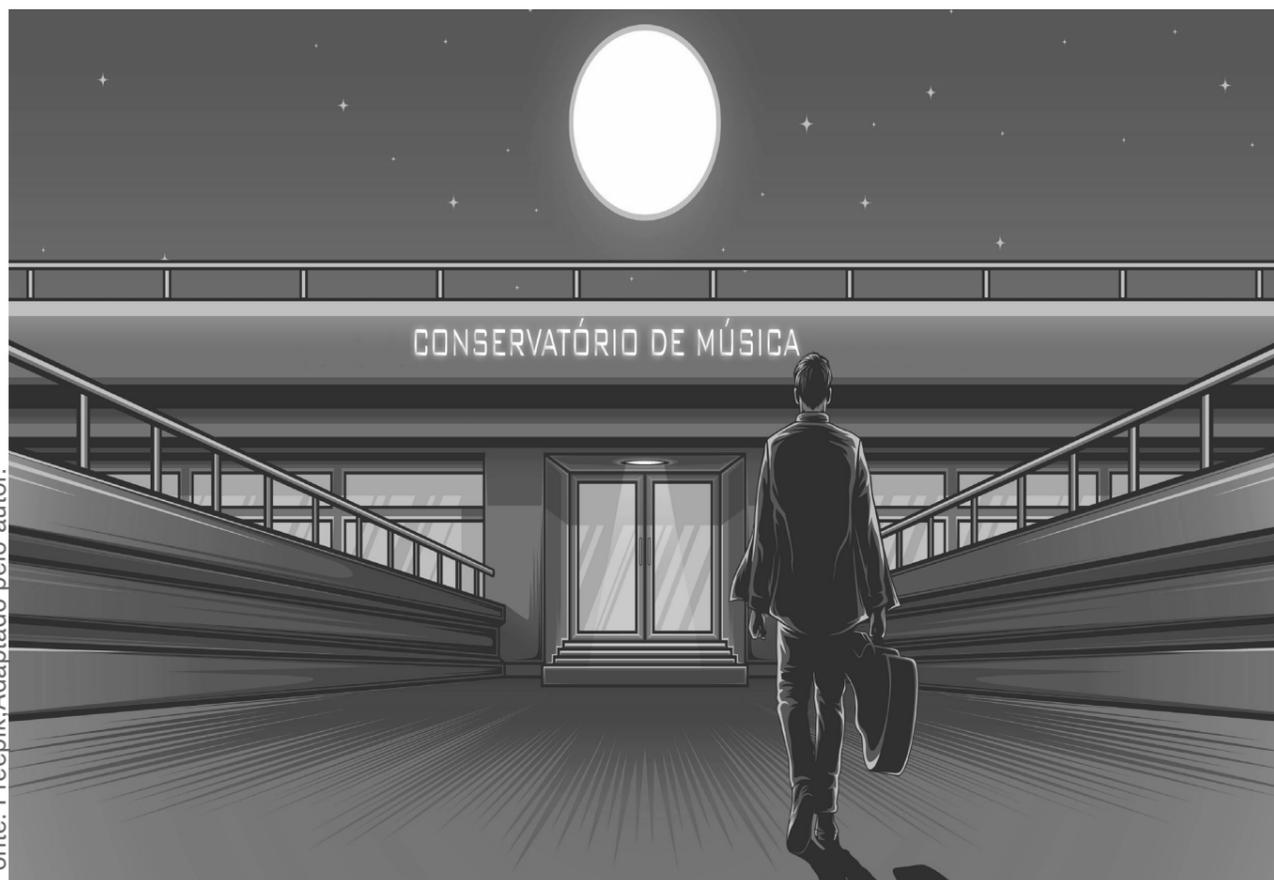
Outro projeto de destaque que ocorre no município de Três Passos que visa o incentivo da população e por parte da administração Pública. É o "Projeto Cante e Encante", que surgiu da necessidade de oferecer o ensino da música

principalmente em âmbito escolar independente de sua classe socioeconômica. É de amplo conhecimento que a vivência musical dentro da Escola possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre tantas outras coisas.

O projeto cante e encante proporciona uma educação musical onde os alunos aprendem diversas modalidades, como o canto vocal, aulas de violão para iniciantes, intermediários, avançados e o instrumental, bateria, baixo, percussão entre outros. Um dos objetivos do projeto é a preparação de repertórios musicais para serem apresentados nos eventos promovidos a nível municipal e regional e em outros locais através de convites que sirvam para mostrar as potencialidades dos alunos em apresentações como acontece na Programação Natal encanto, evento este que municípios realiza aos finais de ano. (BRUNELLI, 2015).

Tendo em vista que a música desempenha um papel importante na sociedade em geral, o anteprojeto de um Conservatório de Música no município de Três Passos servirá para fortalecer e valorizar a arte musical.

Fonte: Página do Cine Rock no Facebook (2013), Adaptado pelo autor.



OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um conservatório de música para o município de Três Passos/RS que busque fortalecer a integração social, a cultura musical e os eventos locais.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Compreender a relação do ensino da música e aspectos que envolvem um projeto de um conservatório de música.
- Analisar dois estudos de casos correlatos ao tema, que auxiliem no entendimento estético e funcional de anteprojeto de um conservatório de música.
- Definir e analisar um terreno para implantação adequada do anteprojeto, que proporcione uma relação com o entorno a qual será inserido.
- Desenvolver diretrizes projetuais através de um programa de necessidades, organograma, fluxograma, público alvo levantado, como ponto de partida para elaboração do anteprojeto arquitetônico do conservatório de música.

02. ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICA

2.1 O ENSINO DA MÚSICA

O ensino da música é considerado uma forma de manifestação e comunicação, este fato é determinante na construção de um espaço social, individual e coletivo assim definindo gostos e preferências de cada indivíduo na sociedade onde está inserido, pois é através da arte musical que pessoas de diferentes classes sociais ou culturas distintas tem o poder de criar e resgatar memórias, sentimentos e sensações, uma arte a qual está ligada intimamente às emoções (CUNHA, 2016).

A música é arte que se faz presente em diversos momentos da vida exercendo importante papel na formação do ser humano desde a infância, tendo em vista que ainda em fase intrauterina a criança já está interagindo com a linguagem musical. Reconhecendo música como uma linguagem e com possibilidades variadas de exploração no contexto criativo, faz-se ela, de suma importância no currículo escolar. Música como prática de linguagem proporciona um ambiente criativo para que os alunos aprendam, explorando suas variadas

possibilidades de experiências afetivas e sociais, além de desenvolver a sensibilidade musical (CAETANO E GOMES, 2012, p.71).

Hummes (2004) acrescenta que, a música possui algumas categorias importantes na função social quando se trata do ensino, tais como; a expressão emocional, o prazer estético, o divertimento e entretenimento, a comunicação, a contribuição para continuidade e estabilidade da cultura e a integração da sociedade.

A música como uma forma de ensino para seres humanos distintos têm semelhantes fundamentos, como o melhoramento da comunicação entre os membros, expressão de suas culturas, jeitos e valores, traz junto também a forma mais leve se demonstrar problemas sociais que são enfrentados, sendo uma delas a falta de espaço para compartilhamento e aperfeiçoamento dessa forma de arte.



Fonte: Unsplash. Adaptado pelo autor (2021).

2.2 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

O conceito de conservatório surgiu no século XVII na Itália, nas cidades de Veneza e Nápoles. Era o nome dado ao convento católico onde crianças e órfãos eram acolhidos com o intuito de serem educados, associando a definição de “escola” ao nome “conservatório”. Na qual nos conservatórios iniciais, os alunos faziam parte das cerimônias religiosas, não sendo sua única ocupação.

Os estudantes também eram instruídos para a profissão de músico em geral e não somente religiosa. A origem dos conservatórios deve ser abordada em uma perspectiva de um modo geral, devido a função social e educacional que a música representa no contexto da sociedade (VASCONCELOS, 2002, p.36).

De acordo com Marcondes (2019) o primeiro conservatório de música do mundo, foi fundado no século XVII, em 1537 na cidade de Nápoles, chamado de Santa Maria de Loreto com objetivo de ensinar a prática musical. O autor ainda afirma que o conservatório de música é uma instituição destinada a práticas dos instrumentos musicais e dos conhecimentos que cercam a arte musical, como a teoria, estrutura musical, ritmo, solfejo, percepção, harmonia, além de analisar o cenário histórico da música.

Segundo SILVA (2005), no Brasil o conservatório foi implantado em meados do século XIX. Seu surgimento na Europa e na França, serviu como modelo para ser implementado no país. Sendo assim um dos primeiros conservatórios de música da América Latina, criado pelo decreto nº 238 de 27 de novembro de 1841, a

instituição passou a funcionar somente após o decreto nº 496, de 21 de janeiro de 1847, com objetivo de ensinar arte da música às pessoas, e formar artistas. Os espaços de um conservatório de música são exclusivamente destinados para o ensino da música, formando alunos em diversas áreas da arte musical, tais como o domínio de um ou mais instrumentos musicais, composição, canto e regência. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, o conservatório é intitulado como escola técnica, ele pode oferecer cursos clássicos com diploma reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação) e cursos livres, sendo este com certificado de conclusão que não é reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação).

Para FERNANDO (2018) Vale mencionar que cada conservatório de música possui ciclos diferenciados de acordo com os seus métodos de ensino, mas podemos separar algumas categorias que são mais comuns:

- Estudos de músicas, podendo ser chamado de básico, infantil e musicalização, sendo a primeira etapa, onde são apresentados noções musicais, como ritmo, harmonia, introdução à música e aos instrumentos.
- Teorias Musicais, onde os estudantes passam a um nível intermediário, e começam a estudar conceitos históricos da música, leitura formal de partituras e os primeiros passos para a composição.
- Instrumental, aqui os alunos passam a se dedicar a estudar o som e as dinâmicas de instrumentos específicos, como violino, viola, violoncelo, baixo, guitarra, violão, saxofone, piano, percussão, clarinete, flauta entre outros. Essas opções podem variar de acordo com a região e o foco dos conservatórios.
- Canto, essa escolha é para quem deseja trabalhar bem a voz, compreendo os tipos de timbres e alcances.
- Profissionalização, essa é uma das áreas do ensino da música para quem busca fazer da música seu ofício, como musicista ou professor.
- Curso Livres, é uma opção que pode ser frequentada por qualquer pessoa

De acordo com o decreto nº 8.226, de 20 de agosto de 1881, o conservatório é uma instituição ao ensino gratuito de música vocal e instrumental. O ensino é realizado através de rudimentos de música que formam padrões rítmicos, o solfejo colectivo e individual que significa a arte de saber ler as notas musicais em uma partitura e noções gerais de canto.

Sendo assim sabe-se que a música atravessou séculos e até hoje é de suma importância para o contexto cultural global, tendo em vista seu destaque para o crescimento intelectual das pessoas de diferentes idades e gostos, nos conservatórios de música tem como finalidade o direcionamento da música como menção cultural com reconhecimento do governo.

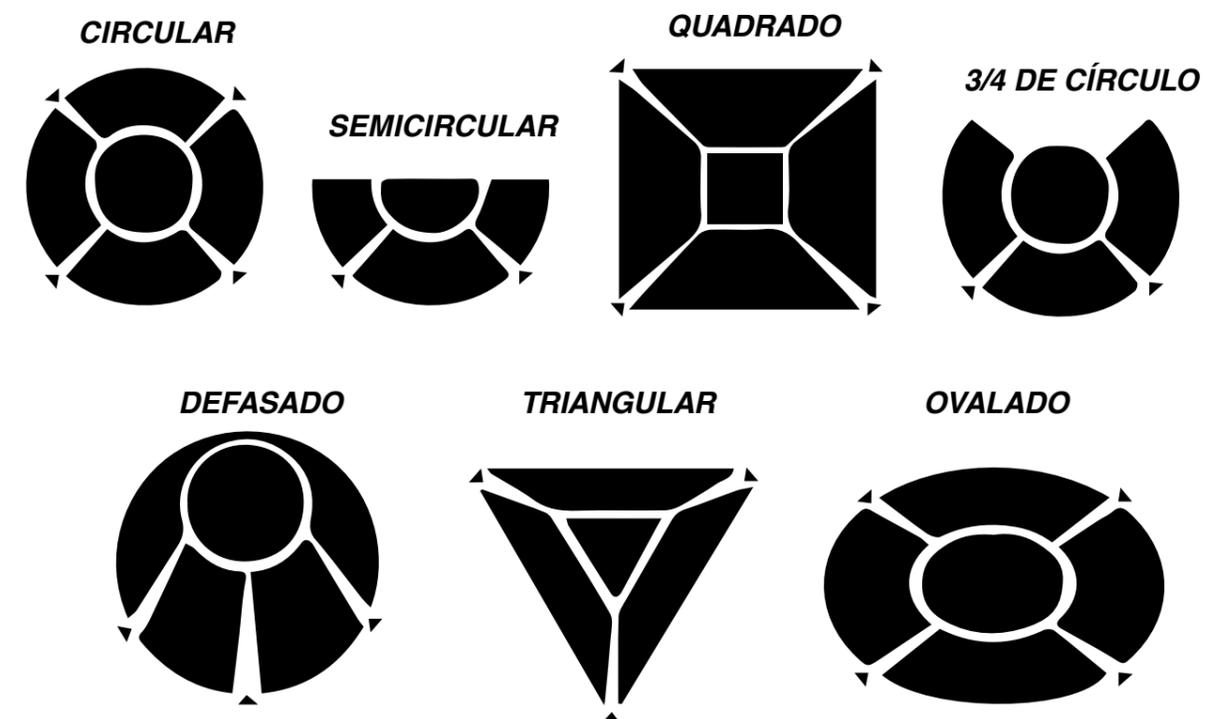
2.3 ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO (SALA DE CONCERTOS)

Os primeiros espaços de encontro para apresentações de grupos de entretenimento ou outros fins, foram em áreas abertas e com o tempo surgiu a necessidade de criar locais que atendessem a essas apresentações, pois as salas usadas para concertos de música não eram construídas para esse propósito (TAKAHASHI, 2010).

De acordo com Martins e Tamanini (2005, p.106) a grande maioria das apresentações já acontecia na antiguidade, onde os espaços eram construídos ao ar livre, com o passar

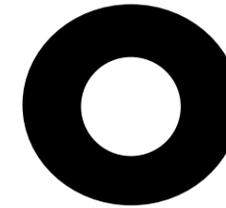
dos tempos esse espaço necessitarão de mudanças para melhor acomodar o público e as apresentações, principalmente no âmbito musical. Os formatos das salas de concertos vem se moldando através das tipologias dos teatros que se caracterizam principalmente pela disposição do palco e da plateia, proporcionando o contato do artista com o público, seja de frente, de lado, ao redor, no centro ou em local aberto e fechado. A descrição desses espaços de apresentações possui diferentes tipologias e formas, como:

O TEATRO ARENA ONDE O PALCO É SITUADO NO MEIO DA PLATEIA, MUITO UTILIZADO AO AR LIVRE EM QUE A PLATEIA FICA DISPOSTA EM TODA CIRCUNFERÊNCIA DO PALCO, PODENDO SER EM SUA FORMA:

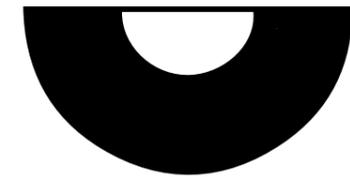


PALCO CIRCUNDANTE, ESPAÇO CIRCULAR QUE ENVOLVE TODA A PLATEIA, PODE SER CIRCUNDANTE COMPLETO OU SEMI CIRCUNDANTE.

CIRCUNDANTE COMPLETO



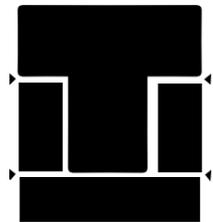
SEMICIRCUNDANTE



Sendo assim com o decorrer do tempo os espaços de apresentações vem se modificando de acordo com sua finalidade de uso, as tipologias surgem para atender as necessidades de cada apresentação. A tabela abaixo descreve três tipos de exemplos a serem analisadas se baseando diretamente na tipologia mais utilizada para apresentações que é o modelo Italiano e o mais próximo com o que será proposto para o espaço de apresentação do conservatório de música.

ELISABETANO, UM PALCO MISTO QUE APRESENTA UM ESPAÇO FECHADO, RETANGULAR OU CIRCULAR:

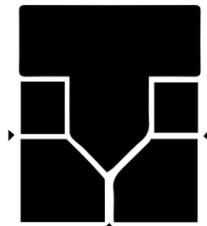
RETANGULAR



CIRCULAR



MISTO



ITALIANO, UM ESPAÇO RETANGULAR FECHADO NOS TRÊS LADOS, COM VARIAÇÕES SEMICIRCULAR, FERRADURA OU MISTO, É A MAIS UTILIZADA DENTRE AS TIPOLOGIAS EXISTENTES:

RETANGULAR



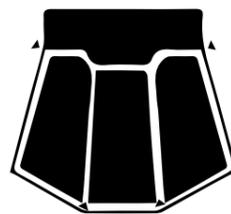
SEMICIRCULAR



FERRADURA

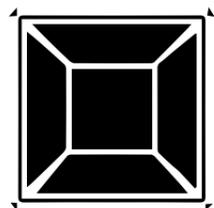


MISTO

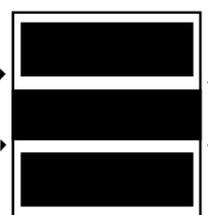


ESPAÇO MÚLTIPLO, CARACTERIZADOS PELA POSSIBILIDADE DE MONTAGEM EM DIVERSAS POSIÇÕES. ALGUNS EXEMPLOS DE ESPAÇOS MÚLTIPLOS:

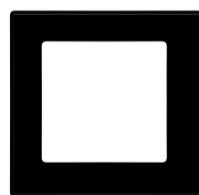
CENTRAL PARCIAL



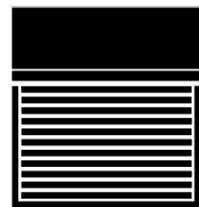
CENTRAL TOTAL



PASSARELAS VERTICAIS



LATERAL TOTAL



TIPO	NECESSIDADE	EXEMPLO
<p>MODELO 1-SEMICIRCULAR Sala de concerto Conrad Preybs Music Center da Universidade da Califórnia</p>	<p>A sala de concerto tem uma capacidade para 400 lugares onde se apresentarão orquestras e bandas jazz.</p> <p>O palco é capaz de acomodar uma orquestra sinfônica completa e coro, bem como concertos de jazz e performances de música de câmara. capacidade de 298 lugares</p>	
<p>MODELO 2 - MISTO Sala de concerto William M. Lowman</p>	<p>O espaço de concertos acomoda 500 lugares, onde acontecem apresentações de orquestras e</p>	
<p>MODELO 3 - MISTO Sala de concerto Aix Provence Conservatory of Music Califórnia</p>		



2.4 ACÚSTICA NOS AMBIENTES MUSICAIS

ACÚSTICA

Ambientes de aprendizagem musical e apresentações necessitam de estudos específicos em questões acústicas, que devem ser pensadas desde o início do processo criativo de um projeto. É essencial que esses ambientes sejam tratados acusticamente evitando problemas como ecos, vibrações e abafamento sonoro, no intuito de evitar o cansaço auditivo, desânimo e irritação de seus ouvintes (SILVA, 2005).

Carvalho (2010) afirma que a acústica é um dos fatores importantes quando se trata de recintos fechados, voltado para apresentações e ambientes de aprendizagem da música. Com a finalidade de dar melhores condições de audibilidade através das absorções acústicas dos revestimentos, em função da geometria a fim de direcionar as reflexões internas, além disso define soluções para

bloquear possíveis ruídos tanto externos quanto internos, que possam vir a prejudicar o próprio recinto e seu entorno.. Segundo Brandão (2016, p.57).

Pode-se dizer que a acústica de salas é uma mistura entre teoria e prática e trata o problema de como o som se propaga em um ambiente (p. ex., salas de concertos, salas de aula, um estúdio de gravação etc.). Estamos, de fato, interessados na representação tempo-espaço-frequência do som no interior de um ambiente, também buscando controlá-lo de forma que este se torne acusticamente adequado ao seu uso principal.

Conforme menciona SOUZA, ALMEIDA E BRAGANÇA (2012), atuar no conforto acústico é de extrema importância, devido a tanto ruído existente. Se faz necessário ter uma sensibilidade ao som para entender que o mesmo é um

dos elementos qualificadores de um espaço. Seguido da absorção sonora que é essencial na inserção de um edifício no contexto urbano, se integrando ao entorno de uma forma a não inabilitar acusticamente.

As salas de concerto e salas de aulas práticas de música são recintos que se diferenciam pelo uso, tanto em aspectos geométricos quanto ao tratamento acústico.

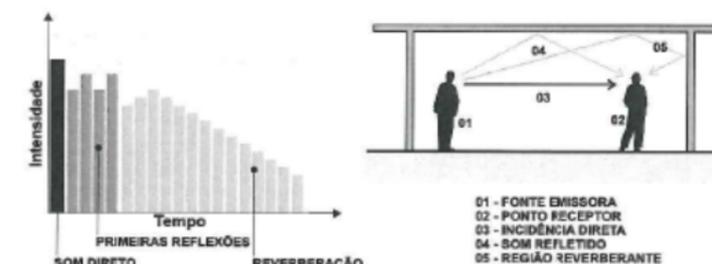
Entretanto, aproximam-se pela função de promover acústica adequada ao seu uso. Portanto devem levar em consideração alguns critérios em comum na hora da concepção dos ambientes :

- .COMO O TEMPO DE REVERBERAÇÃO
- .FORMA DO LOCAL
- .VOLUME
- E
- .MATERIAIS (ROCHA, 2010).

TEMPO DE REVERBERAÇÃO

O tempo de reverberação é o tempo que o som leva para decair em 60 dB, após o fim da emissão de sua origem. Segundo Carvalho (2010, p.32) “consiste no prolongamento necessário de um som produzido, a título de sua inteligibilidade em locais mais afastados da fonte produtora. Isso se dá basicamente em recintos

fechados”. ou seja, quanto maior for a distância entre a fonte emissora e ponto receptor o prolongamento terá que ser maior, ou quando o volume interno do ambiente é maior como mostra a figura a seguir, vale mencionar que se o prolongamento for além do necessário poderá ocorrer um eco.

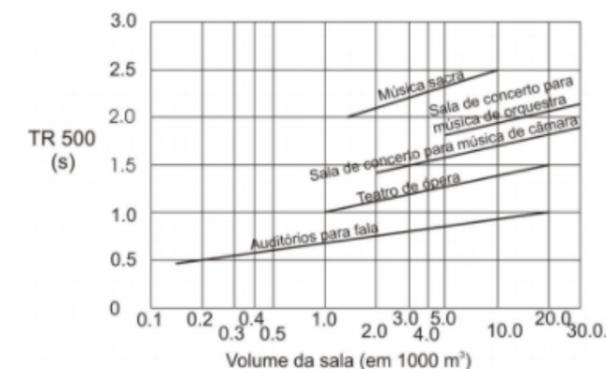


Fonte: CARVALHO, 2010, p.32

Se tratando de salas para ensino da música e espaços de apresentações o controle de reverberação é muito importante, pois tem o poder de enriquecer ou prejudicar a qualidade do som nos ambientes, vale ressaltar que a geometria interna desses ambientes, onde as superfícies opostas não devem ser paralelas (SILVA,2005).

reverberação de uma sala está adequado para o uso estabeleceu-se o tempo ótimo de reverberação que é determinado pelo uso e volume da sala. Conforme mostra a figura abaixo, para a frequência de 500 Hz, o tempo ótimo de reverberação (TR 500) adequado para alguns tipos de salas (TAKAHASHI, 2010).

Para avaliar se o tempo de



Fonte: TAKAHASHI, 2010, p.17

Sendo assim os ambientes do conservatório serão pensados para possuir espaços em que possibilite os alunos se ouvir e ouvir com clareza os instrumentos, através de soluções e tratamentos acústicos adequados conforme necessário para cada finalidade de uso.

TRATAMENTO X ISOLAMENTO ACÚSTICO

O tratamento acústico é um conjunto de operações destinada a atenuar o nível de energia sonora entre a fonte geradora e o ouvinte ou sensitivo. Isso pode ser alcançado pelo isolamento atenuador, tratamento absorvente e os dois combinados. No primeiro caso é quando o ouvinte está em outro local que não seja o da fonte sonora, o processo mais simples será o de barramento da energia decorrente da fonte de onda, por uma barreira ou painel isolante.

No segundo caso é quando ele estiver no mesmo ambiente onde está a fonte sonora, o processo minimizador é o rebaixamento do nível de ruído através de superfícies internas revestidas de materiais acústicos absorventes (SILVA, 2005).

Para um bom isolamento acústico, pode se utilizar de estratégia como a combinação de dois painéis afastados um do outro, formando espaço preenchido por ar, quando preenchemos esse vazio com por exemplo, com lã de vidro ou lã de rocha, conseguimos um resultado ainda melhor, pois ela serve de amortecimento da passagem energia sonora.

03.

ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

METODOLOGIA

1 A metodologia deste trabalho baseia-se em uma pesquisa qualitativa a fim de realizar pesquisas e levantamentos de informações pertinentes ao tema em livros, revistas científicas, artigos, dissertações e teses, servindo de embasamento no desenvolvimento do referencial teórico.

2 Seguido da análise de dois estudos de casos através do método de Pause e Clark relacionados a temática, a fim de compreender questões formais, funcionalidade, programa de necessidades, soluções acústicas e a relação com o entorno no qual se encontra inserido.

3 Facilitando a realização da análise e levantamento in loco da área escolhida para intervenção, através de registros fotográficos, mapas e textos, levando em consideração as condicionantes físicas e topográficas, principalmente questões acústicas para maior aproveitamento do local onde será implantado o projeto.

4 Com base nessas informações as diretrizes projetuais serão estruturadas a partir de um programa de necessidades, pré-dimensionamento dos ambientes, organograma, fluxograma, croquis. Necessários para definir o desenvolvimento da proposta de um anteprojeto arquitetônico de um conservatório musical, que atenda as normas vigentes e a demanda do público alvo.

04.

ESTUDOS DE CASOS

CONSERVATÓRIO

HENRI DUTILLEUX

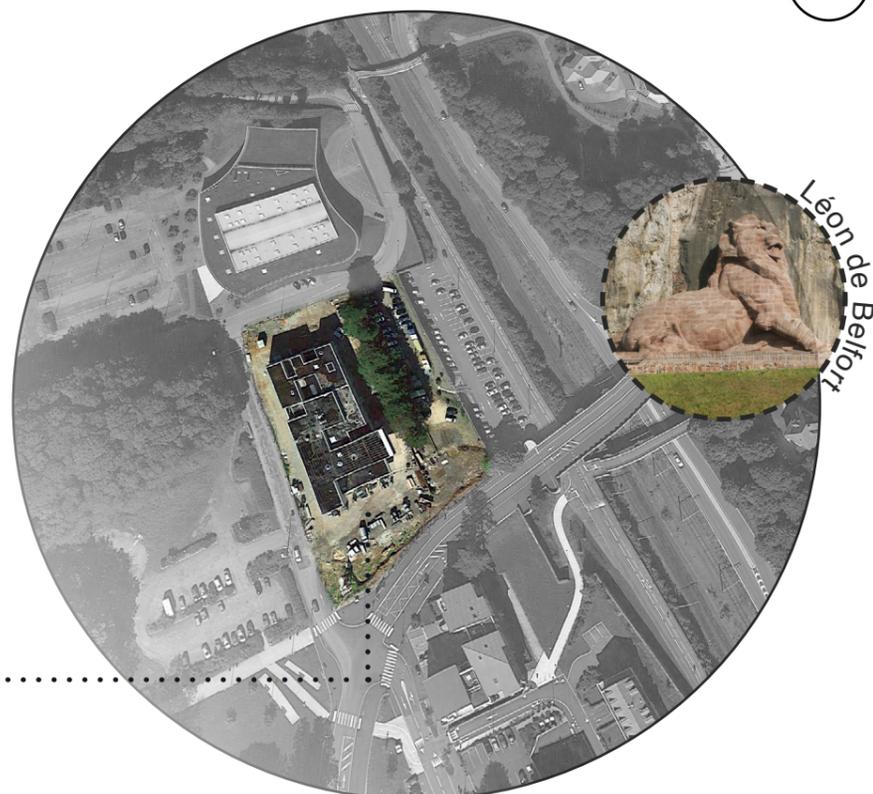
A escolha por esse estudo ocorreu devido à sua forma, materialidade e acústica, onde cada ambiente foi projetado para se adaptar ao seu uso. O programa de necessidades da edificação é bem variável onde será levado em conta os ambientes mais importantes que servirá de embasamento para concepção do anteprojeto.

O Conservatório Henri Dutilleux está localizado na parte superior da cidade de Belfort na França, proporcionando uma visão aberta da paisagem, onde faz frente ao Léon de Belfort uma escultura monumental construída em 1879, que está localizada no topo da colina aproximadamente a 1km do Conservatório (ARCHDAILY, 2019).



FONTE: Archdaily, (2019)

LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Tipo de edificação: Arquitetura Educacional
Área: 3.895,00 m²
Equipe Técnica: Dominique Coulon & associés
Localização: Belfort, França;
Ano: 2015
Principais materiais empregados: Concreto, vidro, pintura marmorizada (ARCHDAILY, 2019).

CONCEITO E PARTIDO

A ideia de “solidez” fortalece o significado de criar uma edificação monolítica de concreto exalando uma presença enigmática, onde a massa quase opaca com a predominância de concreto cinza com uma textura incomum em sua superfície que lembra as plantas ou nervuras em mármore conseguido através de uma pintura gota a gota em dois tons de azul, oferecendo profundidade ao edifício em que as superfícies vibram com a luz aparentemente em movimento (ARCHDAILY, 2019).

EQUIPE TÉCNICA

A Dominique Coulon & Associés está localizada no coração de Estrasburgo na França, é uma empresa de arquitetos de renome nacional e internacional que atua no mercado a mais de 25 anos ganhando reputação pela qualidade das instalações públicas que projeta, trabalhando em uma ampla e variada gama de programas, desenvolvendo projetos de biblioteca de mídia, escola de música, auditório, complexo escolar, piscina, instalações esportivas, lar para idosos dependentes e habitação. A intuição do escritório é desenvolver projetos contextuais que combinem contraste e complexidade, onde o envelope externo sugere riqueza interna, qualidade espacial e luz natural que são elementos fundamentais em qualquer projeto (DOMINIQUE COULON E ASSOCIÉS, s. d.)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

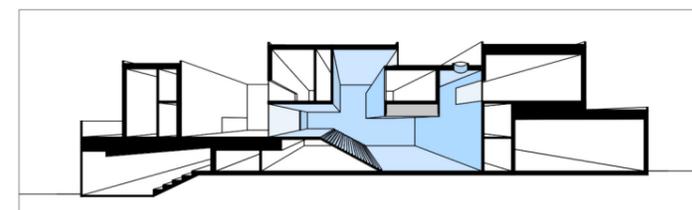
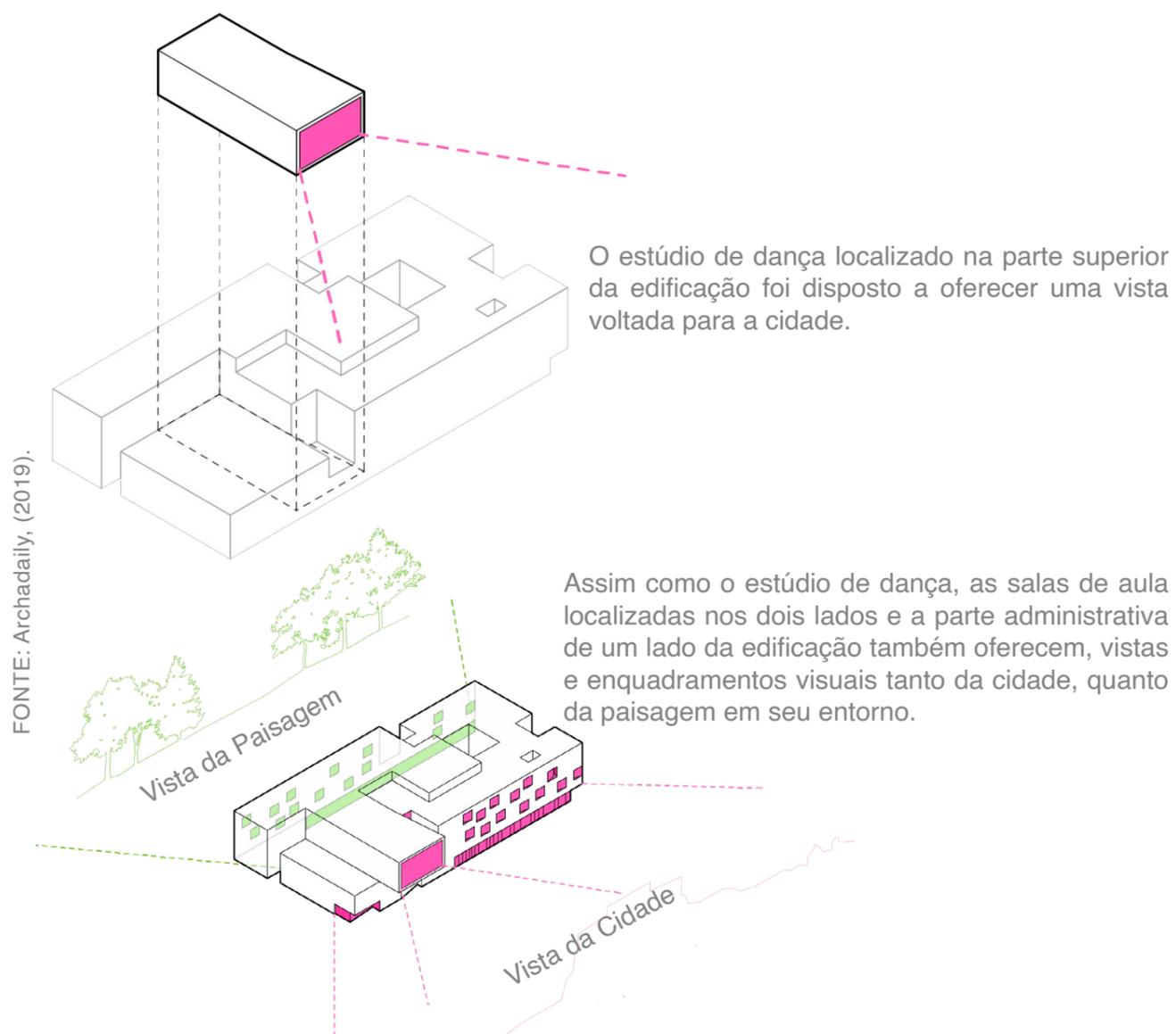
Com uma área construída de 3.895 m², o projeto do Conservatório Henri Dutilleux condensa um programa de necessidades com volumes variados com dois auditórios, um teatro, uma sala de dança, uma biblioteca, salas de aula onde a acústica dos ambientes foi projetada de acordo com cada instrumento específico, escritórios administrativos e uma série de estúdios.

Os diagramas abaixo abordam uma breve explicação de uso em alguns dos

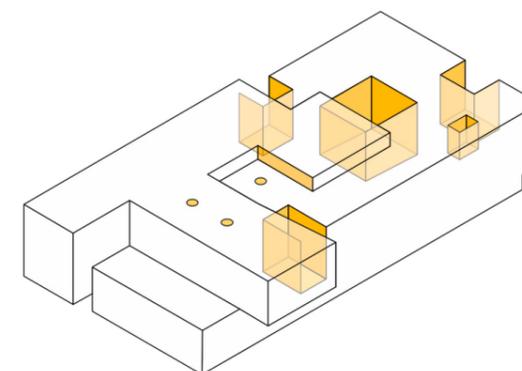
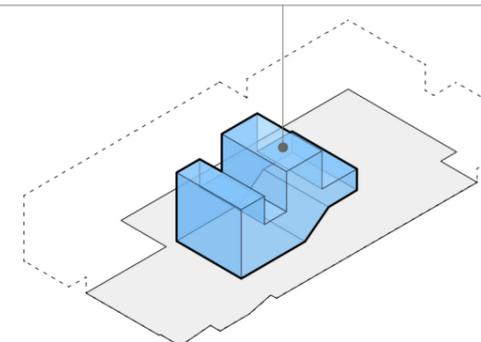
espaços da edificação justificando a intenção dos arquitetos na hora da concepção do projeto.

De modo geral o programa da edificação é distribuído em um subsolo, pavimento térreo e primeiro pavimento, sendo possível verificar através das imagens das plantas baixas que se encontram na sequência deste estudo, e quais ambientes compõem cada pavimento e como eles ficam distribuídos na edificação como um todo. (ARCHDAILY, 2019).

DIAGRAMAS DOS USOS DA EDIFICAÇÃO

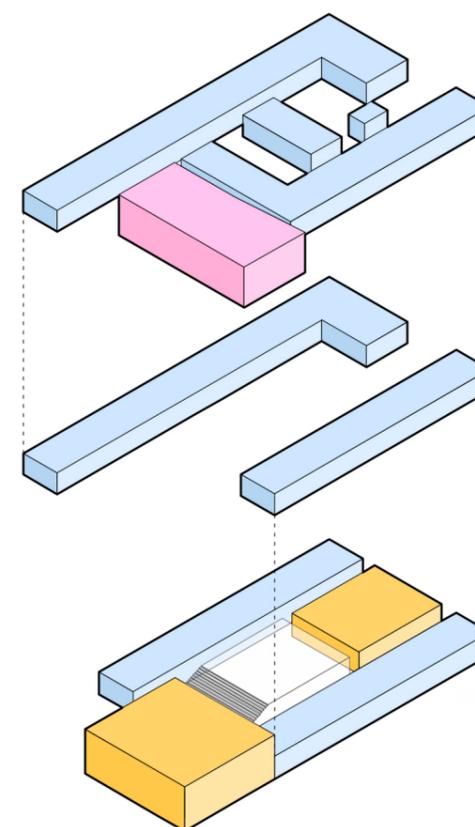


O grande hall de entrada da edificação se destaca pela sua amplitude, funcionando como um grande espaço fluido de circulação, além de possibilitar o encontro e o convívio das pessoas.



Os espaços vazios e vazados foram pensados de modo que o ar e luz natural penetrassem dentro do edifício. E além disso criasse uma relação entre os níveis da edificação.

FONTE: Archadaily, (2019).

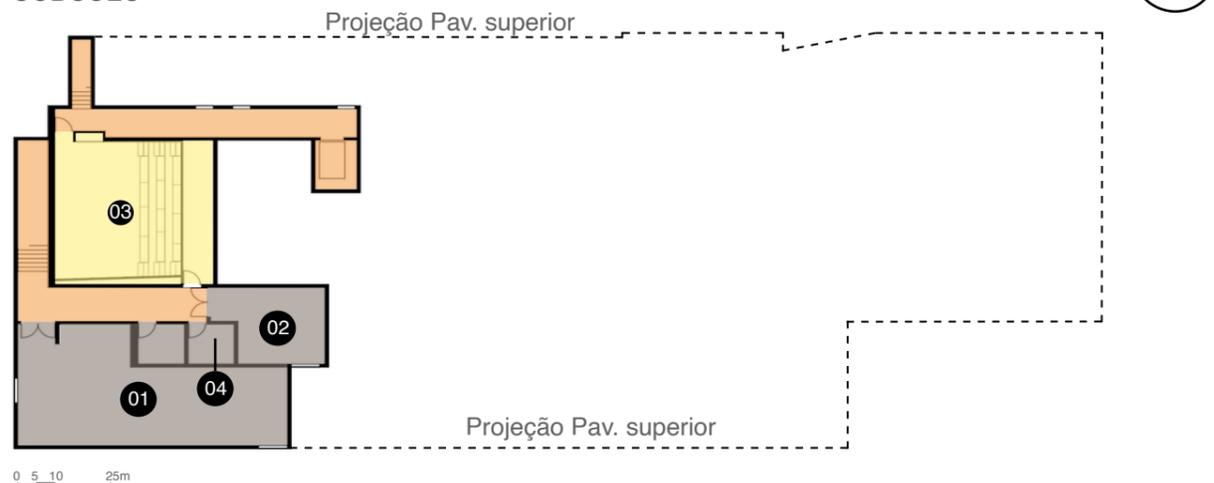


O diagrama ao lado representa uma setorização bem sucinta do programa, separado em 3 setores principais onde estão distribuídos os espaços do estúdio de dança, salas de aula e auditórios. Os demais espaços que não foram representados no diagrama, estão demonstrados nas plantas baixas.



PLANTAS BAIXAS DO PROJETO

SUBSOLO



LEGENDA

- 01 Sala de Ventilação
- 02 Sala de Aquecimento
- 03 Anfiteatro
- 04 Sala de Técnica

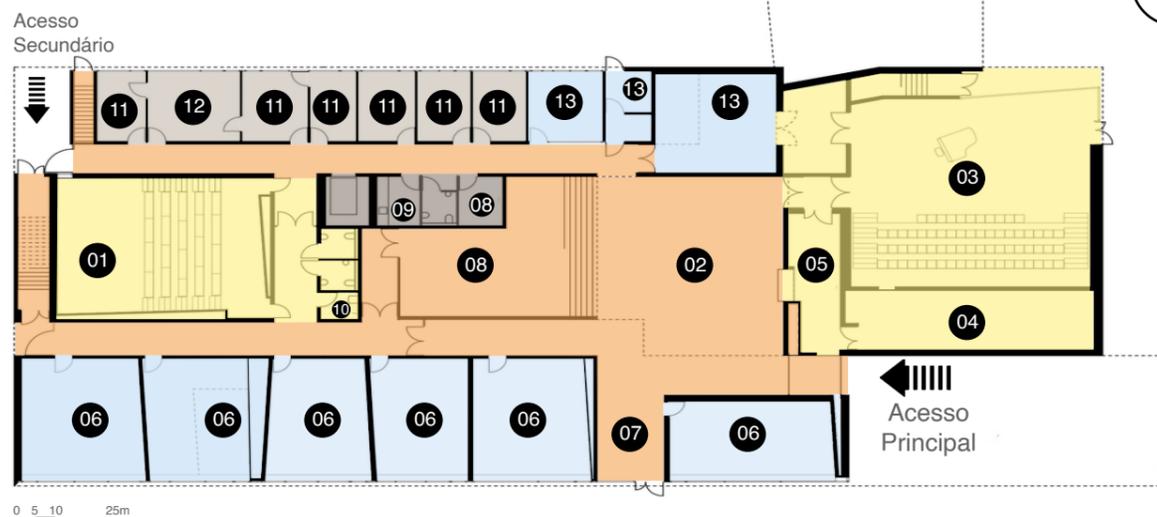
SETORIZAÇÃO SUBSOLO

- Circulação
- Auditório
- Manutenção/ Serviços

SETORIZAÇÃO TÉRREO, 1º PAV. E 2º PAV.

- Circulação
- Auditórios
- Manutenção/ Serviços
- Educacional
- Estúdios
- Terraços
- X Vazios
- Área de convívio

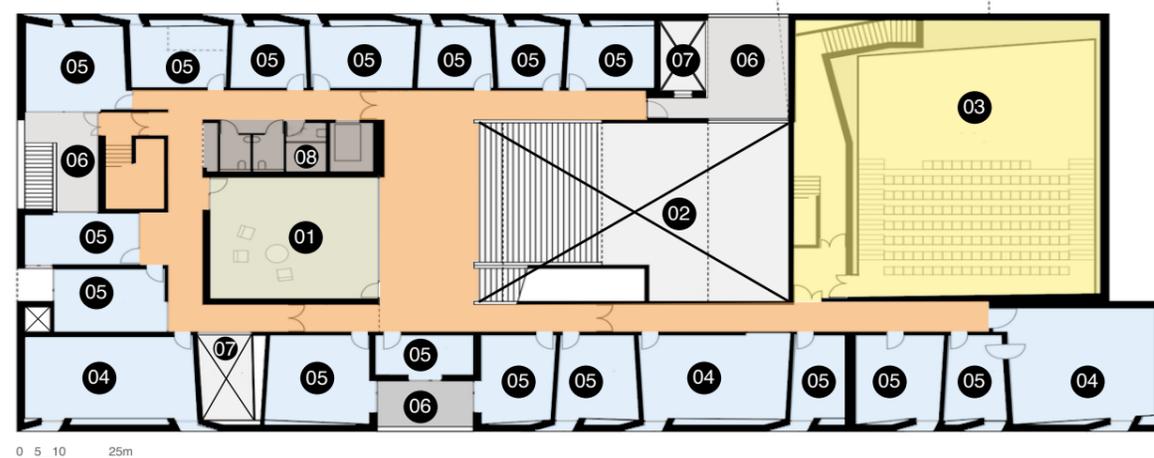
TÉRREO



LEGENDA

- 01 Anfiteatro
- 02 Átrio/Hall
- 03 Auditório
- 04 Unid. de Tratamento de Ar
- 05 Balcão de Recepção
- 06 Sala de Aula
- 07 Sala de Estudo
- 08 Despensa
- 09 Sala de Repouso
- 10 Sala Técnica
- 11 Escritório
- 12 Sala de Reuniões
- 13 Sala de Aula de Bateria
- Acesso Principal
- Acesso Secundário

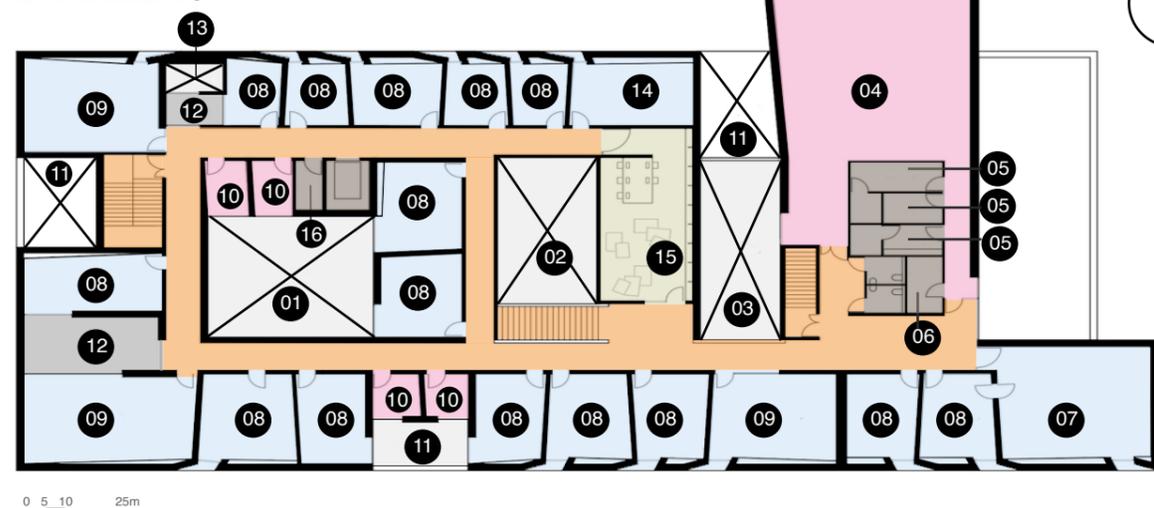
1º PAVIMENTO



LEGENDA

- 01 Pátio
- 02 Vazio sobre o Átrio
- 03 Auditório
- 04 Sala de Prática Coletiva
- 05 Sala de Aula
- 06 Terraço
- 07 Vazio sobre a Sala de Aula
- 08 Sala de Manutenção

2º PAVIMENTO



LEGENDA

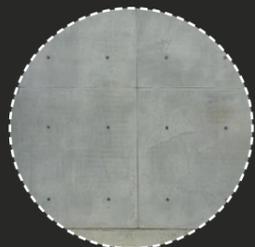
- 01 Vazio Sobre o Pátio
- 02 Vazio Nas Arquibancadas
- 03 Vazio Na Recepção
- 04 Estúdio de Dança
- 05 Vestiário
- 06 Armazenamento
- 07 Sala de Aula de Teatro
- 08 Sala de Aula
- 09 Sala de Prática Coletiva
- 10 Estúdio
- 11 Vazio Sobre o Terraço
- 12 Pátio
- 13 Vazio sobre a S. de Aula
- 14 Sala dos Professores
- 15 Biblioteca
- 16 Sala de Manutenção

FONTE: Archadaily, 2019. Adaptado pelo autor, (2021).

FONTE: Archadaily, 2019. Adaptado pelo autor, (2021).

MATERIAIS

No projeto é visível o destaque dos principais materiais descritos pela equipe sendo bem comuns na construção civil, como a utilização do concreto aparente que compõem toda a vedação da edificação, a pintura em dois tons de azul nas fachadas criando um aspecto marmorizado, a presença da madeira utilizada principalmente nos espaço de apresentação como uma forma de tratamento acústico. Além disso é visível a presença do vidro permitindo trazer mais transparência e leveza na composição da edificação.



CONCRETO



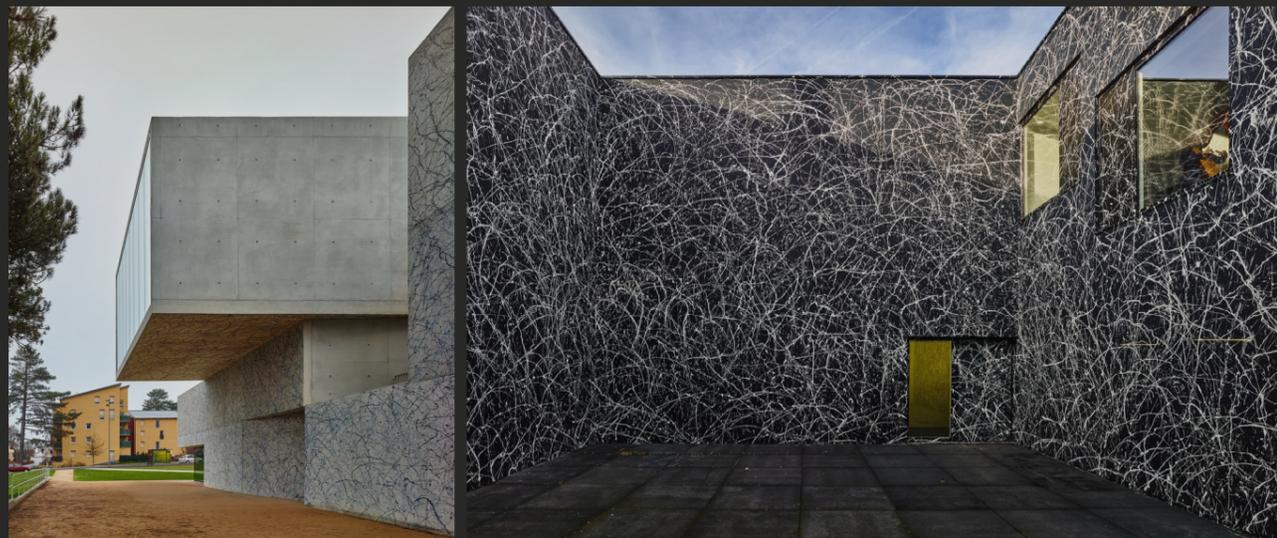
PINTURA QUE IMITA MÁRMORE



VIDRO



MADEIRA (AUDITÓRIO)



FONTE: Archadaily, (2019)

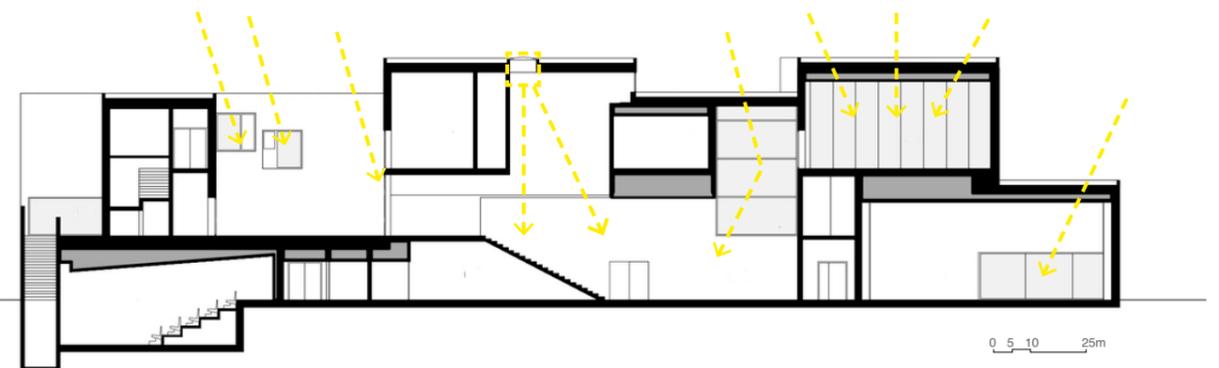
TEMAS DE COMPOSIÇÃO

MÉTODO PAUSE & CLARK

1. ILUMINAÇÃO

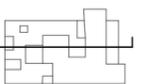
A iluminação natural da edificação ocorre devido aos espaços abertos dispostos em planta juntamente com a utilização de elementos de claraboia e os grandes vão de aberturas em vidros lisos e transparentes facilitando assim uma boa penetração de luz natural e uma boa ventilação. Além de promover uma integração com a área externa.

FONTE: Archadaily, (2019)



CORTE LONGITUDINAL

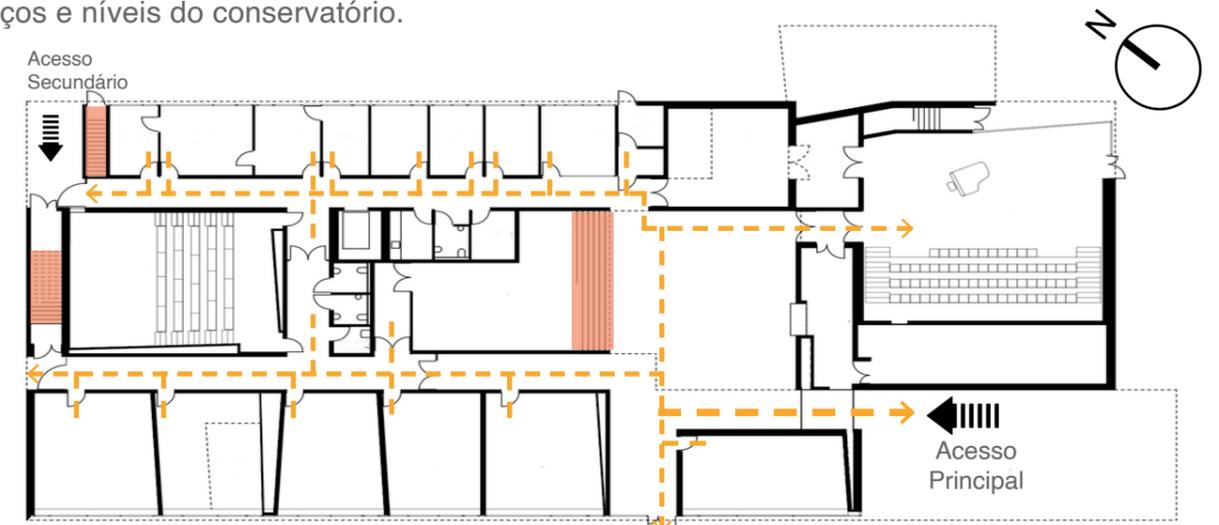
0 5 10 25m



2. CIRCULAÇÃO E USOS

Como uma forma de compreender os fluxos de acesso e circulação da edificação, a mesma possui um acesso principal pelo lado oeste que dá direto ao hall, direcionando para os pontos de circulação horizontal e vertical, formados por escadas que se conectam aos demais espaços e níveis do conservatório.

FONTE: Archadaily, (2019)



PLANTA BAIXA TÉRREO

0 5 10 25m

LEGENDA:

- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL
- CIRCULAÇÃO VERTICAL

3. REPETITIVO E SINGULAR

O tema elenca os elementos que se repetem na edificação. Visto que os autores do projeto não forneceram fachadas técnicas optou-se por analisar o tema referido através das imagens das fachadas. Nesse projeto percebe-se que as aberturas localizadas nas fachadas laterais seguem uma total repetição em praticamente toda a extensão da edificação. Sua parte singular é definida pelo contorno do edifício.



FONTE: Archdaily, (2019)

LEGENDA:

- REPETITIVO
- SINGULAR

4. ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Em seu conjunto geral o projeto apresenta adição e subtração em seu volume. Através da subtração podemos analisar o pavimento térreo onde proporcionando uma quebra em sua forma de linhas retas e como forma de adição se projeta no segundo pavimento onde se encontra a sala de dança, evidenciando a edificação.



FONTE: Archdaily, (2019)

LEGENDA:

- ADIÇÃO
- SUBTRAÇÃO

ANÁLISE CRÍTICA

O Conservatório de Música Henri Dutilleux, destaca-se principalmente por sua arquitetura em um estilo mais minimalista com traços retos, criando um jogo de volumes bem definidos em conjunto com a sua materialidade que transmite uma sensação de rigidez e leveza ao mesmo tempo. O projeto também é marcado pela boa relação com seu entorno pois oferece visuais aos seus usuários como uma forma de integração com o meio onde está inserido. Outro ponto principal de extrema importância na concepção de um projeto, é o programa de necessidades que a edificação contempla com usos bem variados. Uma observação breve neste programa foi com a disposição das salas de aula ao visualizar as plantas percebe-se que as salas não possuem as paredes completamente alinhadas muito importância quando se trata de recintos fechados para resolver questões acústicas que venham ocorrer dentro do ambiente.

CENTRO DE MÚSICA VICTOR MCMAHON

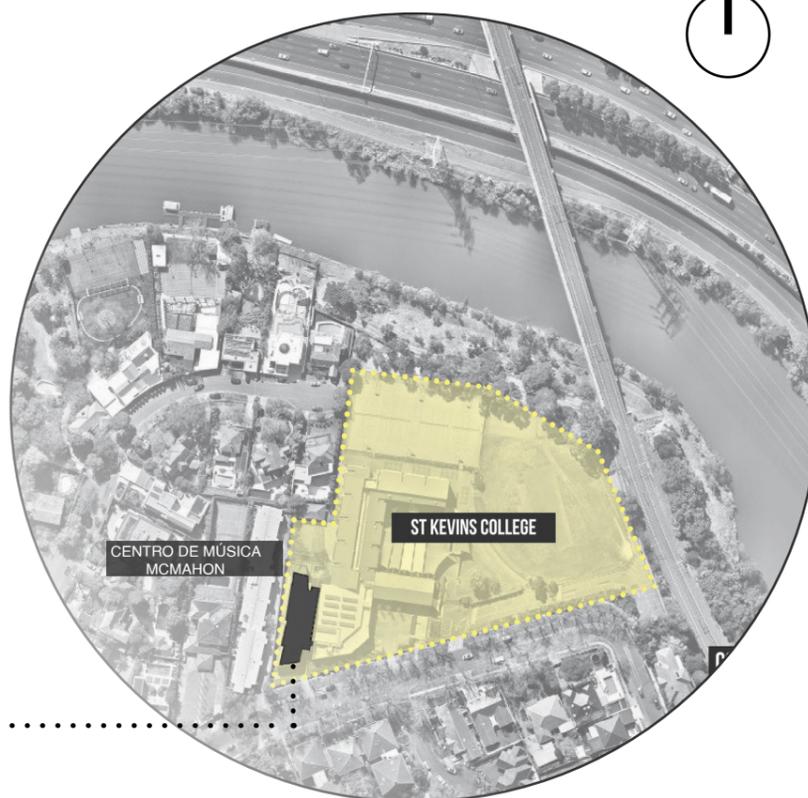
Por não se tratar especificamente de um conservatório de música e sim de um centro musical, onde as propostas em ambas as áreas o foco é o ensino da música, seja ela de forma clássica ou livre, as soluções arquitetônicas e acústicas são abordadas da mesma forma. A escolha desta referência destaca-se pelo seu programa de necessidades, além das soluções adotadas no tratamento acústico nos ambientes.

O Centro de Música Victor McMahon está localizado em Toorak, subúrbio de Melbourne, Vitória, Austrália. A edificação está inserida em um terreno estreito e íngreme cercado por apartamentos de um lado e a faculdade St Kevin do outro. O centro de Música é destinado para os estudantes do Campus e para toda a comunidade geral. (ARCHDAILY, 2015).

FONTE: Archdaily. (2015).



LOCALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Tipo de edificação: Arquitetura Educacional
Área: 1.000,00 m²
Equipe Técnica: Baldasso Cortese Architects
Localização: Toorak, Austrália
Ano: 2014
Principais materiais empregados: Granito, Vidro, Metal, Madeira. (ARCHDAILY, 2019).

CONCEITO E PARTIDO

A necessidade de realocar o Centro de Música da Faculdade St. Kevin, dando atenção a solucionar os problemas relacionados a sua massa visual, interesse paisagístico, acústica em relação a seus vizinhos e a falta de espaço que a faculdade vinha sofrendo devido ao aumento no programa de música e para isso a nova instalação serviu para suprir essa necessidade. A ideia dos projetistas era que o local fosse acessível para todos da comunidade e também pelos universitários, facilitando assim o encontro para apresentações e reuniões (ARCHDAILY, 2015).

EQUIPE TÉCNICA

O estúdio Baldasso Cortese é um escritório que reúne um grupo diversificado de 60 profissionais de design com uma ampla gama de habilidades, interesses e experiência, criando um ambiente interativo, inclusivo e envolvente para todos os funcionários. Com mais de 30 anos de experiência na entrega de projetos excepcionais a equipe trabalha em estúdios em Melbourne, Geelong e Christchurch (Nova Zelândia). É um estúdio colaborativo focado em projetos urbanos, culturais, sociais e educacionais no país e no exterior. Cada projeto é cuidadosamente projetado com o local e as necessidades de nossos clientes na vanguarda de nossa filosofia de design e entrega. A abordagem do estúdio é bem holística do design, formando uma parceria verdadeira com os clientes - educando-os sobre o processo, inspirando o amor pelo design e, juntos, entregando edifícios práticos e inovadores e ambientes agradáveis para a comunidade (ARCHDAILY, 2015).

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O centro de música fornece um grande espaço para recitais e ensaios com uma galeria de audição, enquanto que uma série de espaços menores configuram uma oportunidade para práticas individuais e em grupo de vários instrumentos.

O projeto é composto basicamente por um pavimento térreo e um pavimento superior onde estão descritos nas plantas a seguir os ambientes que compõem cada pavimento distribuídos na edificação e sua respectiva setorização.

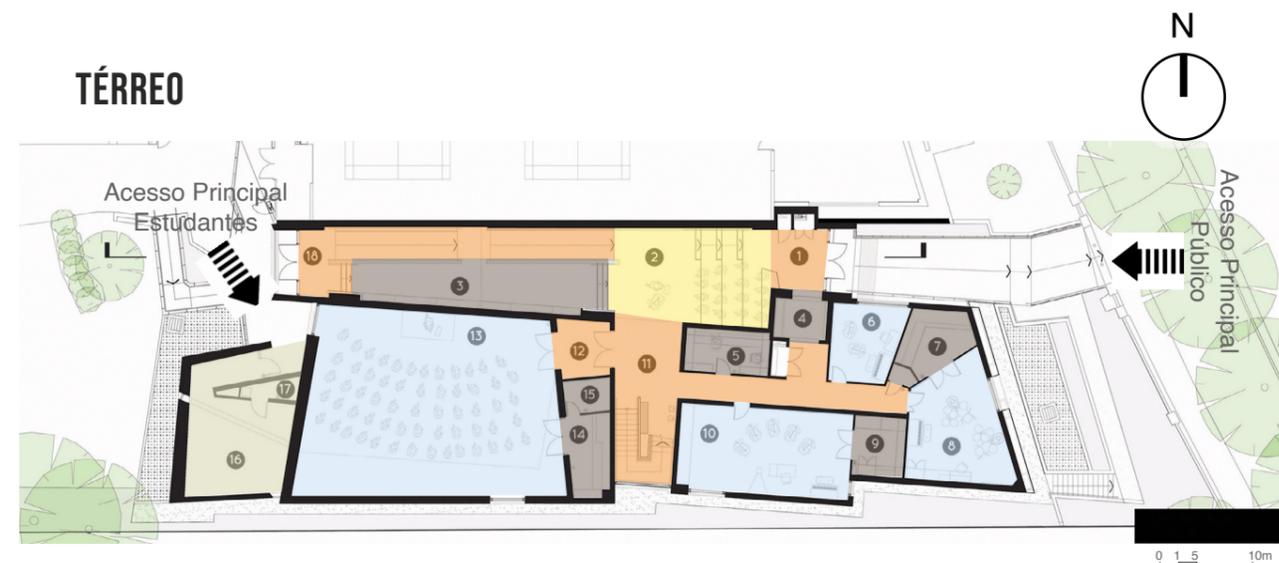
O térreo possui duas entradas de acesso tanto pela Universidade de St Kevin destinada aos estudantes, quanto pela entrada de acesso principal destinada ao público, as circulações internas que dão acesso às salas e demais ambientes são feitas a partir da galeria de audição que possui rampas acessíveis e pequenas escadas. A escada principal e o elevador dão acesso ao pavimento superior onde estão localizados os demais ambientes da edificação.

O pavimento térreo possui um grande espaço para recitais e ensaios, foyer, uma galeria, um espaço para armazenamento de instrumentos, salas de aula, depósitos, loja de instrumentos, biblioteca e um espaço para oratória. Sendo que a galeria foi criada para promover o encontro e apresentações informais.

Já no pavimento superior também conta com salas de aula, depósitos, parte administrativa com a coordenação e escritório de música, o mezanino com vista para o espaço de recitais e ensaios.

A proposta das plantas configura-se em uma proteção acústica, sendo que as salas de aula são separadas por outro ambiente e as salas que não tiveram a possibilidade de configurar dessa maneira as paredes foram construídas em espessura maior que as outras.

TÉRREO



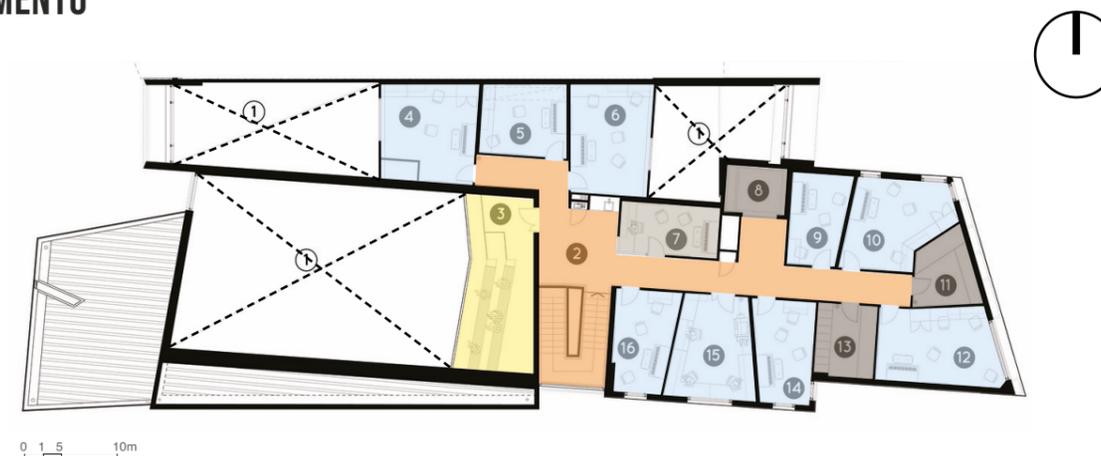
LEGENDA

- | | | |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| ◀ Acesso público (sul) | 08 Prática de percussão | 15 Sala audiovisual |
| 02 Galeria de audição | 09 Depósito de violoncelo | 16 Oratória |
| 03 Armários de instrumentos | 10 Sala de aula violoncelo | 17 Depósito |
| 04 Elevador | 11 Foyer | ◀ Acesso estudantes (norte) |
| 05 Biblioteca/ Loja de Música | 12 Antecâmara | |
| 06 Prática de contrabaixo | 13 Ensaio em conjunto | |
| 07 Depósito de percussão | 14 Depósito | |

SETORIZAÇÃO TÉRREO

- | | |
|------------------|---------------|
| ● Circulações | ● Educacional |
| ● Social | ● Oratória |
| ● Serviços/Apoio | |

1º PAVIMENTO



LEGENDA

- | | | |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------|
| 01 Vazio | 08 Elevador | 15 ESCRITÓRIO |
| 02 Foyer | 09 Prática de sopro | 16 PRÁTICA DE PIANO |
| 03 Mezanino | 10 Prática de clarinete | |
| 04 Prática de violino/viola | 11 Depósito | |
| 05 Prática de violino/viola | 12 Prática de trombeta | |
| 06 Prática de violino/viola | 13 Depósito | |
| 07 Coordenador | 14 Prática de metais | |

SETORIZAÇÃO 1º PAVIMENTO

- | | |
|------------------|------------------|
| ● Circulações | ● Administrativo |
| ● Social | ● Educacional |
| ● Serviços/Apoio | |

MATERIAIS

Segundo os arquitetos, o novo centro de música consiste de uma paleta robusta de materiais, como a utilização de placas de zinco, o mesmo material usado no ginásio da faculdade que fica ao lado da edificação, dando continuidade aos edifícios do seu entorno.

O uso do granito e pequenas janelas de fenda fazendo referência ao patrimônio arquitetônico do Monastério de St Kelvin na Irlanda. As aberturas são constituídas de lâminas triplas, conferindo um alto desempenho acústico e térmico.

Em contraste, os interiores são extremamente convidativos com paredes e forros revestidos em madeira clara de freixo vitoriano trazendo maior conforto e qualidade acústica para os espaços.

FONTE: Archadaily, (2015)



REVESTIMENTO
DE ZINCO
A CARVÃO



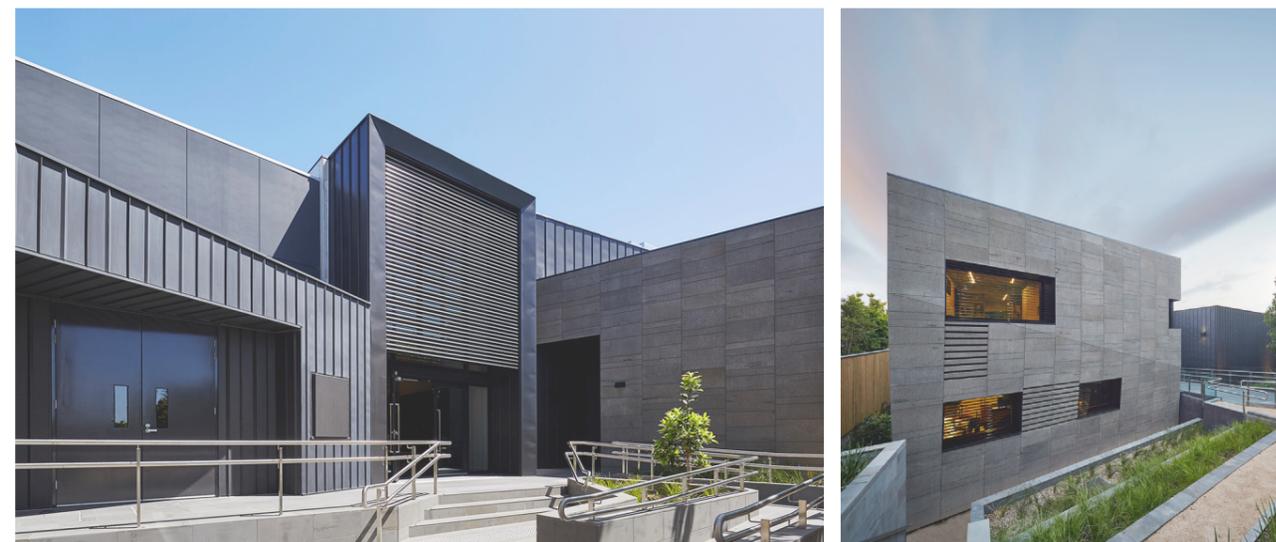
GRANITO



VIDRO



MADEIRA
DE FREIXO
VITORIANO



FONTE: Archadaily, (2015)



TEMAS DE COMPOSIÇÃO

MÉTODO PAUSE & CLARK

1. CIRCULAÇÃO E USOS

As circulações acontecem de duas formas, na edificação tanto horizontal quanto vertical, a circulação horizontal possui dois acessos, um para o público e outro para os estudantes e um acesso na parte externa onde está localizada uma loja. Esses acessos demarcam os fluxos nos espaços. O acesso vertical é feito por uma única escada interna que chega ao segundo nível superior da edificação.



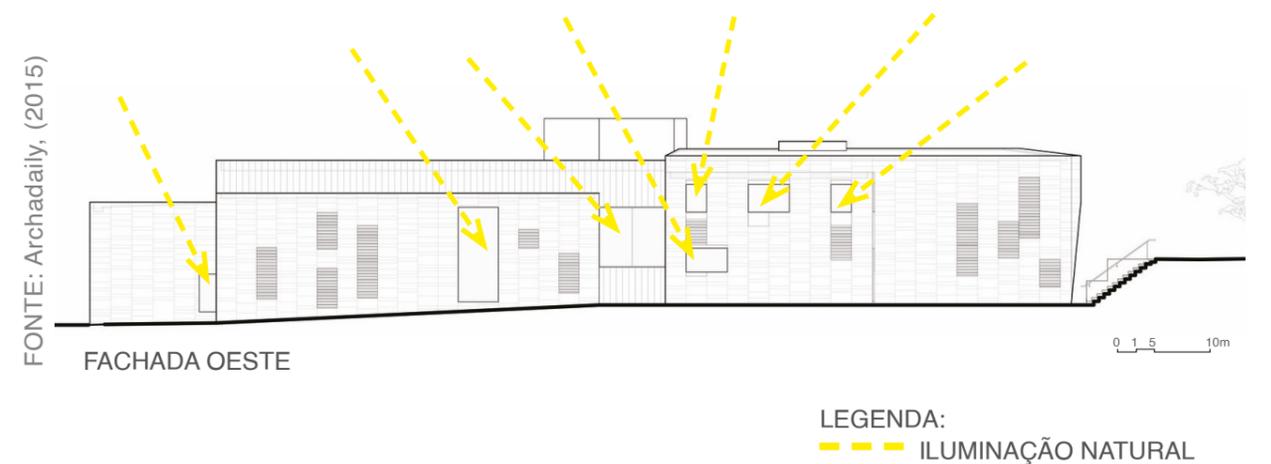
2. MASSA

Compreende como a configuração tridimensional mais perceptiva do edifício. A edificação consiste basicamente em volumes retangulares e quadrados, no caso deste projeto a uma forte evidência da massa principal no que está mais à frente da fachada e como secundário é o que está logo atrás.



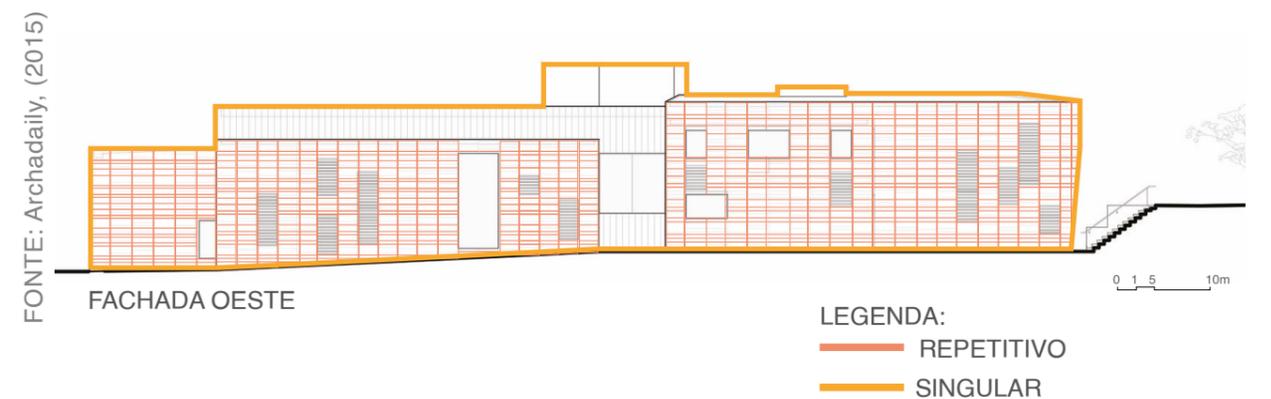
3. ILUMINAÇÃO

Este tema trata de indicar pontos que facilitam uma boa penetração de luz durante o dia. Na edificação em análise, observa-se que através de aberturas envidraçadas de diferentes tamanhos nas fachadas, permite um melhor aproveitamento da iluminação natural para dentro dos ambientes. É possível verificar na análise desse tema que a edificação recebe uma boa incidência solar na sua fachada oeste principalmente no inverno, pois no verão a incidência é maior na parte frontal do Centro mais precisamente nas fachadas sul e leste.



4. REPETITIVO E SINGULAR

Esta relação impõe que os elementos espaciais e formais atributos que os traduzem em entidades múltiplas ou únicas. Neste projeto observa-se que na sua fachada há elementos que se repetem através de uma padronização de blocos. Sendo que o restante da edificação se destaca como elemento singular.



ANÁLISE CRÍTICA

Com uma forma arquitetônica mais retilínea, respeitando a relação com seu entorno. O Centro de Música Victor McMahon destaca-se pelo seu programa criado a partir de um problema que o local necessitava, o que se assemelha muito próximo no que será proposto para realização do anteprojeto do Conservatório.

Além disso, ele também apresenta excelentes características em seu interior, a respeito das soluções acústicas, soluções técnicas como acessibilidade nos acessos entre outros.

A dinâmica em seu exterior também é uma forte característica presente em sua volumetria, se sobressaindo e criando um movimento da edificação sem parecer monótono.

05. RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO



CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA E INSERÇÃO URBANA

O município de Três Passos localizado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com uma área territorial de 4.132 km² e com uma população aproximada de 23.965 habitantes, iniciou de modo efetivo a partir da criação da Colônia Militar do Alto Uruguai em 1879, com objetivo de garantir predominância do império brasileiro em terras disputadas com a vizinha nação argentina.

O nome do município se deu devido aos três córregos de água potável que serviam a todos os viajantes onde foi batizado de "Pouso dos Três Passos". Diante disso atraiu os imigrantes em buscavam terras para atividades agrícolas pelo fato do local possuir uma terra fértil e oferecer bastante água. Com o aumento do povoado pelos imigrantes, chega o momento de transformá-lo em município eis que surge em 1944 o 92º município do Rio Grande do Sul, chamado de Três Passos.

O terreno escolhido para estudo e elaboração do anteprojeto arquitetônico está localizado no município de Três Passos - RS, situado no perímetro Urbano da cidade, próximo às margens da

BR- 468 e o Trevo de entrada principal, apresenta uma área de 5.712,00 m² e atualmente é um vazio urbano que está à venda.

O motivo da escolha desse terreno surgiu a partir das condicionantes locais favoráveis em seu entorno, tais como vistas, acessos e sua ótima localização a fim de solucionar também possíveis questões acústicas no desenvolvimento do anteprojeto. Além disso, a criação deste espaço surge de forma a valorizar a área urbana não loteada, facilitando assim o acesso por parte da população local e os demais visitantes.

Os acessos ao local são providos da BR 468, vinda do município vizinho de Tenente Portela, sentido ao município de Ijuí, fazendo conexão com as principais avenidas de acesso à área de intervenção.

USO E OCUPAÇÃO

A área em estudo pertence à Zona de Uso Misto. Ao analisar o uso e ocupação do solo em um raio de 600 metros, percebe-se que no entorno imediato do local de intervenção predomina-se a existência de usos residenciais em sua maioria, sendo que outros são destinados ao uso misto e área de interesse social. Há também vazios urbanos, principalmente a área em estudo ou agricultáveis, tendo em vista que uma área é destinada ao uso industrial.

Em relação aos equipamentos e serviços, encontra-se alguns estabelecimentos, sendo uma borracharia, um posto de combustível, comércio de extintores, parque de máquinas da prefeitura municipal, uma indústria e comércio de concreto, um comércio de produtos agrícolas e uma mecânica.



LEGENDA USOS

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- RESIDENCIAL
- MISTO
- COMERCIAL
- EQUIPAMENTO PÚBLICO
- ÁREA AGRICULTÁVEL

LEGENDA EQUIPAMENTOS

- 01. POSTO DE COMBUSTÍVEL
- 02. COMÉRCIO VEÍCULOS
- 03. BORRACHARIA
- 04. COMÉRCIO DE MOTOHOME
- 05. COMÉRCIO DE EXTINTORES
- 06. MARMORARIA
- 07. PARQUE DE MÁQUINAS
- 08. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CONCRETO
- 09. OFICINA MECÂNICA
- 10. COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS



GABARITO

Ao analisar a escala volumétrica das edificações em seu entorno, identifica-se a predominância de edificações de um pavimento, sendo que outras possuem dois ou mais pavimentos.

O que define uma escala mais horizontal, um ponto positivo para elaboração do anteprojeto, pois não causará impactos visuais mantendo uma linguagem característica da vizinhança.



LEGENDA GABARITO

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- 1 PAVIMENTO
- 2 PAVIMENTOS OU MAIS
- ÁREA AGRICULTÁVEL



FUNDO FIGURA

Através da análise do mapa de fundo figura, identifica-se uma razoável quantidade de edificações, com espaços vazios entre os lotes. Próximo a área de implantação é possível visualizar um adensamento de ocupação a frente do lote em direção oeste e noroeste

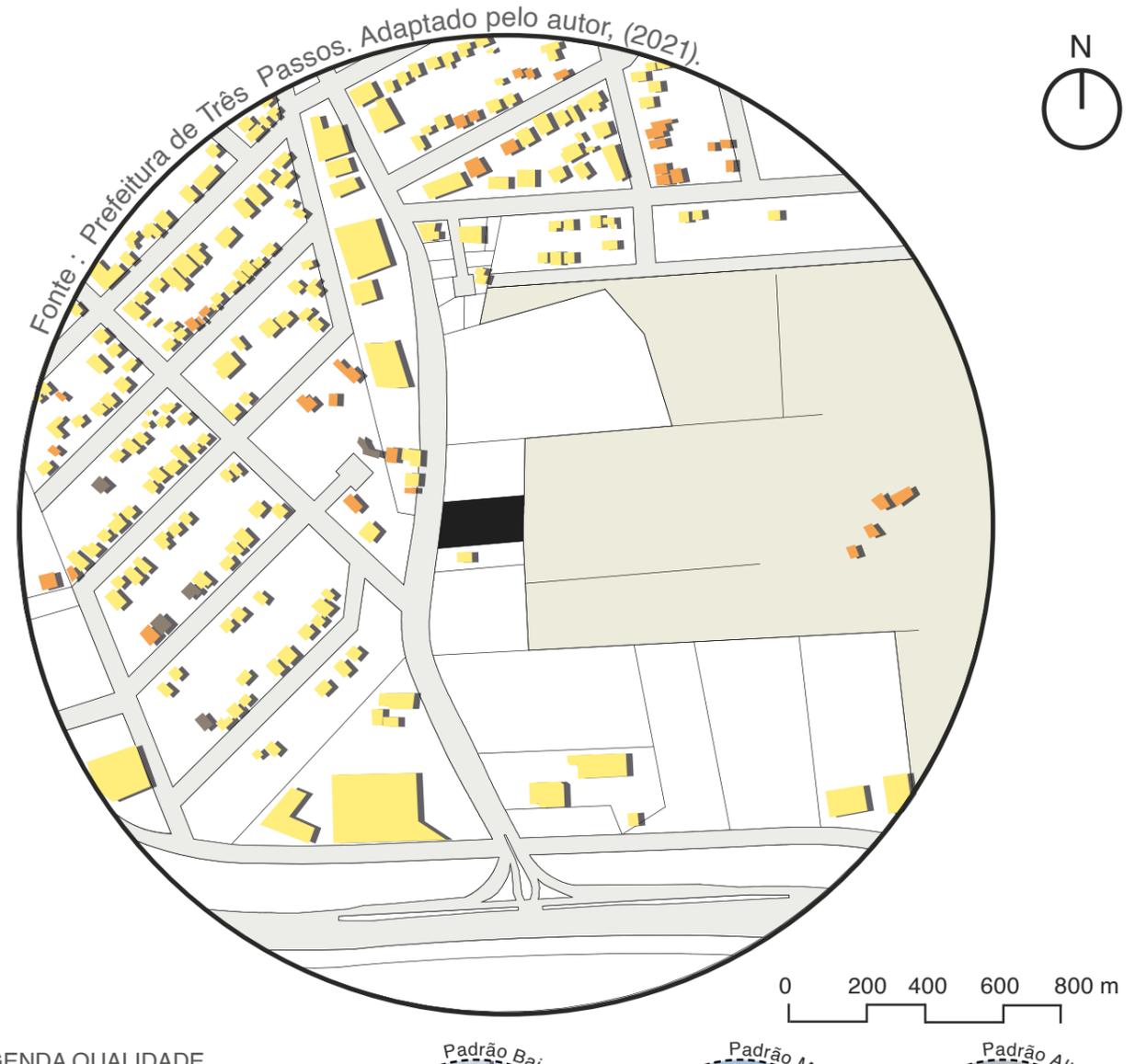


LEGENDA FUNDO FIGURA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- CHEIOS E VAZIOS

QUALIDADE CONSTRUTIVA

Em relação a qualidade construtiva no entorno, é possível observar que a uma predominância de edificações de médio padrão, em grande parte em alvenaria, entretanto são poucas construídas em madeira. Sendo que edificações de alto e baixo padrão são em sua minoria, o que pode ser considerando que na área de abrangência não há muita diferença de classes sociais.



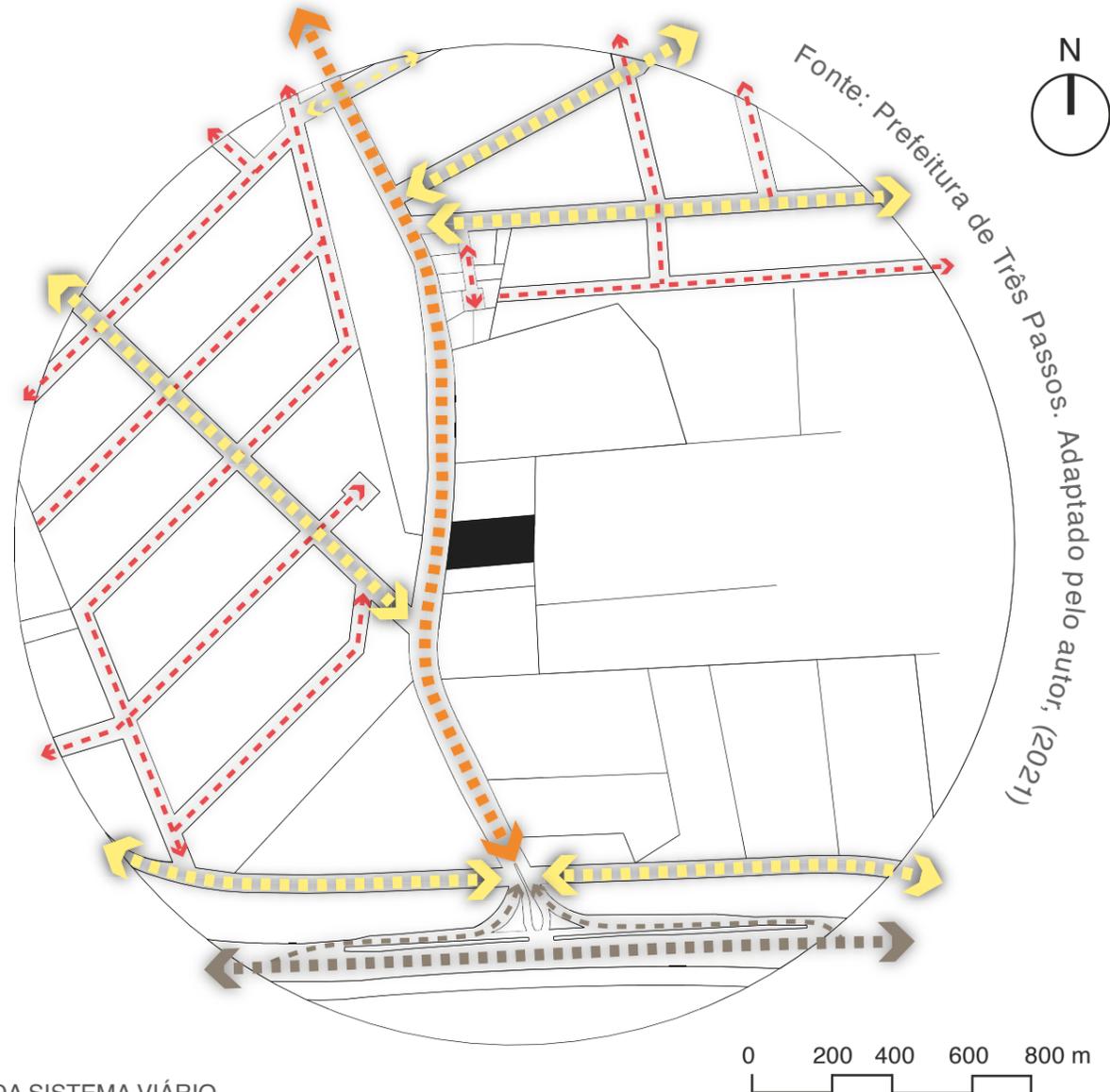
LEGENDA QUALIDADE

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- PADRÃO BAIXO
- PADRÃO MÉDIO
- PADRÃO ALTO
- ÁREA AGRICULTÁVEL



SISTEMA VIÁRIO

Conforme a hierarquia viária que abrange o local de intervenção, ela é comportada pela BR 468, via principal de acesso ao município, interligando Tenente Portela e sentido Ijuí, ligando direto a via arterial à Av. Ijuí, que fica de frente para o lote, as vias coletoras fazem acesso direto ou rápido a via arterial, já as vias locais são identificadas a interligar as quadras direto a vias coletoras. Entretanto as vias são responsáveis pela distribuição dos fluxos, criando conexões e facilitando assim o acesso.

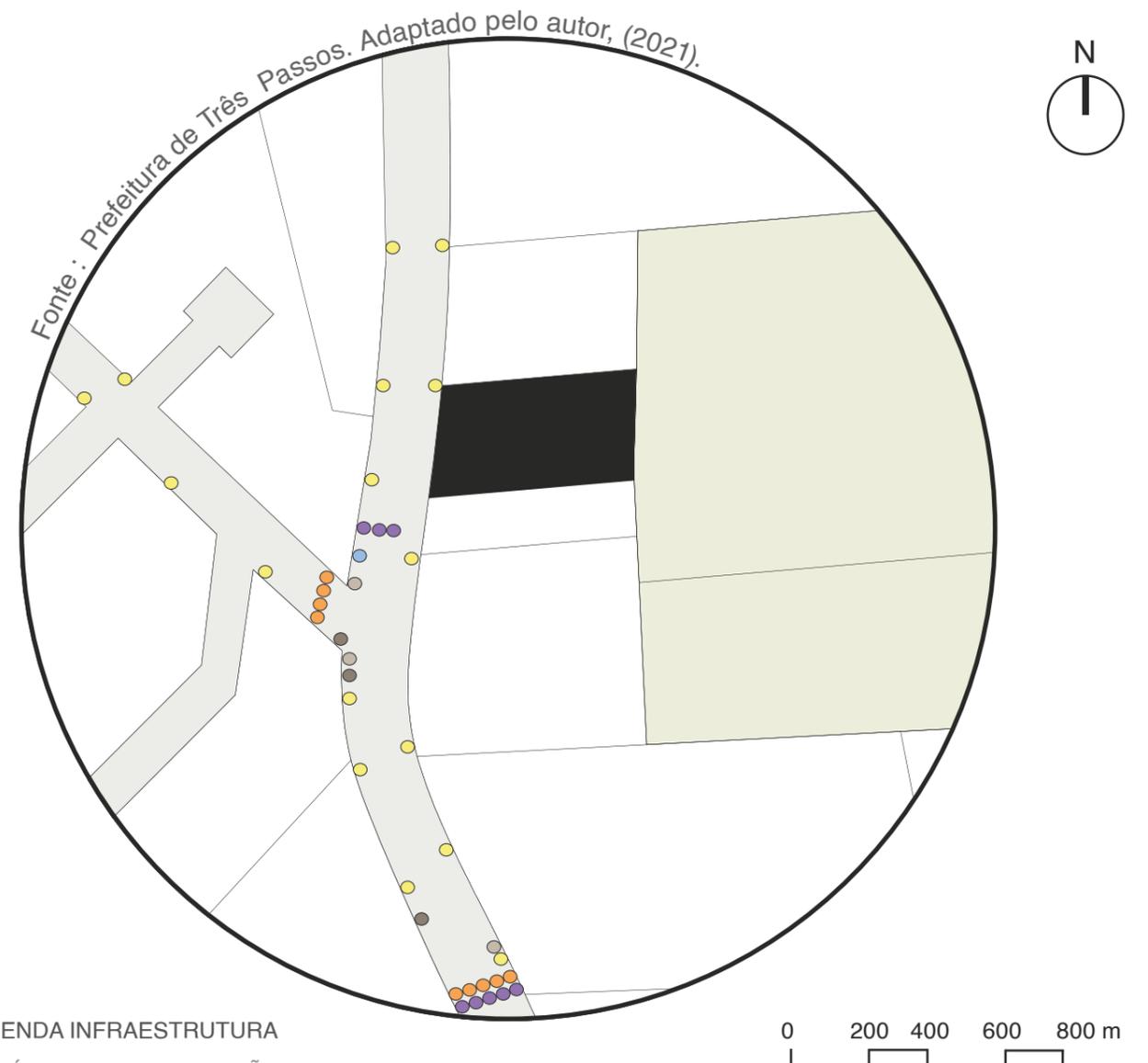


LEGENDA SISTEMA VIÁRIO

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ⟳ VIA ARTERIAL (AV. IJUÍ)
- ⟳ VIA COLETORA
- ⟳ VIA LOCAL
- ⟳ VIA DE ACESSO PRINCIPAL (BR-468)

INFRAESTRUTURA URBANA

Nessa análise é possível observar que o local apresenta uma boa infraestrutura urbana como energia, saneamento básico e ruas pavimentadas. O local é muito bem iluminado por ficar de frente a avenida principal a uma distribuição de postes de energia em ambos os lados e ao meio no canteiro central. Em relação às ruas grande parte é asfaltada e a outra possui pavimentação do tipo calçamento, a área também é servida com bocas de lobo, bueiros, lixeiras e também possui lombadas e faixas de pedestre.

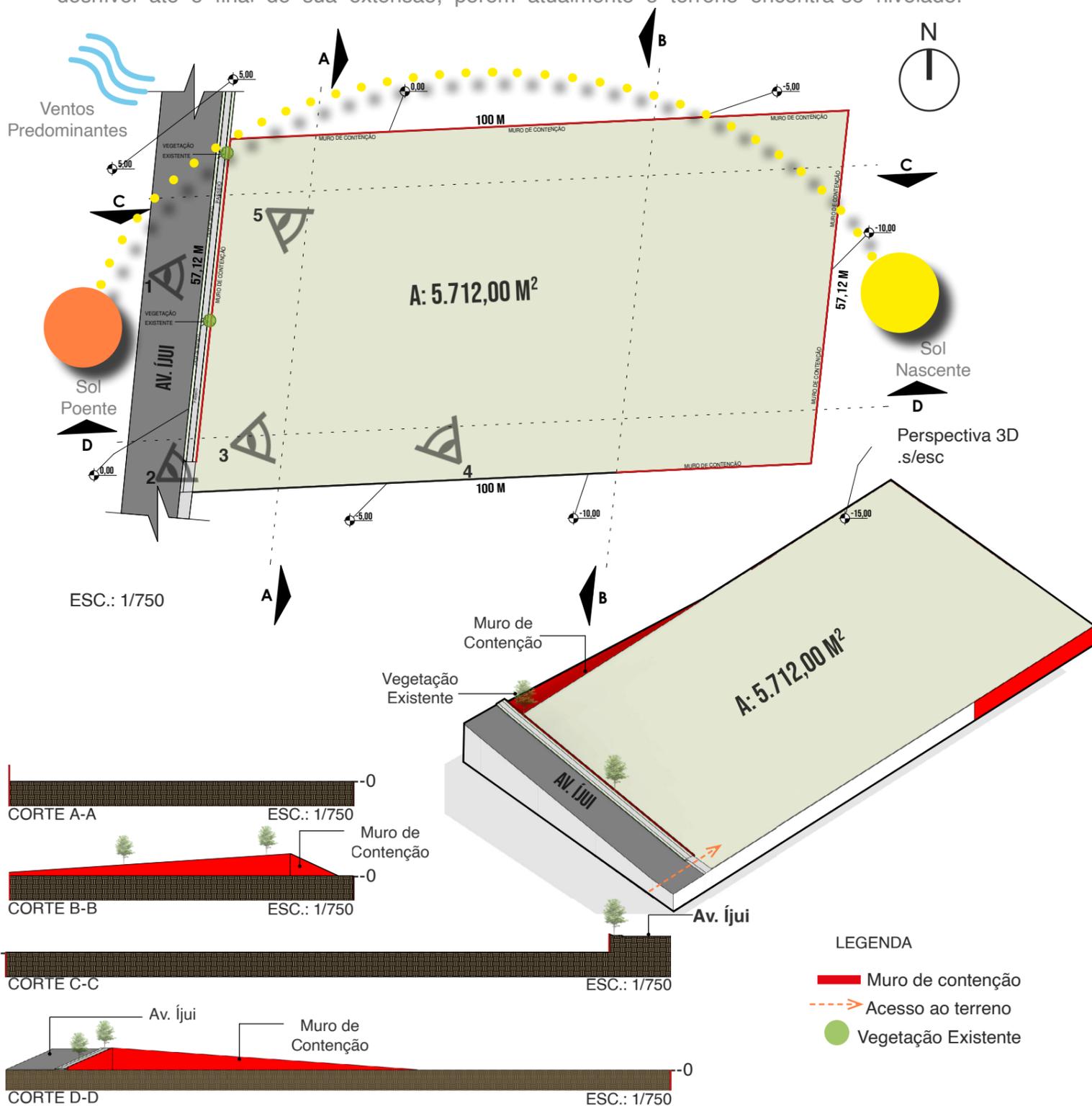


LEGENDA INFRAESTRUTURA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- POSTE DE ENERGIA ELÉTRICA
- BOCA DE LOBO
- BUEIRO
- LOMBADA
- FAIXA DE PEDESTRE
- LIXEIRA

TOPOGRÁFIA E CONDICIONANTES FÍSICOS

As condicionantes físicas do terreno de estudo, apresentam algumas características principais, tais como insolação, ventos predominantes, topografia e vegetação. Sendo que o local apresenta vegetação rasteira. O lote apresenta uma boa insolação durante todo dia, isso ocorre pelo fato da área fazer divisa com lotes vazios e áreas rurais, sendo que outro lote que faz divisa com a área possui uma edificação que não compromete essa insolação e nem a ventilação, com ventos predominantes no sentido noroeste, indicando uma boa ventilação cruzada no terreno. A topografia original do lote era caracterizada com um pequeno desnível até o final de sua extensão, porém atualmente o terreno encontra-se nivelado.



LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



FONTE: Acervo Pessoal, (2021).

LEGISLAÇÃO

Buscando obedecer às normas urbanísticas do município de Três Passos - RS, tem-se como base a Lei Complementar nº 61, de 21 Dezembro de 2020, que dispõe sobre Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano, que define índices e parâmetros. Por estar localizado em uma área de uso misto o mesmo se encaixa, segundo o Art. 9º desta lei, consta que as Áreas Institucionais - Comunitárias destinam-se às edificações e às instalações de administração e de segurança, de saúde, de educação, de atendimento à infância, ao adolescente e ao idoso, de cultura, de pesquisa, de esporte, recreação e lazer, de centros comunitários e de abastecimento de uso público administradas pelo poder público ou com ele conveniadas. Como o projeto é voltado para área de educação, o mesmo se inclui nas áreas Institucionais. Conforme análise do anexo IV:

- A taxa de ocupação para área é de 75%.
- A taxa mínima de permeabilidade é de 20%.
- Afastamentos mínimos de 2 metros frontal, 1,5 metro lateral e 3 metros fundo.

Deste modo será apresentado os índices calculados para o área de intervenção em estudo, que possui uma área total de 5.712,00 m²:

ÁREA DO LOTE (m²)	TAXA DE OCUPAÇÃO 75%	TAXA MÍNIMA DE PERMEABILIDADE 20%
5.712,00	4.284,00	1.142,40

Conforme a Lei complementar municipal nº 59, de 15 de Dezembro de 2020, que institui o novo Código de Obras do Município de Três Passos/ RS:

QUANTO AO ESTACIONAMENTO:

O Art.119, que dispõe um número mínimo de vagas para veículos de acordo com a edificação. Neste caso o conservatório se encaixa no item IX deste artigo, onde: edificações constituídas de mais de um pavimento, com subsolo, será exigida 01 (uma) vaga para cada 150,00 m² de área útil.

Art. 120. A área mínima por vaga

é de 11m² (onze metros quadrados), com largura mínima de 2,30m (dois metros e trinta centímetros).

Art. 121. É permitido que as vagas de veículos exigidos para as edificações ocupem as áreas liberadas pelos afastamentos laterais, frontais ou de fundos.

DESTINADO AO ENSINO:

Art. 167. As edificações destinadas a escolas municipais e particulares, além das disposições do presente código que lhes forem aplicáveis, devem:

I - ter instalações sanitárias obedecendo às seguintes proporções:

- a) masculino: dois vasos sanitários e dois lavatórios para cada 50 (cinquenta) alunos; um mictório para cada 25 (vinte e cinco) alunos;
- b) feminino: dois vasos sanitário para cada 20 (vinte) alunas; dois lavatórios para cada 50 (cinquenta) alunas;
- c) funcionários: um conjunto de lavatório, vaso sanitário e local para chuveiro para cada grupo de 20 (vinte);
- d) professores: um conjunto de vaso sanitário e lavatório para cada grupo de 20 (vinte);

II - garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo, administração e à 2% (dois por cento) das salas de aula e sanitário.

Parágrafo único. Podem ser únicas, a instalação sanitária destinada a professores e funcionários, desde que observadas as proporções respectivas.

SOBRE ESPAÇOS DE ESPETÁCULOS O CÓDIGO DISPÕE NO:

Art. 172. As edificações destinadas a cinemas e assemelhados, além das disposições do presente código que lhes forem aplicáveis, devem:

I - ter instalações sanitárias separadas por sexo, com fácil acesso, atendendo as seguintes proporções mínimas, nas quais "L", representa a lotação:

HOMENS:
vasos L/200
lavatórios L/300
mictórios L/200

MULHERES:
vasos L/200
lavatórios L/300

II - ter instalação sanitária de serviço composta, no mínimo, de vaso, lavatório e local para chuveiro, conforme as dimensões do art. 153;
III - ter os corredores, completa independência,

- relativamente às economias contíguas e superpostas;
- IV - ter sala de espera contígua e de fácil acesso à sala de espetáculos, com área mínima de 0,20m² (vinte centímetros quadrados) por pessoa, calculada sobre a capacidade total;
- V - ser equipados, no mínimo, com renovação mecânica de ar;
- VI - ter instalação de energia elétrica de emergência;
- VII - ter isolamento acústico;
- VIII - ter acessibilidade de 2% (dois por cento) das acomodações e dos sanitários para portadores de deficiência física;
- IX - ter saída de emergência.

Parágrafo único. Em auditórios de estabelecimento de ensino, pode ser dispensado a exigência dos incisos I, II, IV e VI, devendo haver possibilidade de uso dos sanitários existentes em outras dependências do prédio.

QUANTO À ACESSIBILIDADE:

O Art. 192. Dispõe que os locais de espetáculos, conferências, aulas ou outros de natureza similar deverão dispor de espaços para pessoas que utilizam cadeira de rodas, ou, com mobilidade reduzida, e de lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhantes, de acordo com a ABNT, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação, reserva de locais específicos em eventos que são realizados ocasionalmente e que aglomeram grande número de espectadores, com qualidade e segurança.

QUANTO À ACÚSTICA:

As novas edificações deverão obrigatoriamente ser dotados de tratamento acústico, independentemente da localização, boates, discotecas, clubes noturnos e sociais ou outros estabelecimentos de comércio, serviço ou institucional, de qualquer natureza, que apresentem música ao vivo, mecanizada ou qualquer tipo de poluição sonora.

06. DIRETRIZES PROJETUAIS

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



A proposta do anteprojeto arquitetônico do conservatório de música, para o município de Três Passos - RS, tem como objetivo atender alunos da rede pública, particular e a população em geral interessados em aprender e aperfeiçoar conhecimentos musicais, professores, bandas e músicos que tenham interesse de organizar eventos ou até mesmo utilizarem o espaço para gravações e ensaios.

O conservatório será pensado de tal forma visando um novo olhar para as atividades musicais no município, buscando fortalecer os projetos que já se encontram existentes, e resgatar os que se encontram encerrados, além dos eventos locais. As atividades musicais de ensino, apresentações e grupo de músicos contabilizam cerca 350 pessoas, à qual o projeto tenderá a atender e suprir todas as necessidades e demandas da população.



PROJETO CANTE E ENCANTE 200 ALUNOS (ENSINO)

+



CINE ROCK 25 BANDAS (APRESENTAÇÕES)

+



ORQUESTRA 26 MÚSICOS EFETIVOS

=

350 PESSOAS

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Procurou-se estabelecer um programa de necessidades nas referências abordadas no capítulo 2,4 e 5. O programa de necessidades foi elaborado e dividido em cinco setores: ADMINISTRATIVO, SERVIÇOS, EDUCACIONAL, AUDITÓRIO E PÚBLICO.



SETOR ADMINISTRATIVO

O setor administrativo tem a finalidade de acomodar toda parte de coordenação e gerenciamento do conservatório de música, neste setor encontram-se os seguintes ambientes: **Hall/recepção/ espera, secretária, financeiro, sala de reuniões, sala dos professores, direção geral, almoxarifado.**



SETOR DE SERVIÇOS

O setor de serviços é exclusivo para toda a estrutura de limpeza, uso básico, armazenamento e manutenção do conservatório. Onde estão situados os seguintes ambientes: **D.M.L., Depósito, Cozinha, Copa, Estar Funcionários, Sanitários (Masc.+Fem.) ADM, Sanitários (Masc.+Fem.+ PCR) Recepção, Sanitários (Masc.+Fem.) Func., Vestiários (Masc.+Fem.)Funcionários, Sanitários (Masc.+Fem.+ PCR) Educacional, Sanitários (Masc.+Fem.+ PCR + Fraldário) Auditório, Sanitários (Masc.+Fem.+ PCR) Camarins, Depósito de Instrumentos, Depósito Auditório, Luthier, Doca (Carga e Descarga), Dispensa, Depósito de Lixo, Central de Gás.**



SETOR EDUCACIONAL

O setor de Educacional contempla todos espaços destinados ao ensino do conservatório de música. Onde encontram-se os ambientes de: **Salas de aula Teórica, Salas de Práticas Individuais, Salas de Práticas Coletiva, Sala de Violão, Sala de Guitarra, Sala de Contrabaixo, Sala de Violino, Sala de Gaita, Sala de Teclado/Piano, Sala de Bateria e Percussão, Sala de Trompete, Sala de Saxofone, Sala de Clarinete, Sala de Canto e Regência, Estúdio de Gravação, Biblioteca/Informática.**



SETOR AUDITÓRIO

O setor do Auditório fornece toda a estrutura para realização de apresentações e eventos que venham ocorrer no conservatório. Os espaços contidos nesse setor são: **Foyer, Bilheteria, Guarda volumes, Antecâmara, Cabine de Controle (Som e Luz), Plateia Interna e Externa, Palco, Camarins Individuais e Coletivo e Sala de Ensaio.**



SETOR PÚBLICO

O setor Público está direcionando a acomodar os espaços para uso do público geral do conservatório de música. Situando os ambientes: **Espaço de Convivência, Café e Estacionamento.**

PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Para que assim fosse estabelecido dimensões para cada espaço, considerando o dimensionamento necessário na implantação da proposta. Foi então elaborado através de tabelas os tipos de espaços, quantidade, usuário, número de usuário, equipamentos e áreas recomendadas. Tendo como base o livro Arte de projetar em Arquitetura (NEUFERT, 2014), além disso também baseou-se nas legislações do Plano Diretor do Município de Três Passos, que contém informações pertinentes ao desenvolvimento de alguns espaços.

SETOR ADMINISTRATIVO						
ESPAÇO	QTD.	ESPAÇO DE ENTRADA, ATENDIMENTO E ESPERA	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
HALL/ RECEPÇÃO/ ESPERA	1	ESPAÇO DE ENTRADA, ATENDIMENTO E ESPERA	FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES, ALUNOS E PÚBLICO	—	SOFÁS, POLTRONAS, MOBILIÁRIOS INTERATIVOS, BALCÃO, CADEIRAS, COMPUTADORES E TELEFONE	—
SECRETÁRIA	1	LOCAL DESTINADO À REALIZAR AS MATRÍCULAS DOS ALUNOS	FUNCIONÁRIOS	1	MESAS E CADEIRAS, ARQUIVOS, ARMÁRIO, COMPUTADOR, TELEFONE, IMPRESSORA E QUADRO DE AVISOS	30
FINANCEIRO	1	LOCAL DESTINADO À REALIZAR AS ATIVIDADES FINANCEIRAS	FUNCIONÁRIOS	1	MESAS E CADEIRAS, ARQUIVOS, ARMÁRIO, COMPUTADOR, TELEFONE, IMPRESSORA E QUADRO DE AVISOS	15
SALA DE REUNIÕES	1	LOCAL DESTINADO PARA REUNIÕES ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS, VISITANTES	15	MESA E CADEIRAS PARA REUNIÃO, ARQUIVOS, ARMÁRIO, COMPUTADORES, TELEFONE, IMPRESSORA E QUADRO DE AVISOS	35
SALA DE PROFESSORES	1	LOCAL DE ENCONTRO DOS PROFESSORES	PROFESSORES	1	SOFÁS, POLTRONA, MESA DE CENTRO, BALCÃO, CADEIRAS, COMPUTADORES	25
DIREÇÃO GERAL	1	COORDENAÇÃO DO CONSERVATÓRIO	DIRETOR E FUNCIONÁRIOS	1	MESA E CADEIRAS, ARQUIVOS, ARMÁRIO, COMPUTADOR E TELEFONE	18
ALMOXARIFADO	1	ESPAÇO PARA A GUARDA DE MATERIAIS ADMINISTRATIVOS	FUNCIONÁRIOS	—	PRATELEIRAS E ARMÁRIOS	10
						133
30% DE PAREDE E CIRCULAÇÕES						39,9
TOTAL						172,9
SETOR DE SERVIÇO						
ESPAÇO	QTD.	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
DML (DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA)	2	FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA LIMPEZA	FUNCIONÁRIOS DA DA LIMPEZA	1	ARMÁRIO, TANQUE	8
COZINHA	1	ÁREA DE ARMAZENAMENTO E PREPARO DOS ALIMENTOS	FUNCIONÁRIOS DA COZINHA	2		20
COPA	1	LOCAL DESTINADO À ALIMENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES	PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS ADM	1	PIA, GELEADEIRA, FOGÃO, MICROONDAS, MESA E CADEIRAS	20
ESTAR FUNC.	1	DESTINADO AO DESCANSO DOS FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA E COZINHA	4	SOFÁ, CADEIRAS, TV	20
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.) ADM	1	DESTINADO À HIGIENE	FUNCIONÁRIOS SETOR ADMINISTRATIVO E PROFESSORES	1	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS	15
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.+ PCR) RECEPÇÃO	1	DESTINADO À HIGIENE	FUNCIONÁRIOS RECEPÇÃO, SETOR ADMINISTRATIVO, PROFESSORES E PÚBLICO GERAL	—	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS	60
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.) FUNC.	1	DESTINADO À HIGIENE	FUNCIONÁRIOS DA COZINHA E LIMPEZA	2	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E CHUVEIRO	12
VESTIÁRIOS (MASC.+ FEM.) FUNC.	1	DESTINADO À HIGIENE	FUNCIONÁRIOS DA COZINHA E LIMPEZA	2	BANCOS E LOKERS	12
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.+ PCR) EDUCACIONAL	1	DESTINADO À HIGIENE	ALUNOS	—	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS	60
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.+ PCR+ FRALDÁRIO) AUDITÓRIO	1	DESTINADO À HIGIENE	PÚBLICO GERAL	—	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS, BANCADEIRA	70
SANITÁRIOS (MASC.+ FEM.+ PCR) CAMARINS	3	DESTINADO À HIGIENE	ALUNOS E ARTISTAS	—	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS	60
DEPÓSITO DE INSTRUMENTOS	1	ARMAZENAMENTO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NAS AULAS	PROFESSORES E ALUNOS	1	ÁRMARIOS	30
DEPÓSITO AUDITÓRIO	1	ARMAZENAMENTO DE EQUIPAMENTOS	FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES, ALUNOS	1	ÁRMARIOS	30
LUTHIER	1	RESPONSÁVEL EM CONSTRUIR, RESTAURAR E FAZER A MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS	FUNCIONÁRIO, ALUNOS, PROFESSORES E MÚSICOS	1	FERRAMENTAS E ÁRMARIOS	20
DOCA (CARGA E DESCARGA)	2	CARGA E DESCARGA	FUNCIONÁRIOS	—	—	20
DISPENSA	1	ESPAÇO DESTINADO PARA GUARDAR E ARMAZENAR ALIMENTOS	FUNCIONÁRIOS DA COZINHA	1	PRATELEIRAS	6
DEPÓSITO DE LIXO	1	LOCAL DESTINADO AO ARMAZENAMENTO E SEPARAÇÃO DO LIXO	FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA LIMPEZA E COZINHA	1	LIXEIRAS	5
CENTRAL DE GÁS	1	DESTINADO AO ARMAZENAMENTO DOS BOLIÕES DE GÁS	FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA MANUTENÇÃO	1	BOTIÕES DE GÁS	5
						473
30% DE PAREDE E CIRCULAÇÕES						141,9
TOTAL						614,9

PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SETOR EDUCACIONAL						
ESPAÇO	QTD.	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
SALAS DE AULA TEÓRICA	4	DESTINADO AO ENSINO DA HISTÓRIA E TEÓRIA DA MÚSICA	PROFESSORES E ALUNOS	15	QUADRO, MESAS, CADEIRAS	4X60=240
SALAS DE PRÁTICAS INDIVIDUAIS	4	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	1	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	60
SALAS DE PRÁTICAS COLETIVAS	4	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	15	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	60
SALA DE VIOLÃO	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE GUITARRA	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE CONTRABAIXO	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE VIOLINO	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE GAITA	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE TECLADO/PIANO	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE BATERIA E PERCUSSÃO	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	40
SALA DE TROMPETE	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE SAXOFONE	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE CLARINETE	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	2	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	20
SALA DE CANTO E REGÊNCIA	1	DESTINADO AO ENSINO DE PRÁTICA MUSICAL	PROFESSORES E ALUNOS	1	QUADRO, CADEIRA, LEITORIL	30
ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO	1	PRODUÇÃO DE ÁUDIOS	ALUNOS, PROFESSORES E MÚSICOS	6	BATERIA, EQUIPAMENTOS DE SOM, MIXAGEM	120
BIBLIOTECA/ INFORMÁTICA	1	ESPAÇO DESTINADO À GUARDA E CONSULTA DO ACERVO, ESTUDO INDIVIDUAL E LEITURA	ALUNOS E PROFESSORES	—	BALCÃO, PRATELEIRAS, MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES	100
						830
30% DE PAREDE E CIRCULAÇÕES						249
TOTAL						1079

SETOR AUDITÓRIO						
ESPAÇO	QTD.	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
FOYER	1	ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO E ESPERA DOS EVENTOS E APRESENTAÇÕES	PÚBLICO GERAL	—	PAINÉIS	0,20 m² por pessoa 140
BILHETERIA	1	DESTINADO À VENDA DE INGRESSOS EM UM EVENTO	FUNCIONÁRIO E PÚBLICO GERAL	1	BANCADA, CADEIRAS E COMPUTADORES	20
GUARDA VOLUMES	1	ESPAÇO DESTINADO À GUARDA DE OBJETOS	FUNCIONÁRIOS	1	ÁRMARIOS	20
ANTECÂMARA	1	ENTRADA PARA O ESPAÇO PRINCIPAL (AUDITÓRIO)	PÚBLICO GERAL	—	—	12
CABINE DE CONTROLE (LUZ E SOM)	1	SERVIÇOS TÉCNICOS	FUNCIONÁRIOS	1	EQUIPAMENTOS DE SOM	30
PLATÉIA INTERNA	1	ESPAÇO DESTINADO ÀS ESPECTADORES DOS EVENTOS	PÚBLICO GERAL	700	POLTRONAS P/ 700 LUGARES	750
PLATÉIA EXTERNA	1	ESPAÇO DESTINADO ÀS ESPECTADORES DOS EVENTOS	PÚBLICO GERAL	300	—	200
PALCO	1	ÁREA LIVRE PARA EVNTOS E APRESENTAÇÕES	MÚSICOS	—	INSTRUMENTOS	14 X 16= 224
CAMARINS INDIVIDUAIS	2	RECINTO PRÓXIMO AO PALCO, DESTINADO À UMA ATRAÇÃO QUE IRÁ SE APRESENTAR	MÚSICO	1	BANCADA, ESPELHO, CADEIRA, CABIDE, POLTRONAS	30
CAMARIM COLETIVO	2	RECINTO PRÓXIMO AO PALCO, DESTINADO AOS MÚSICOS QUE IRÃO SE APRESENTAR	MÚSICOS	—	BANCADA, ESPELHO, CADEIRA, CABIDE, POLTRONAS	45
SALA DE ENSAIO	1	LOCAL COM TODA A ESTRUTURA NECESSÁRIA À RECEBER OS MÚSICOS PARA ENSAIOS	ALUNOS, MÚSICOS EM GERAL	—	QUADRO, BATERIA, EQUIPAMENTOS DE SOM	40
						1511
30% DE PAREDE E CIRCULAÇÕES						453,3
TOTAL						1964,3

PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SETOR PÚBLICO						
ESPAÇO	QTD.	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	Nº USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	ÁREA (m²)
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA	1	DESTINADO A PROMOVER A CONVIVÊNCIA ENTRE AS PESSOAS E APRESENTAÇÕES INFORMAIS	PÚBLICO GERAL	—	PALCO	50
CAFÉ	1	ESPAÇO DESTINADO A PEQUENAS REFEIÇÕES	FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES, ALUNOS E PÚBLICO GERAL	—	MESAS, CADEIRAS E BALCÃO	60
ESTACIONAMENTO	30	VAGAS DE ESTACIONAMENTO CARROS, MOTOS E PCRS	FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES, ALUNOS E PÚBLICO GERAL	—	VEÍCULOS	11,5 x 30= 345
						303
30% DE PAREDE E CIRCULAÇÕES						90,9
TOTAL						393,9

SETOR ADMINISTRATIVO

ÁREA= 172,90 M²

SETOR DE SERVIÇOS

ÁREA= 614,90 M²

SETOR EDUCACIONAL

ÁREA= 1.079,00 M²

SETOR AUDITÓRIO

ÁREA= 1.964,30 M²

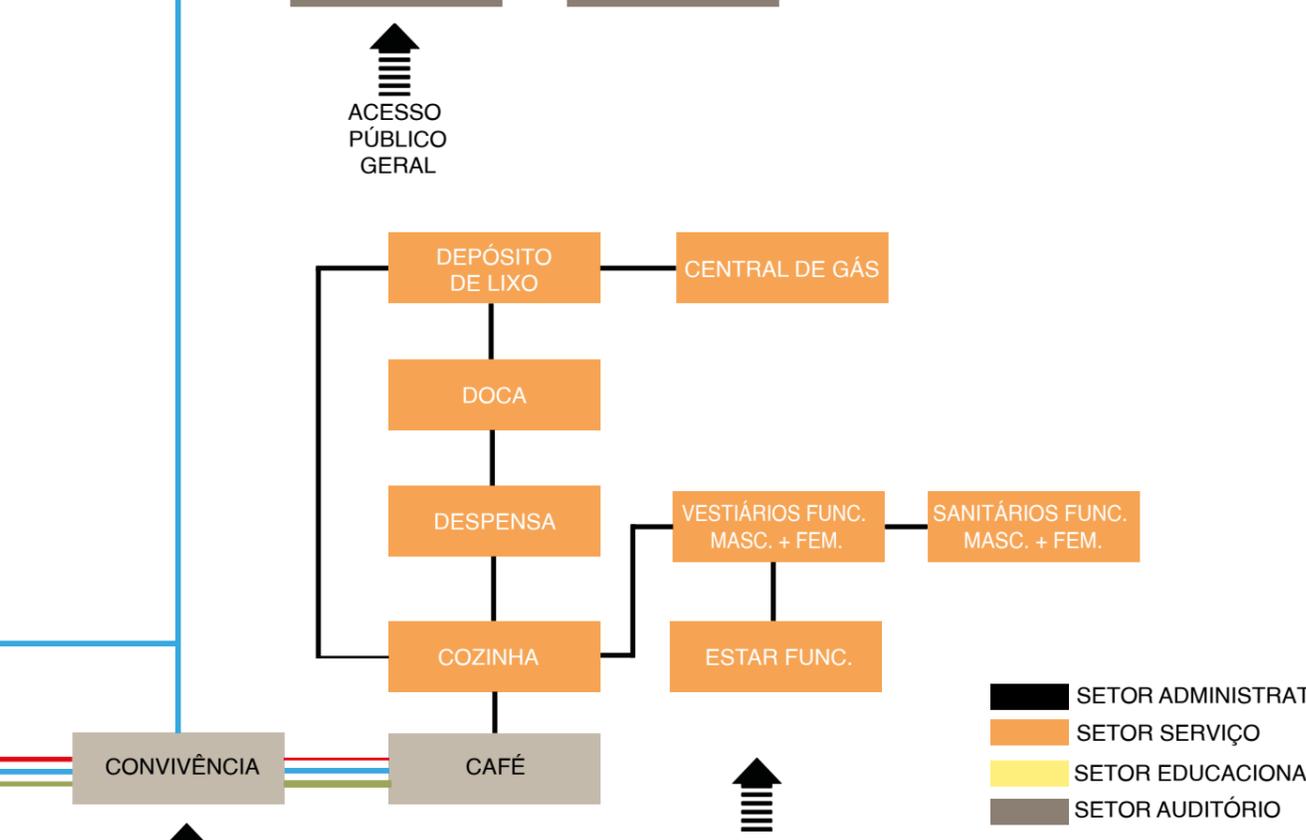
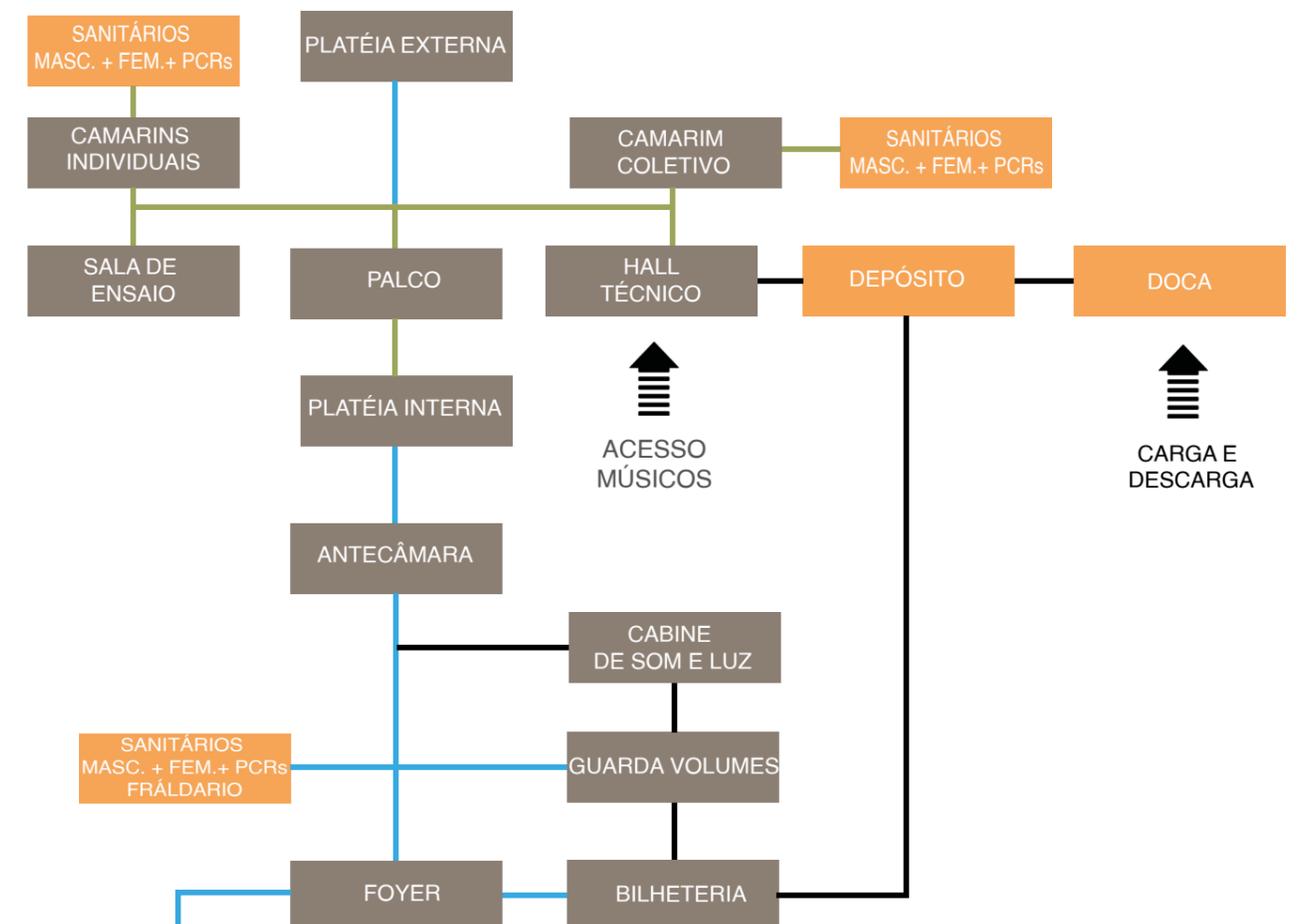
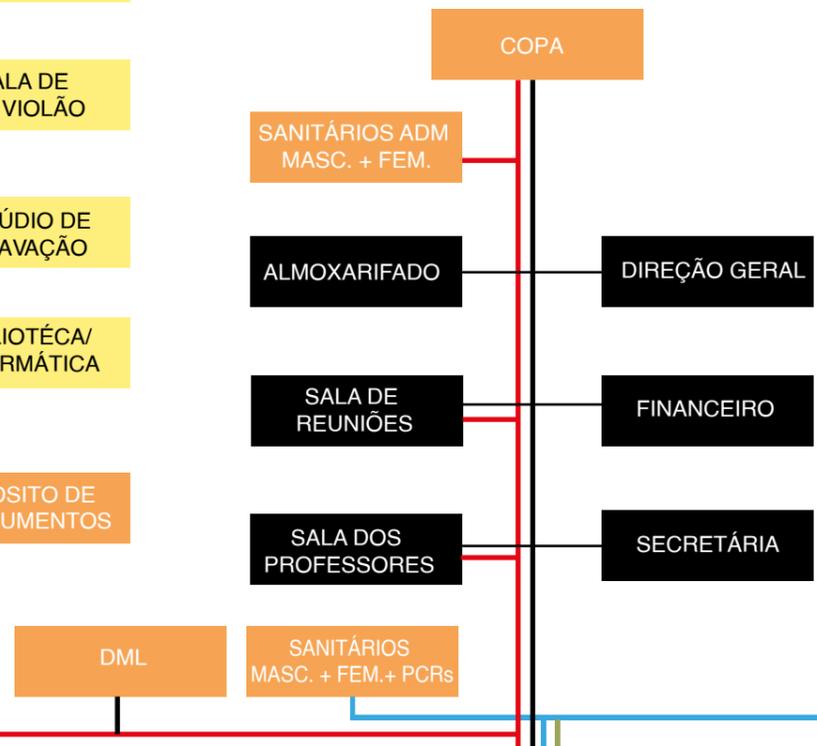
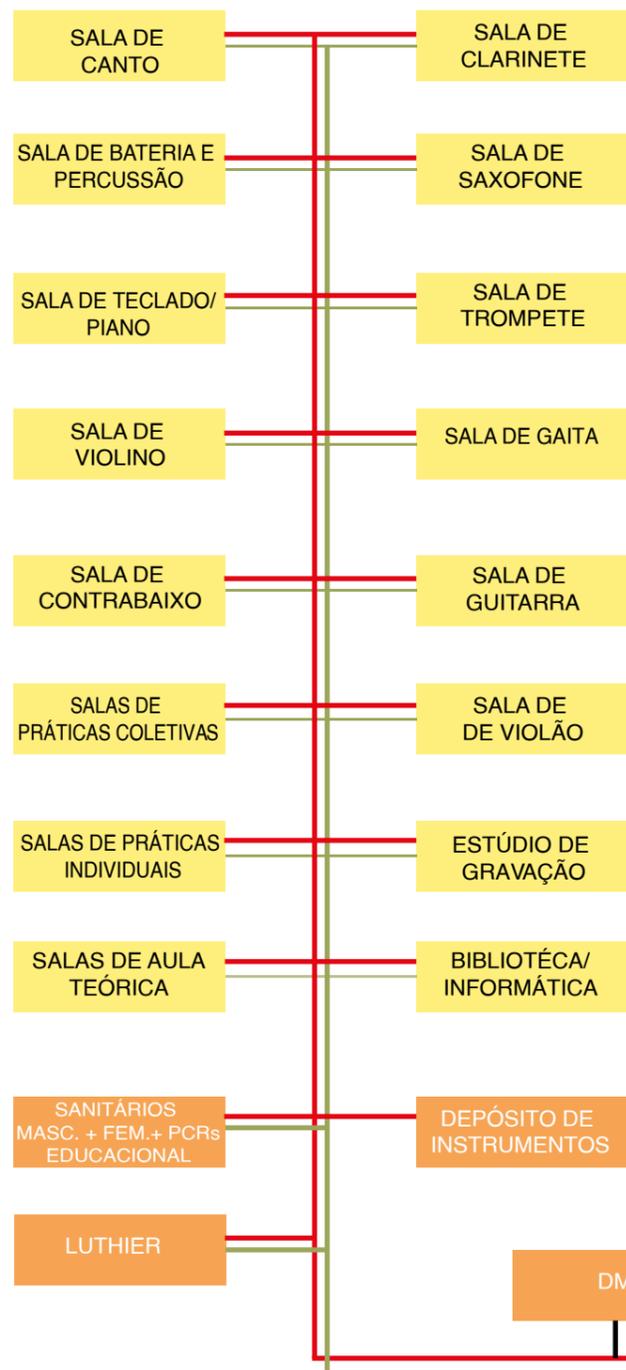
SETOR PÚBLICO

ÁREA= 393,90 M²

ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO=

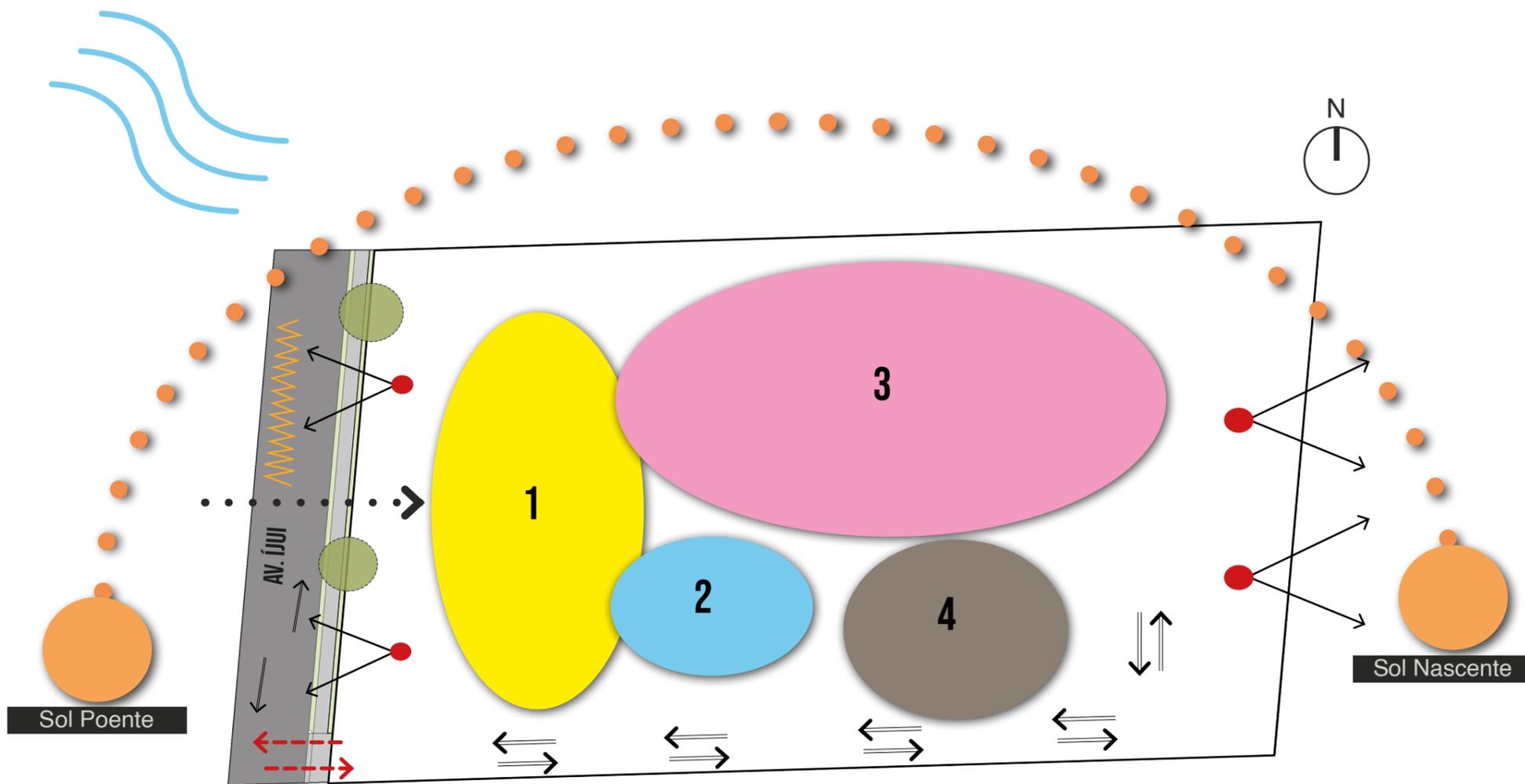
4.225,00 M²

ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA



- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR SERVIÇO
- SETOR EDUCACIONAL
- SETOR AUDITÓRIO
- SETOR PÚBLICO
- ALUNOS E MÚSICOS
- PROFESSORES
- PÚBLICO GERAL
- FUNCIONÁRIOS

ESTUDO DE MANCHAS



Legenda:

- | | | |
|-------------------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1 Educacional/Recepção e ADM | Acesso de Veículos | Vegetação Existente |
| 2 Café/ Biblioteca | Acesso de Pessoas | Incidência Solar |
| 3 Auditório | Direção Fluxo de Veículos | Ventos Predominantes |
| 4 Estacionamento | Visuais | Ruídos |

1- O acesso ao Conservatório de Música ou seja na parte Educacional, será pela Av. Íjuí facilitando a circulação de alunos e veículos, quanto a saída será pela mesma por não haver outras vias de acesso e sim somente uma via principal. Com isso haverá um fluxo de circulação apropriado. A Recepção e o Administrativo foram pensados nessa parte para facilitar o acesso também, servindo de apoio ao educacional.

2- O Café e a Biblioteca serão pensados de modo a estarem ligados permitindo o seu fácil acesso para todos que irão utilizar o local.

3- Na parte do Auditório foi pensado de modo a garantir acesso a todos, tanto do educacional como do público em geral.

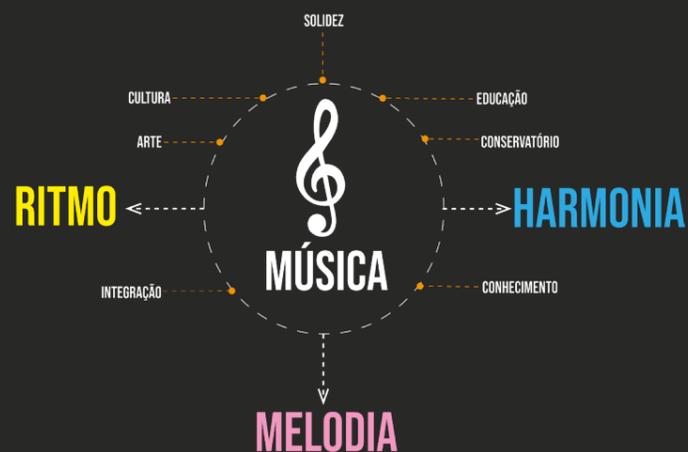
4- O estacionamento junto ao Conservatório de Música servirá tanto para os alunos, funcionários e público em geral, como também será pensado em um espaço de ligação entre os demais ambientes do Conservatório.

CONCEITO

A ideia principal do conservatório é a **MÚSICA**, onde sua definição é a combinação de **RITMO**, **HARMONIA** e **MELODIA**, podendo ser considerada uma forma de arte da expressão pela combinação de sons e silêncio.

A música por si só é vista como uma importante forma de manifestação e comunicação, possibilitando unir o ser humano em vários momentos da vida.

O conceito visa relacionar a música de diversas maneiras no conservatório, através de elementos chaves aliados à arquitetura.



PARTIDO ARQUITETÔNICO

A edificação é composta basicamente por 3 volumes, o volume **Educacional, Café/Biblioteca** e o Volume do **Auditório** que se relacionam e definem claramente os principais setores do conservatório.

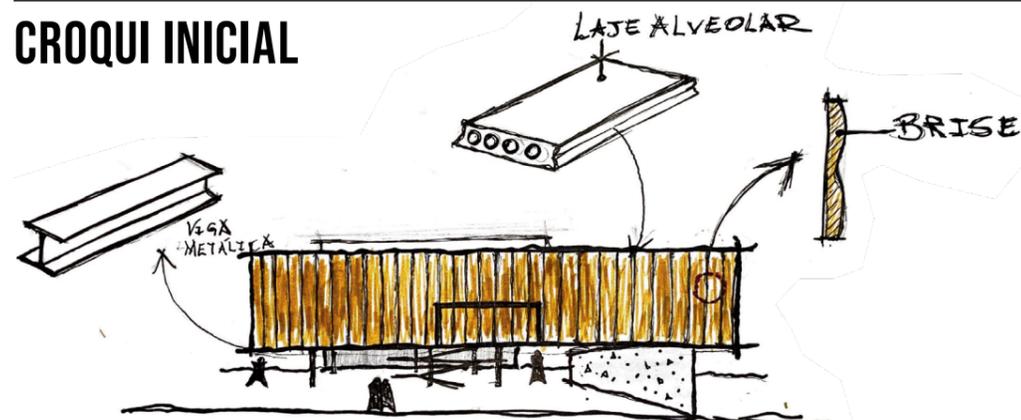
O acesso principal na parte educacional se dá por meio de uma passarela, que liga até a recepção, o setor administrativo e as salas de aulas.

Entre os corredores há uma rampa central que liga o pavimento térreo ao subsolo. A utilização dos elementos verticais em sua

fachada no volume educacional criam um ritmo ao longo da sua extensão, funcionando não só como um elemento estético mas também como uma solução de bloqueio solar durante o dia.

Os espaços como o café e a biblioteca localizados no subsolo do lote, foram dispostos por uma malha de pilotis, criando uma ordem harmoniosa e ao mesmo tempo silenciosa e melódica, com uma linha de costura que liga a parte externa do auditório e o estacionamento.

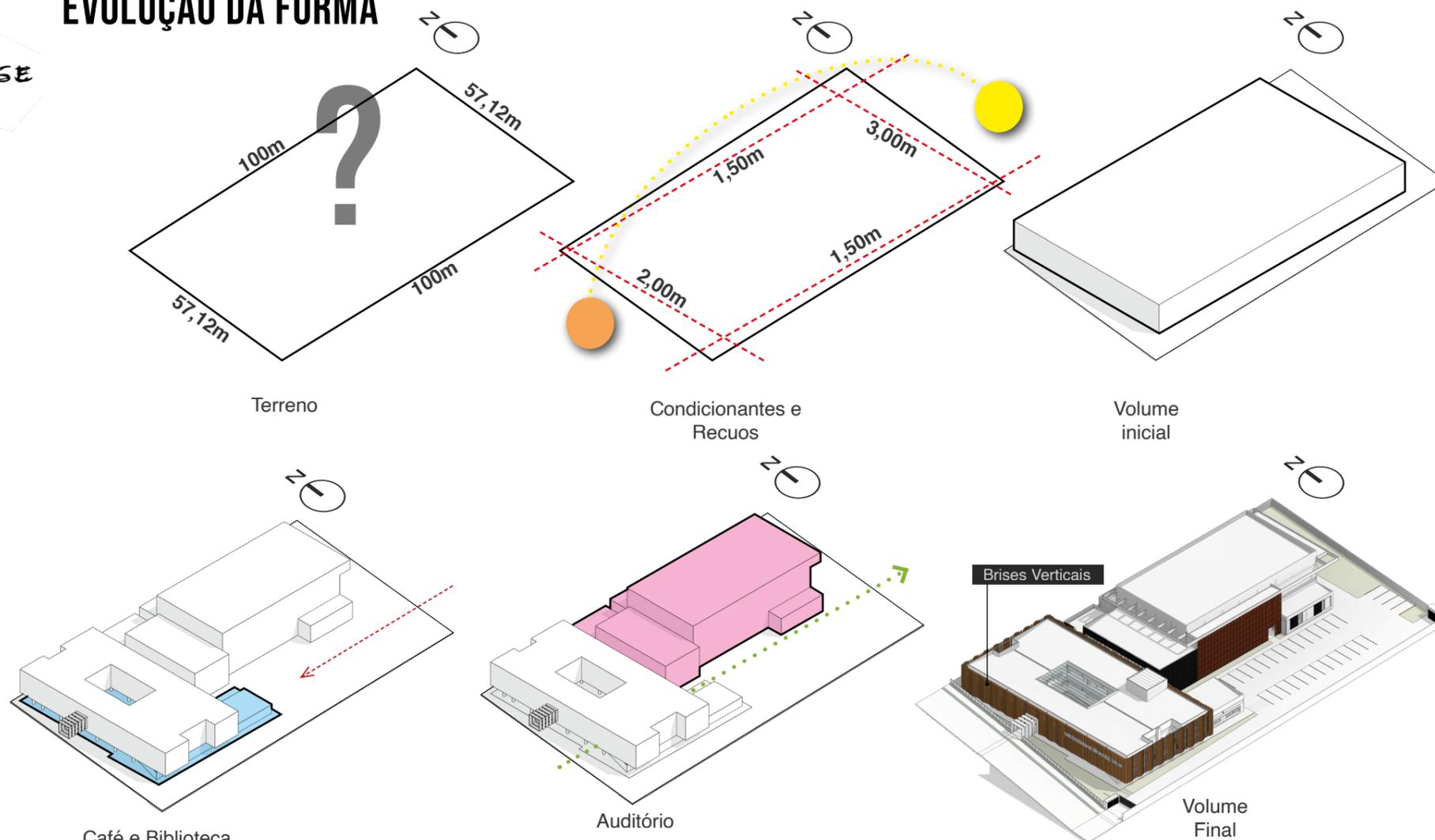
CROQUI INICIAL



Materiais a serem utilizados

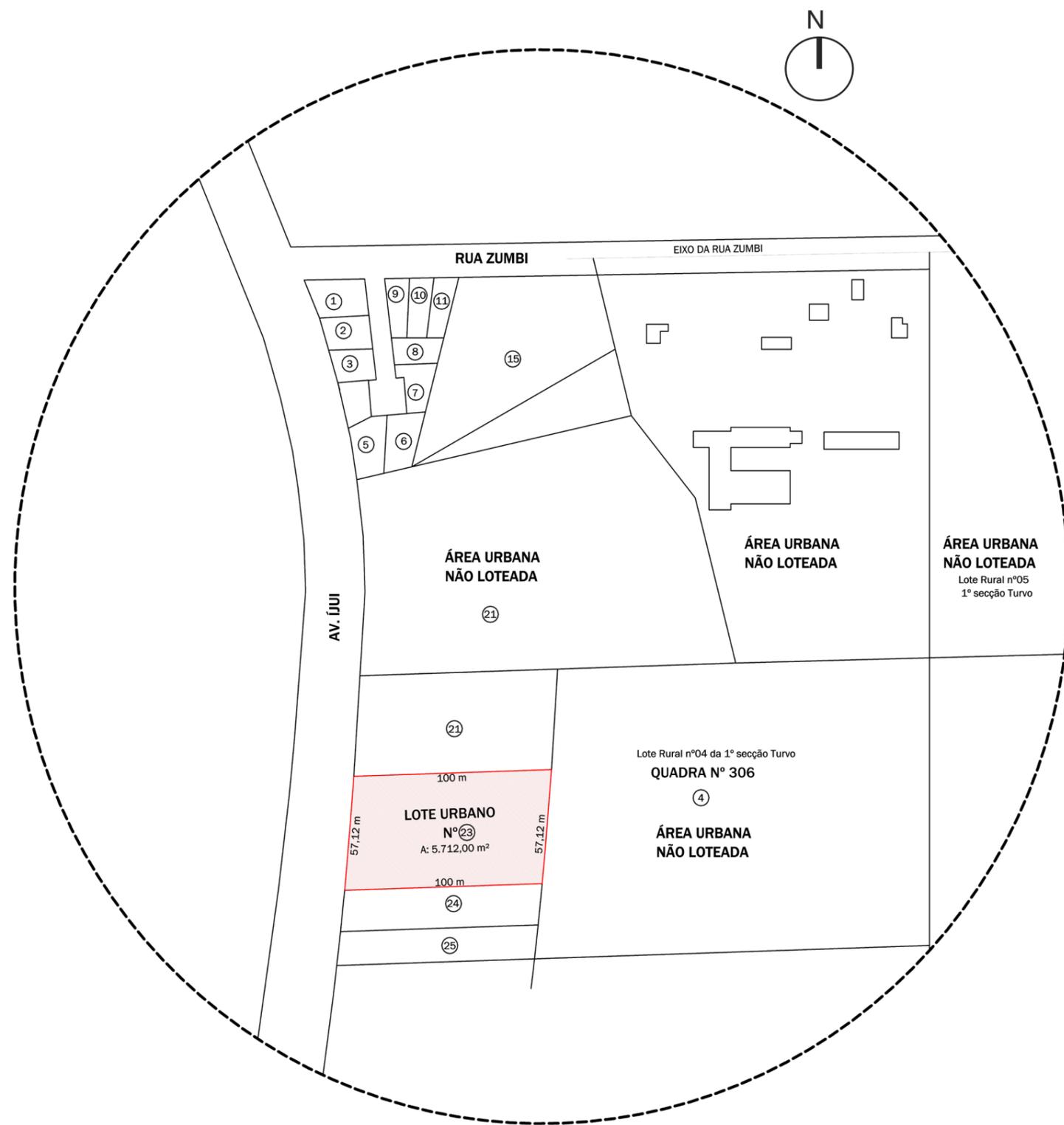


EVOLUÇÃO DA FORMA



PLANTA DE SITUAÇÃO

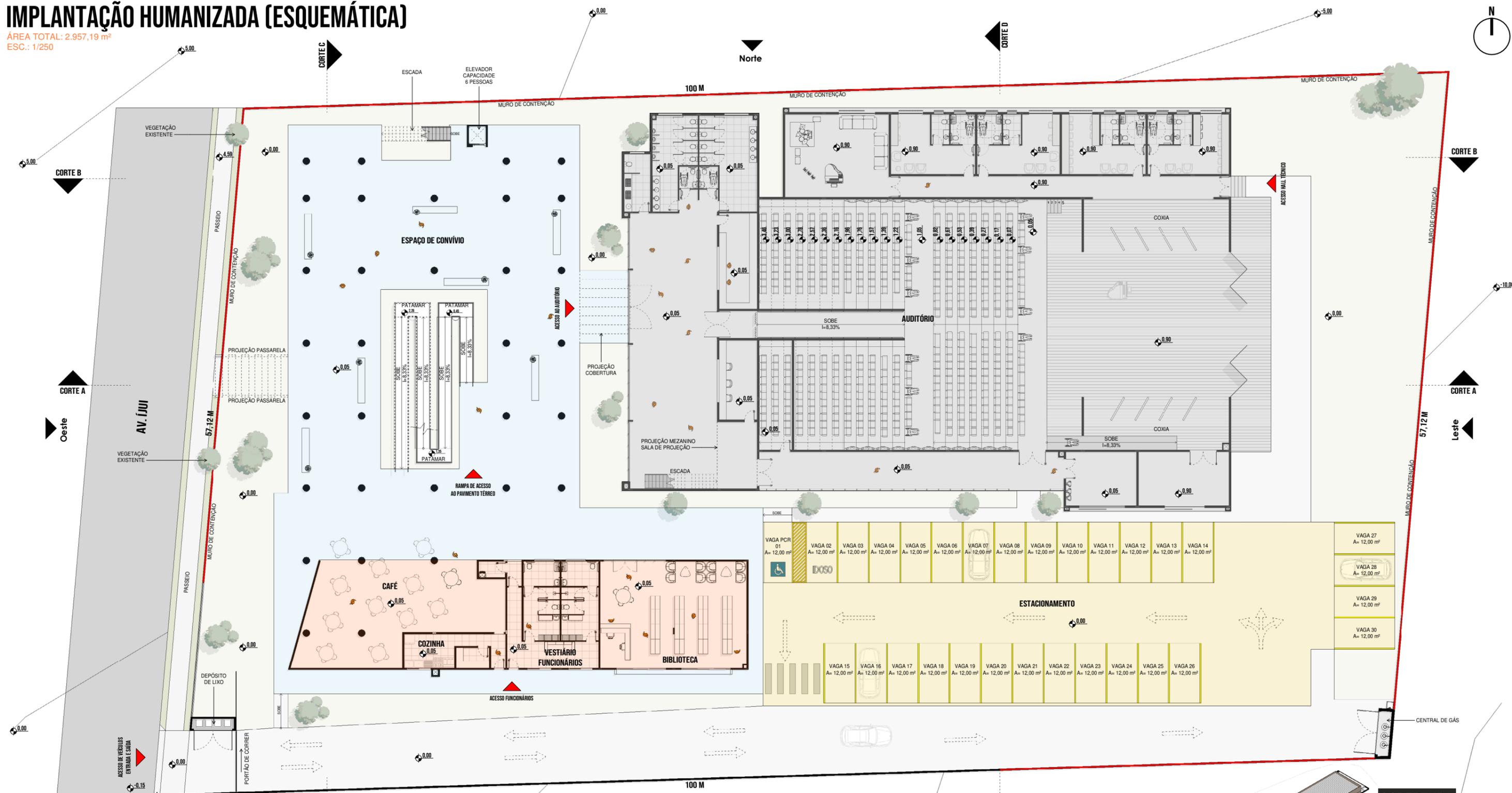
O lote escolhido para o desenvolvimento do anteprojeto fica localizado no Perímetro Urbano de Três Passos, mais precisamente em uma área de uso misto o mesmo se encaixa, segundo o Art. 9º da Lei Complementar nº 61, de 21 Dezembro de 2020, que dispõe sobre Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano, nas Áreas Institucionais - Comunitárias Conforme análise do anexo IV, de uso e ocupação do solo.



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC.: 1/500

IMPLANTAÇÃO HUMANIZADA (ESQUEMÁTICA)

ÁREA TOTAL: 2.957,19 m²
ESC.: 1/250



LEGENDA

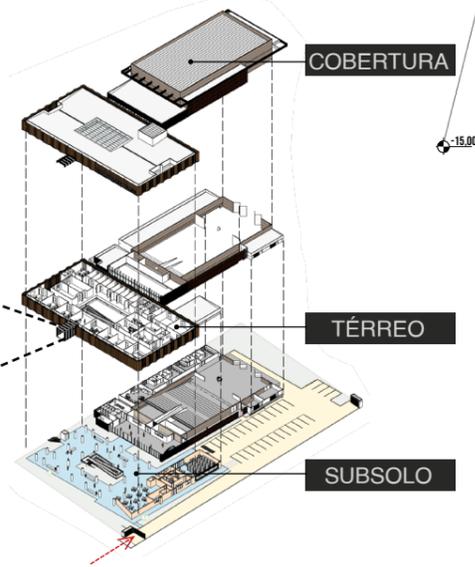
- ESPAÇO DE CONVÍVIO
- AUDITÓRIO
- CAFÉ / COZINHA / VESTIÁRIOS / BIBLIOTÉCA

- ESTACIONAMENTO
- ACESSOS
- CURVAS DE NÍVEL
- VEGETAÇÃO EXISTENTE

3D ISOMÉTRICO DE REFERÊNCIA

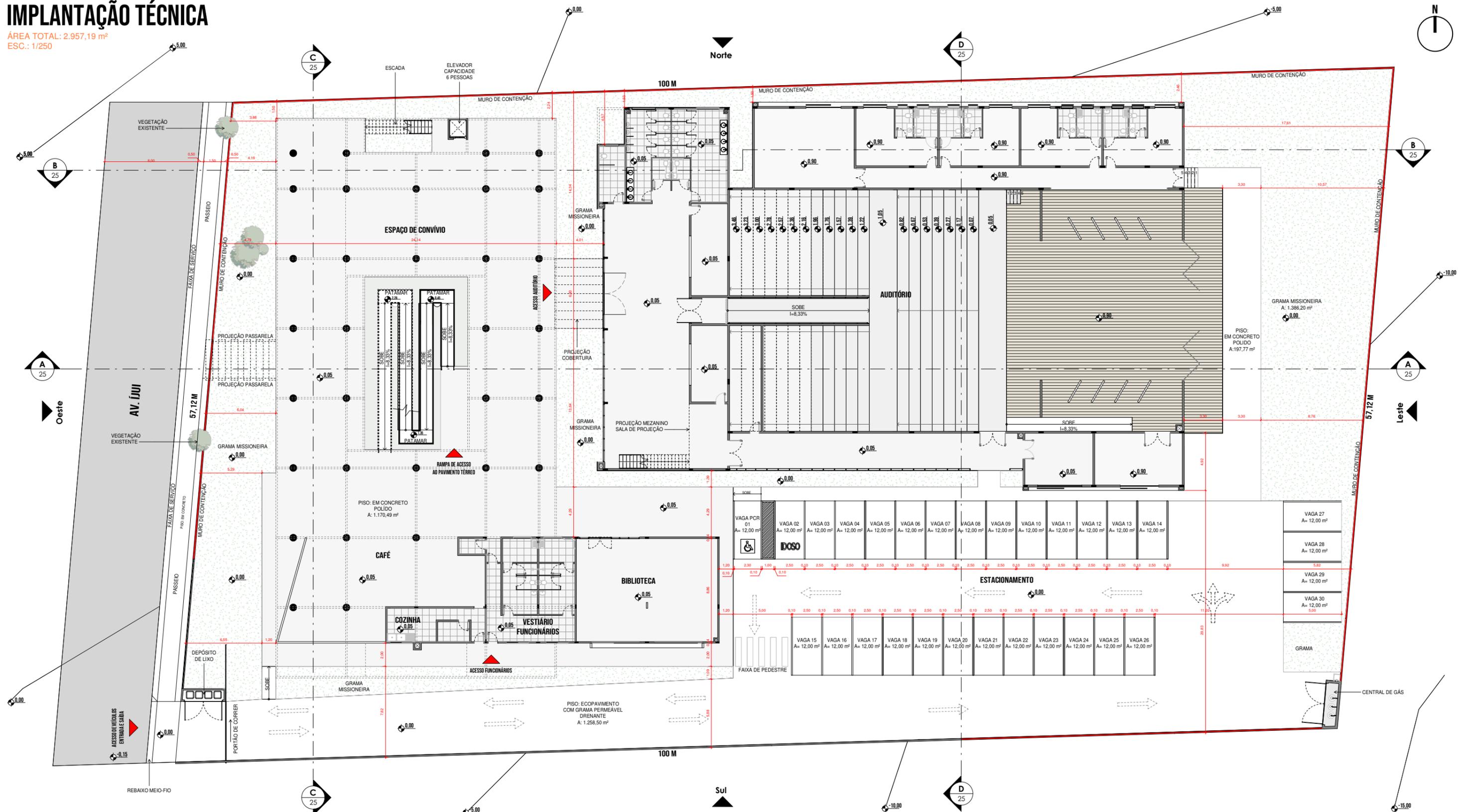
OBS: Para fins de entendimento da implantação, através do 3D isométrico esquemático como referência dos acessos, está demarcado o acesso principal que se dá pela passarela, que liga diretamente o pavimento térreo com Av. Ijuí, sendo que os demais acessos encontram-se no subsolo como demonstrado na implantação.

Passarela de acesso ao térreo



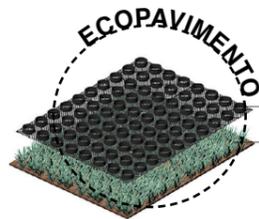
IMPLANTAÇÃO TÉCNICA

ÁREA TOTAL: 2.957,19 m²
ESC.: 1/250



PISOS

O piso utilizado no estacionamento será o Ecopavimento devido a sua função drenante, pois permite a passagem de água e ar evitando o acúmulo de água na superfície. Os demais serão descritos em planta.



Fonte: ecotelhado.com



Fonte: casaejardins.com



Fonte: freepik.com

LEGENDA

- ESPAÇO DE CONVÍVIO
- AUDITÓRIO
- CAFÉ / COZINHA / VESTIÁRIOS / BIBLIOTÉCA
- ESTACIONAMENTO
- ACESSOS
- CURVAS DE NÍVEL
- VEGETAÇÃO EXISTENTE

PLANTA HUMANIZADA SUBSOLO

ÁREA TOTAL: 2.957,19 m²
ESC.: 1/250



LEGENDA SUBSOLO

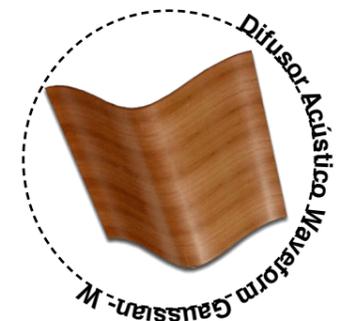
- | | | |
|---|--|---|
| 01 - Espaço de Convivência A: 734,28 m ² | 12 - Banheiro Masculino A: 20,29 m ² | 23 - Palco A: 353,61 m ² |
| 02 - Café A: 121,11 m ² | 13 - Banheiro PCR Masculino A: 2,84 m ² | 24 - Circulação A: 48,63 m ² |
| 03 - Cozinha A: 17,18 m ² | 14 - Banheiro PCR Feminino A: 2,84 m ² | 25 - Sala de ensaio A: 58,66 m ² |
| 04 - Despensa A: 5,38 m ² | 15 - Banheiro Feminino A: 19,89 m ² | 26 - Camarim Coletivo A: 33,51 m ² |
| 05 - DML A: 2,93 m ² | 16 - Guarda Volumes A: 20,55 m ² | 27 - Camarim Coletivo A: 34,16 m ² |
| 06 - Estar Funcionários A: 22,27 m ² | 17 - Bilheteria A: 20,55 m ² | 28 - Camarim Individual A: 33,74 m ² |
| 07 - Vestiário Feminino Funcionários A: 19,46 m ² | 18 - Depósito A: 24,54 m ² | 29 - Camarim Individual A: 34,54 m ² |
| 08 - Vestiário Masculino Funcionários A: 19,46 m ² | 19 - Platéia 500 pessoas A: 494,71 m ² | 30 - Área externa plateia |
| 09 - Biblioteca A: 107,65 m ² | 20 - Circulação A: 80,20 m ² | 31 - Estacionamento A: 664,17 m ² |
| 10 - Foyer A: 228,72 m ² | 21 - Luthier A: 23,25 m ² | |
| 11 - Fraldário A: 9,17 m ² | 22 - Depósito A: 42,48 m ² | |

CÁLCULO SAÍDA DE EMERGÊNCIA

EDUCACIONAL
N= P/C = 200/60= 3,33 - 4 unidades de passagem
0,55 m x 4= 2,20 m

AUDITÓRIO
N= P/C = 500/100= 5 unidade de passagem
0,55 m x 5= 2,75 m

No auditório será previsto soluções acústicas para controlar o som e preservar a qualidade da comunicação, evitando problemas como ecos e reverberações. A utilização de materiais específicos servirá para garantir uma boa acústica no ambiente.



PLANTA BAIXA TÉCNICA SUBSOLO

ÁREA TOTAL: 2.957,19 m²
ESC.: 1/250



LEGENDA SUBSOLO

- 01 - Espaço de Convivência A: 734,28 m²
- 02 - Café A: 121,11 m²
- 03 - Cozinha A: 17,18 m²
- 04 - Despensa A: 5,38 m²
- 05 - DML A: 2,93 m²
- 06 - Estar Funcionários A: 22,27 m²
- 07 - Vestiário Feminino Funcionários A: 19,46 m²
- 08 - Vestiário Masculino Funcionários A: 19,46 m²
- 09 - Biblioteca A: 107,65 m²
- 10 - Foyer A: 228,72 m²
- 11 - Fraldário A: 9,17 m²

- 12 - Banheiro Masculino A: 20,29 m²
- 13 - Banheiro PCR Masculino A: 2,84 m²
- 14 - Banheiro PCR Feminino A: 2,84 m²
- 15 - Banheiro Feminino A: 19,89 m²
- 16 - Guarda Volumes A: 20,55 m²
- 17 - Bilheteria A: 20,55 m²
- 18 - Depósito A: 24,54 m²
- 19 - Platéia 500 pessoas A: 494,71 m²
- 20 - Circulação A: 80,20 m²
- 21 - Luthier A: 23,25 m²
- 22 - Depósito A: 42,48 m²

- 23 - Palco A: 353,61 m²
- 24 - Circulação A: 48,63 m²
- 25 - Sala de ensaio A: 58,66 m²
- 26 - Camarim Coletivo A: 33,51 m²
- 27 - Camarim Coletivo A: 34,16 m²
- 28 - Camarim Individual A: 33,74 m²
- 29 - Camarim Individual A: 34,54 m²
- 30 - Área externa plateia
- 31 - Estacionamento A: 664,17 m²

LEGENDA PORTAS

- P1 - 0,80 x 2,10 m
- P2 - 0,90 x 2,10 m
- P3 - 1,60 x 2,10 m
- P4 - 2,00 x 2,10 m
- P5 - 2,10 x 2,10 m
- P6 - 2,20 x 2,10 m
- P7 - 3,50 x 2,20 m
- P8 - 12,00 x 7,20 m

LEGENDA JANELAS

- J1 - 0,80 x 0,60 / 1,50 m
- J2 - 1,00 x 0,80 / 1,30 m
- J3 - 1,20 x 1,00 / 1,10 m
- J4 - 1,60 x 0,60 / 1,50 m
- J5 - 1,80 x 0,80 / 1,30 m
- J6 - 3,00 x 1,20 / 0,90 m
- J7 - 4,00 x 1,30 / 0,80 m

PAREDES

As paredes externas são em bloco de concreto com espessura 14 cm. As paredes internas possuem espessura de 10 cm, em drywall, principalmente as que fazem divisão dos banheiros e os demais ambientes na parte superior do bloco educacional.

- Parede de Alvenaria
- Parede de Drywall

- 2% - 500 pessoas
- PCR - 10 acentos
- OBESOS - 10 acentos
- MOBILIDADE REDUZIDA - 10 acentos



P.C.R. - Pessoa em cadeira de rodas;



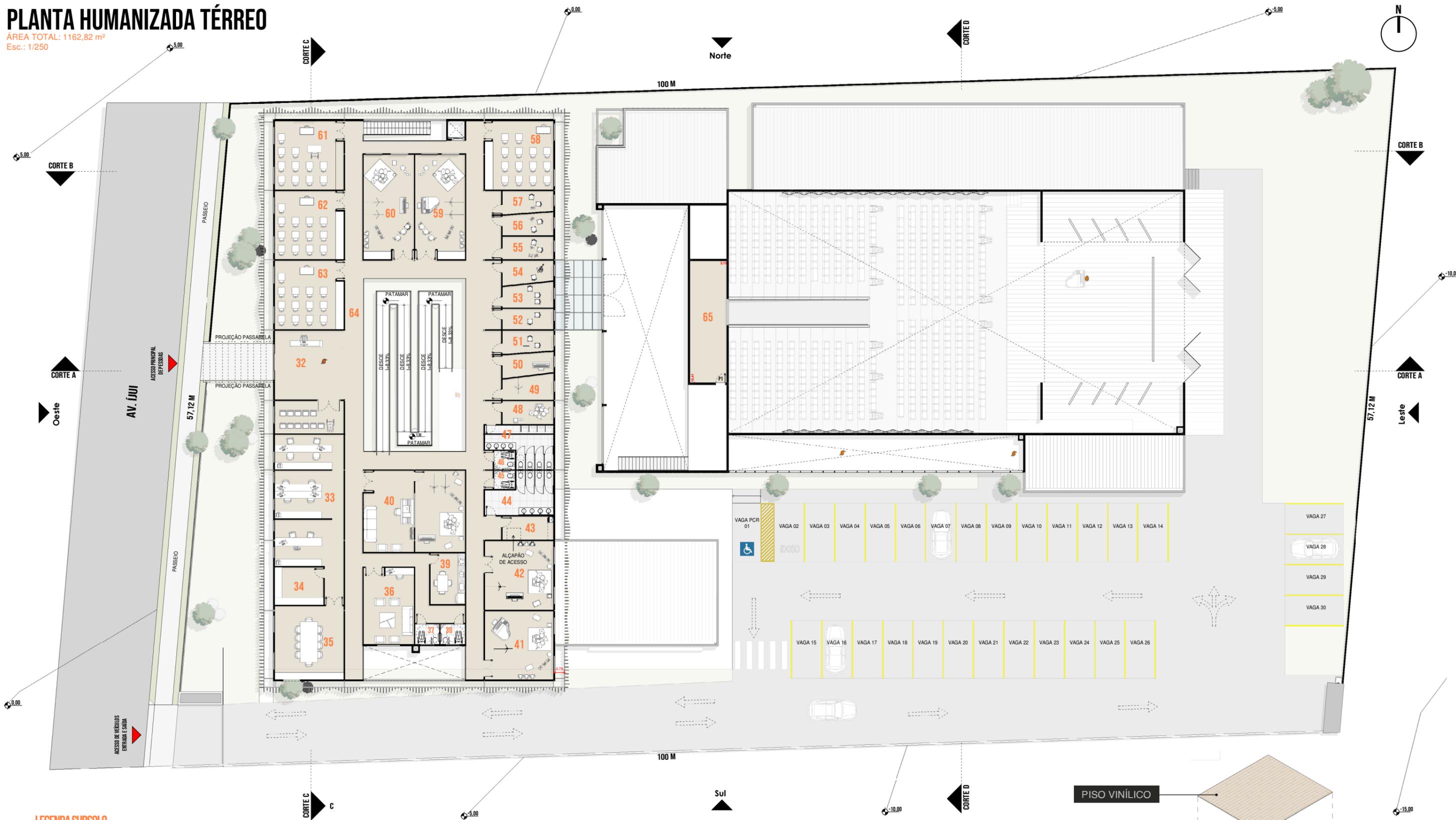
P. M. R. - Pessoa com mobilidade reduzida;



P.O. - Pessoa obesa.

PLANTA HUMANIZADA TÉRREO

ÁREA TOTAL: 1162,82 m²
Esc.: 1/250

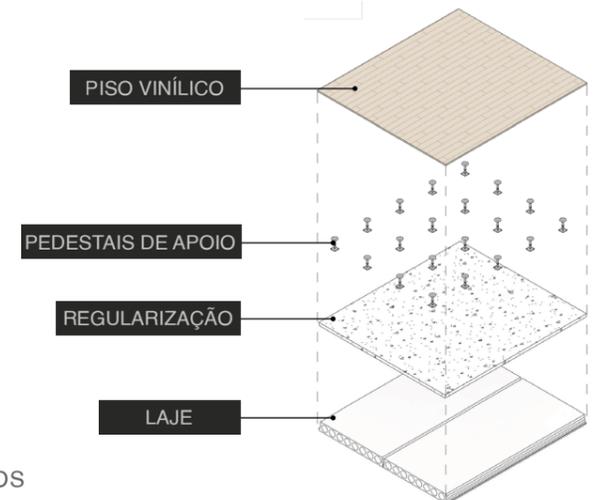


LEGENDA SUBSOLO

- | | | |
|---|---|--|
| 32 - Hall de Entrada/ Recepção A: 35,16 m ² | 43 - DML A: 8,70 m ² | 54 - Sala de Violino A: 8,44 m ² |
| 33 - Administrativo A: 87,79 m ² | 44 - Banheiro Feminino A: 17,81 m ² | 55 - Sala de Contrabaixo A: 8,51 m ² |
| 34 - Almoarifado A: 13,22 m ² | 45 - Banheiro PCR Feminino A: 2,84 m ² | 56 - Sala de Guitarra A: 8,03 m ² |
| 35 - Sala de Reunião A: 37,22 m ² | 46 - Banheiro PCR Masculino A: 2,84 m ² | 57 - Sala de Violão A: 8,34 m ² |
| 36 - Sala dos Professores A: 28,25 m ² | 47 - Banheiro Masculino A: 17,81 m ² | 58 - 01 Sala de Aula Teórica A: 33,27 m ² |
| 37 - Banheiro Funcionários PCR Masculino A: 3,72 m ² | 48 - Sala de bateria e percussão A: 8,70 m ² | 59 - 03 Sala de Práticas coletivas A: 37,00 m ² |
| 38 - Banheiro Funcionários PCR Feminino A: 3,72 m ² | 49 - Sala de Canto A: 8,70 m ² | 60 - 04 Sala de Práticas coletivas A: 37,00 m ² |
| 39 - Copa A: 13,10 m ² | 50 - Sala de piano / teclado A: 8,17 m ² | 61 - 02 Sala de Aula Teórica A: 33,33 m ² |
| 40 - Estúdio A: 58,13 m ² | 51 - Sala de Clarinete A: 8,09 m ² | 62 - 03 Sala de Aula Teórica A: 33,46 m ² |
| 41 - 01 Sala de Práticas coletivas A: 34,51 m ² | 52 - Sala de Saxofone A: 7,77 m ² | 63 - 04 Sala de Aula Teórica A: 33,45 m ² |
| 42 - 02 Sala de Práticas coletivas A: 34,59 m ² | 53 - Sala de Trompeta A: 8,66 m ² | 64 - Circulação A: 269,31 m ² |
| | | 65 - Sala de Projeção A: 32,58 m ² |

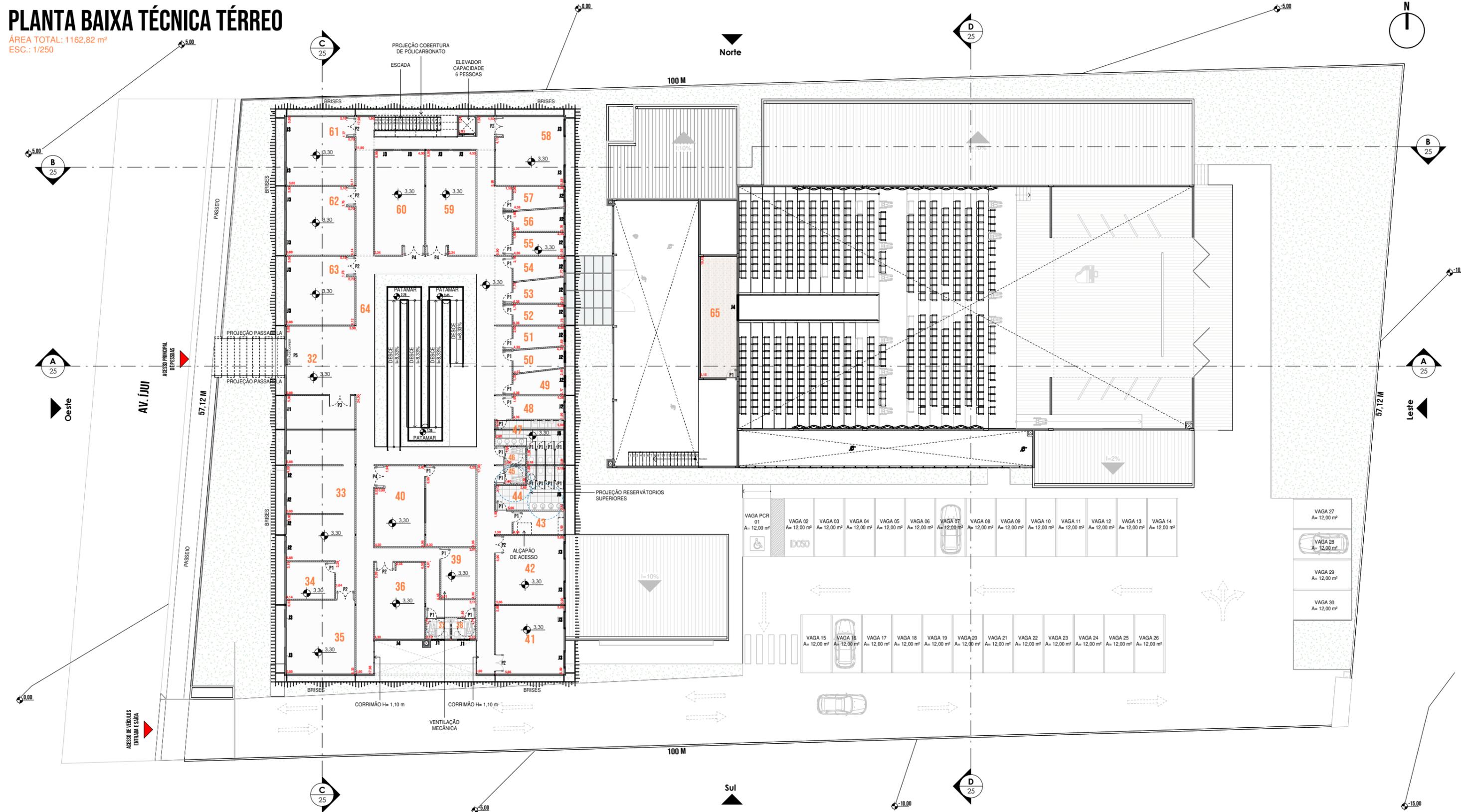
DETALHE PISO ELEVADO

Os pisos do pavimento Térreo serão em Vinílico acústico, sendo que a única diferença será na sala de aula de bateria. nas salas de ensaio coletivo e no estúdio onde será usado um piso flutuante na intenção de absorver melhor os ruídos gerados pelos instrumentos em conjunto.



PLANTA BAIXA TÉCNICA TÉRREO

ÁREA TOTAL: 1162,82 m²
ESC.: 1/250



LEGENDA SUBSOLO

- 32 - Hall de Entrada/ Recepção A: 35,16 m²
- 33 - Administrativo A: 87,79 m²
- 34 - Almojarifado A: 13,22 m²
- 35 - Sala de Reunião A: 37,22 m²
- 36 - Sala dos Professores A: 28,25 m²
- 37 - Banheiro Funcionários PCR Masculino A: 3,72 m²
- 38 - Banheiro Funcionários PCR Feminino A: 3,72 m²
- 39 - Copa A: 13,10 m²
- 40 - Estúdio A: 58,13 m²
- 41 - 01 Sala de Práticas coletivas A: 34,51 m²
- 42 - 02 Sala de Práticas coletivas A: 34,59 m²
- 43 - DML A: 8,70 m²
- 44 - Banheiro Feminino A: 17,81 m²
- 45 - Banheiro PCR Feminino A: 2,84 m²
- 46 - Banheiro PCR Masculino A: 2,84 m²
- 47 - Banheiro Masculino A: 17,81 m²
- 48 - Sala de bateria e percussão A: 8,70 m²
- 49 - Sala de Canto A: 8,70 m²
- 50 - Sala de piano / teclado A: 8,17 m²
- 51 - Sala de Clarinete A: 8,09 m²
- 52 - Sala de Saxofone A: 7,77 m²
- 53 - Sala de Trompeta A: 8,66 m²
- 54 - Sala de Violino A: 8,44 m²
- 55 - Sala de Contrabaixo A: 8,51 m²
- 56 - Sala de Guitarra A: 8,03 m²
- 57 - Sala de Violão A: 8,34 m²
- 58 - 01 Sala de Aula Teórica A: 33,27 m²
- 59 - 03 Sala de Práticas coletivas A: 37,00 m²
- 60 - 04 Sala de Práticas coletivas A: 37,00 m²
- 61 - 02 Sala de Aula Teórica A: 33,33 m²
- 62 - 03 Sala de Aula Teórica A: 33,46 m²
- 63 - 04 Sala de Aula Teórica A: 33,45 m²
- 64 - Circulação A: 269,31 m²
- 65 - Sala de Projeção A: 32,58 m²

LEGENDA PORTAS

- P1 - 0,80 x 2,10 m
- P2 - 1,40 x 2,10 m
- P3 - 1,50 x 2,10 m
- P4 - 1,60 x 2,10 m
- P5 - 3,00 x 2,70 m

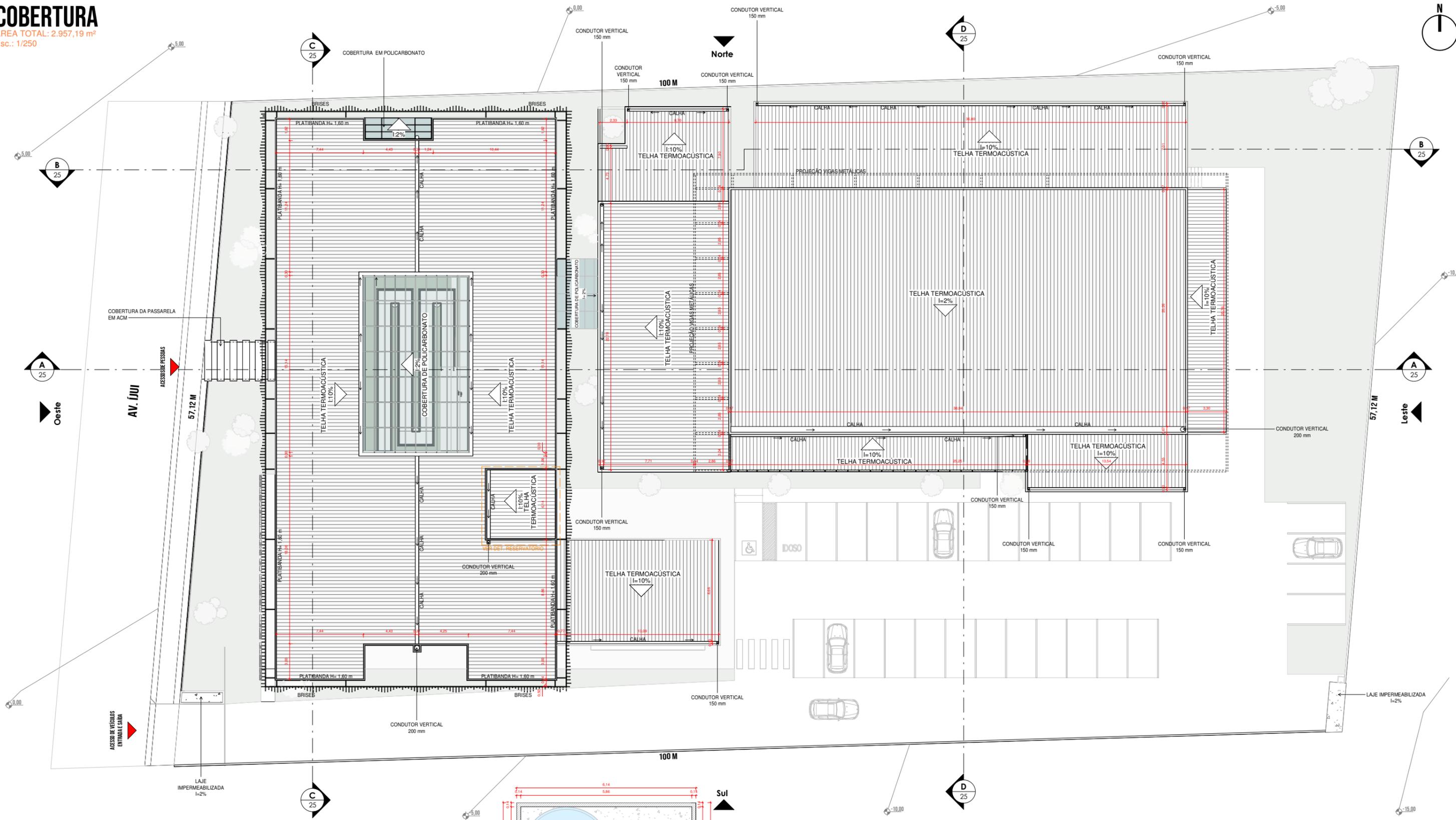
LEGENDA JANELAS

- J1 - 1,00 x 0,60/ 1,60 m
- J2 - 1,00 x 2,50/ 0,20 m
- J3 - 1,50 x 2,50/ 0,20 m
- J4 - 2,00 x 2,50/ 0,20 m
- J5 - 3,50 x 0,75/ 1,60 m

PAREDES

As paredes externas são em bloco de concreto com espessura 14 cm. As paredes internas possuem espessura de 10 cm, em drywal, principalmente as que fazem divisão dos banheiros e os demais ambientes na parte superior do bloco educacional.

- Parede de Alvenaria
- Parede de Drywall



CÁLCULO DO RESERVATÓRIO

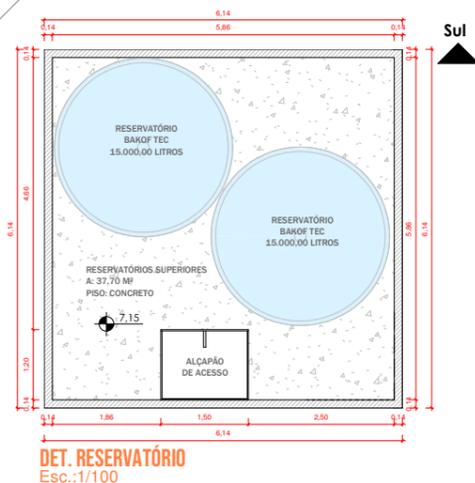
AUDITÓRIO 500 LUGARES - 2L/ LUGAR
 2L x 500 x 2 = 2.000,00 Litros

EDUCACIONAL 200 PESSOAS - 50L/ POR ALUNO
 50L x 200 x 2 = 20.000,00 Litros

TOTAL CONSUMO= 22.000,00 Litros x 20%

Reserva Bombeiros
TOTAL = 26.400,00 Litros = 30.000,00 Litros

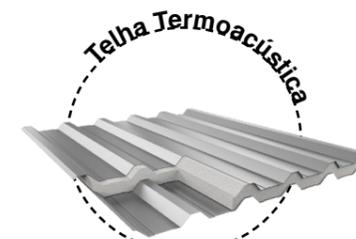
Adotou-se duas caixas de 15.000,00 Litros da BAKOF TEC* autolimpantes



DET. RESERVATÓRIO
 Esc.: 1/100

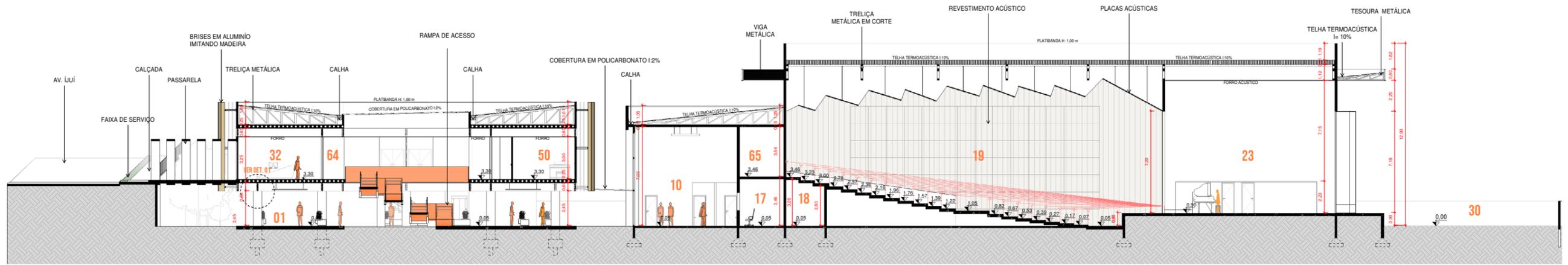
COBERTURA

A cobertura é composta praticamente por telhas termoacústica do tipo sanduíche, onde possuem duas telhas em aço galvanizado, sendo que a camada do meio é o isolamento propriamente dito, podendo ser de isopor (EPS), de Poliuretano (PU) ou de lâ mineral (Rocha de Vidro). As demais cobertura da edificação demonstradas em planta serão de Policarbonato e Laje Impermeabilizada.



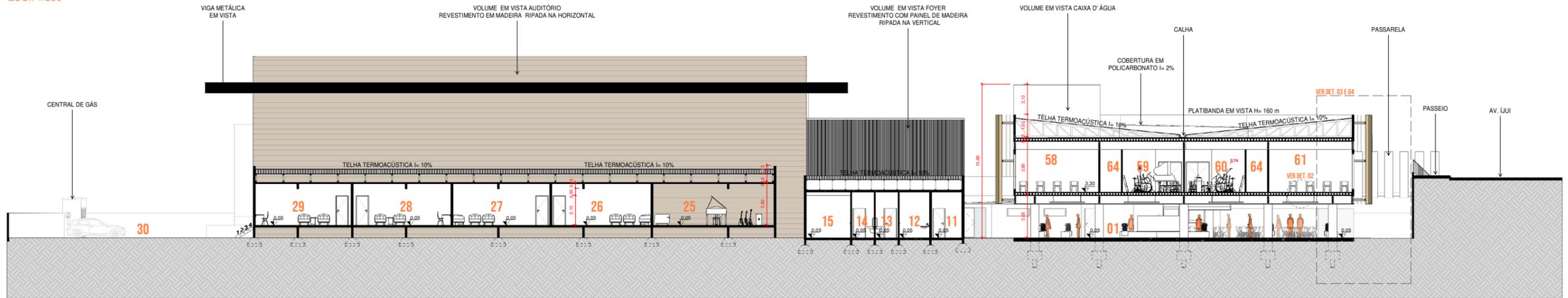
Fonte: telhasgoiais.com.br

CORTES



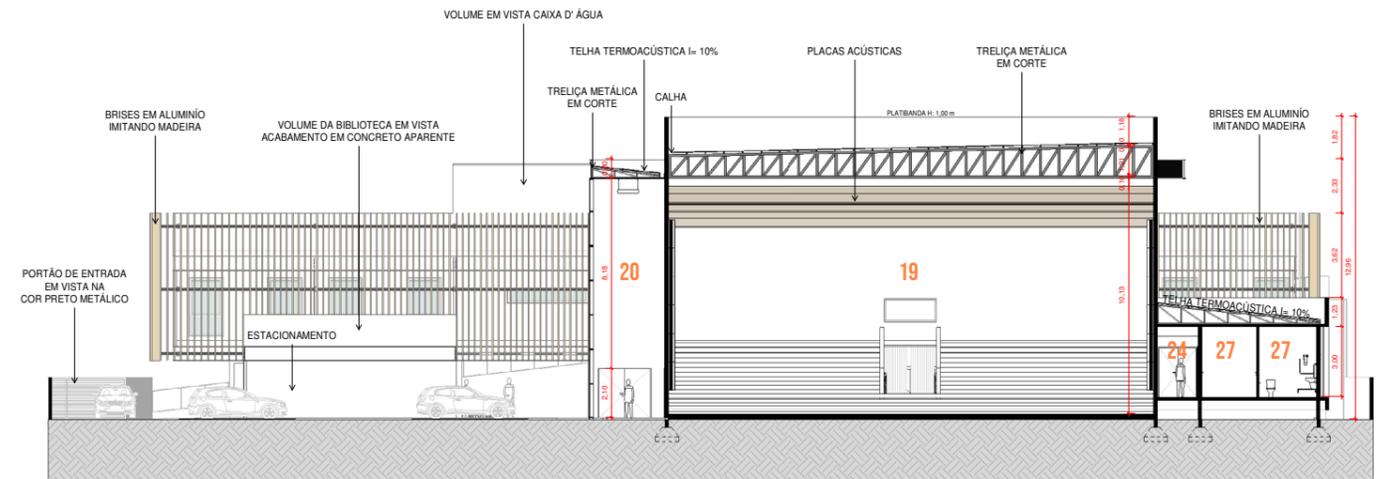
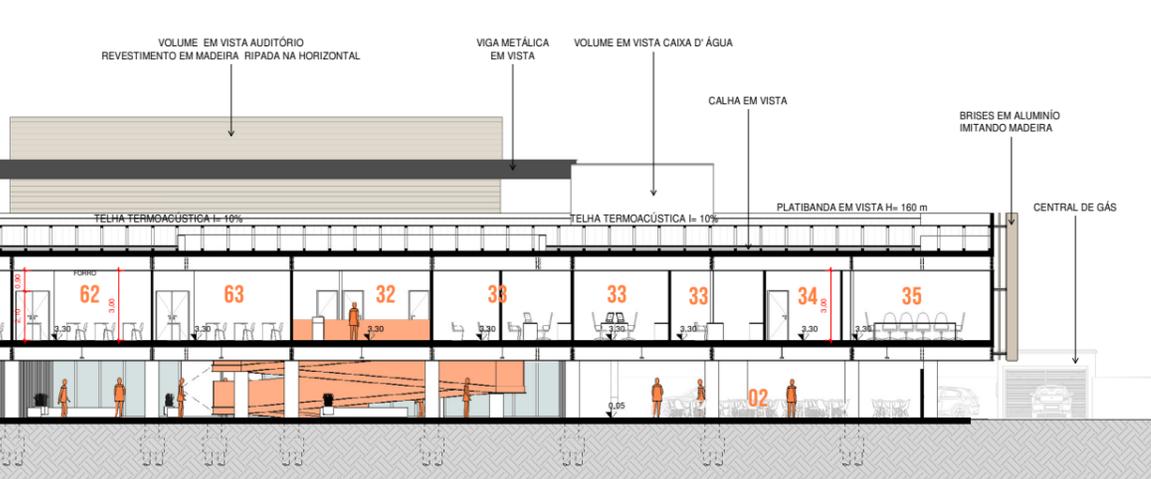
CORTE AA

ESC.: 1/250



CORTE BB

ESC.: 1/250

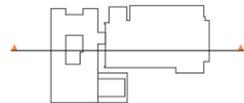


CORTE CC

ESC.: 1/250

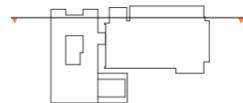
LEGENDA CORTE AA

- 01 - Espaço de Convivência
- 32 - Hall de entrada/ Recepção
- 64 - Circulação
- 50 - Sala de Piano
- 10 - Foyer
- 65 - Sala de Projeção
- 17 - Bilheteria
- 18 - Depósito
- 19 - Pláteis
- 23 - Palco
- 30 - Espaço Platéia externa



LEGENDA CORTE BB

- 30 - Espaço Platéia externa
- 29 - Camarim Coletivo
- 28 - Camarim Coletivo
- 27 - Camarim Individual
- 26 - Camarim Individual
- 25 - Sala de ensaio
- 15 - Banheiro Feminino
- 14 - Banheiro PCR Feminino
- 13 - Banheiro PCR Masculino
- 12 - Banheiro Masculino
- 15 - Fraldário
- 58 - Sala de Aula Teórica
- 64 - Circulação
- 59 - Sala de Prática Coletivas
- 60 - Sala de Práticas Coletivas
- 64 - Circulação
- 61 - Sala de Aula Teórica



CORTE DD

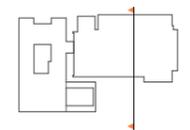
ESC.: 1/250

LEGENDA CORTE CC

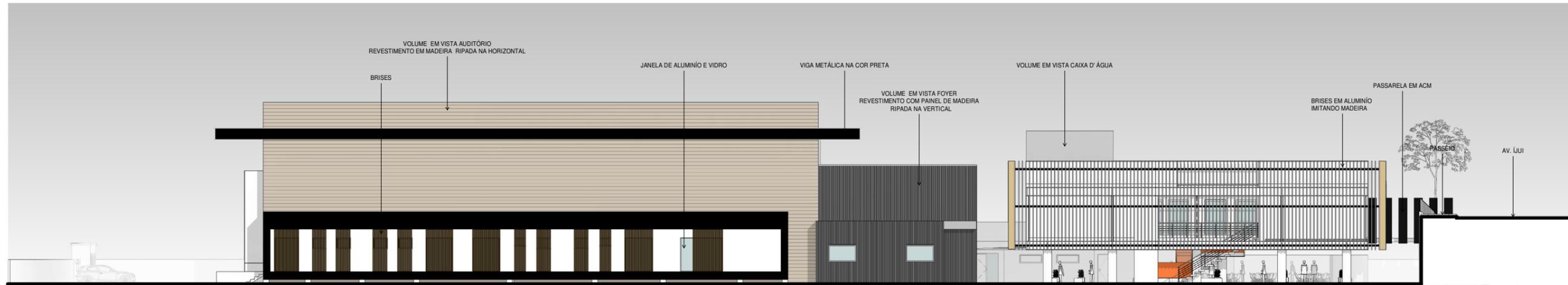
- 61 - Sala de Aula Teórica
- 62 - Sala de Aula Teórica
- 63 - Sala de Aula Teórica
- 32 - Hall/ Recepção
- 33 - Secretária
- 33 - Financeiro
- 33 - Direção Geral
- 34 - Almoxarifado
- 35 - Sala de Reunião
- 01 - Espaço de Convívio
- 02 - Café

LEGENDA CORTE DD

- 20 - Circulação
- 19 - Plateia
- 24 - Circulação Camarins
- 27 - Camarim Individual
- 27 - Banheiro PCR Camarim individual



FACHADAS



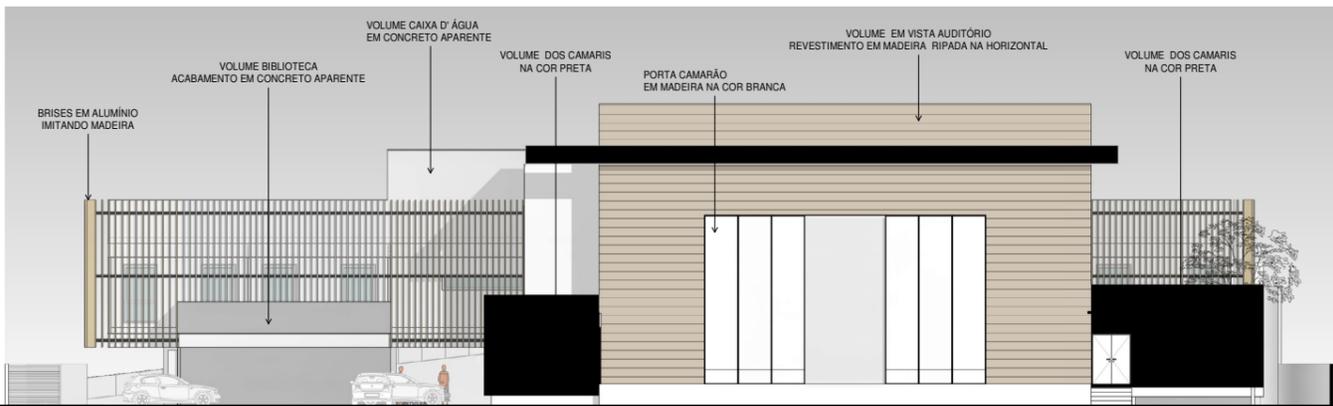
ELEVAÇÃO NORTE

ESC.: 1/250



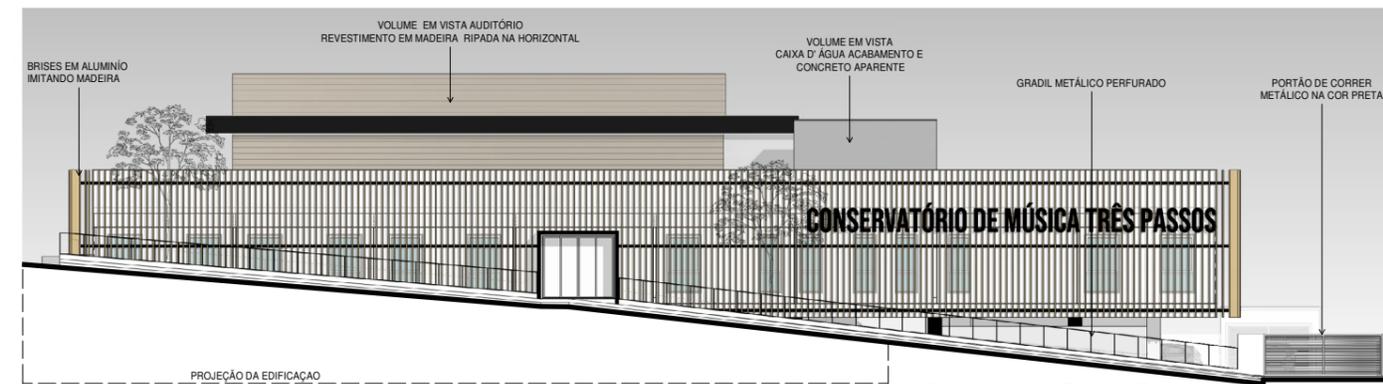
ELEVAÇÃO SUL

ESC.: 1/250



ELEVAÇÃO LESTE

ESC.: 1/250

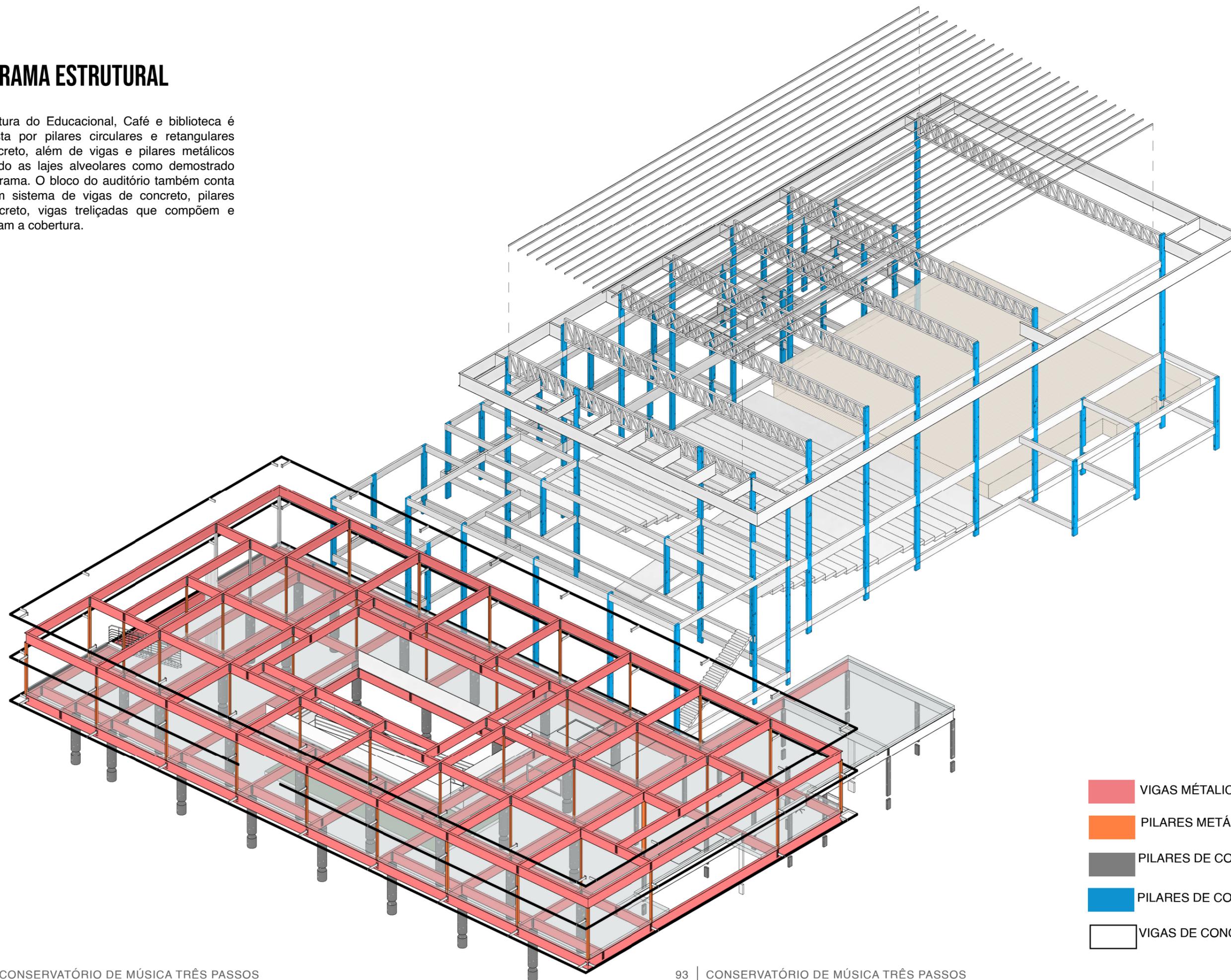


ELEVAÇÃO OESTE

ESC.: 1/250

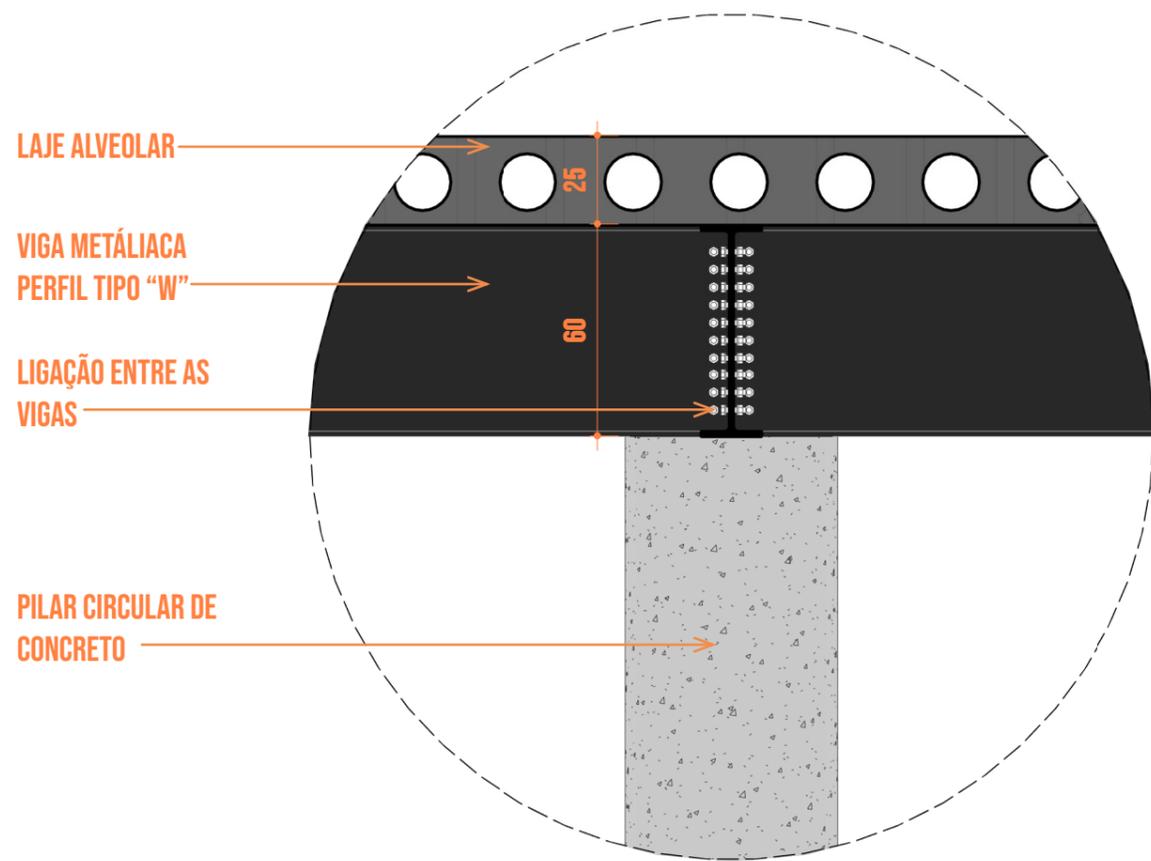
DIAGRAMA ESTRUTURAL

A estrutura do Educacional, Café e biblioteca é composta por pilares circulares e retangulares de concreto, além de vigas e pilares metálicos, apoiando as lajes alveolares como demonstrado no diagrama. O bloco do auditório também conta com um sistema de vigas de concreto, pilares de concreto, vigas treliçadas que compõem e sustentam a cobertura.



- VIGAS MÉTALICAS
- PILARES METÁLICOS
- PILARES DE CONCRETO
- PILARES DE CONCRETO
- VIGAS DE CONCRETO

DETALHAMENTOS CONSTRUTIVOS



LAJE ALVEOLAR

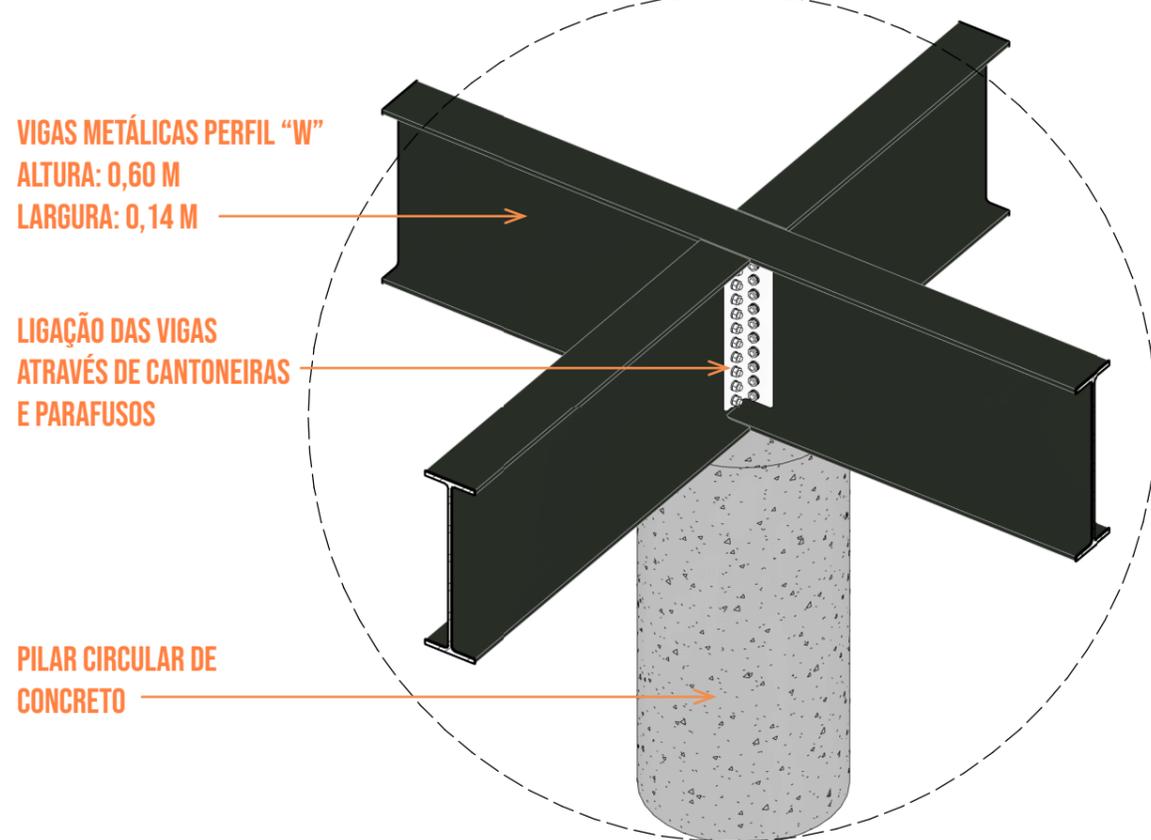
VIGA METÁLICA
PERFIL TIPO "W"

LIGAÇÃO ENTRE AS
VIGAS

PILAR CIRCULAR DE
CONCRETO

DET. 01 - LIGAÇÃO DAS VIGAS METÁLICAS

ESC.: 1/20



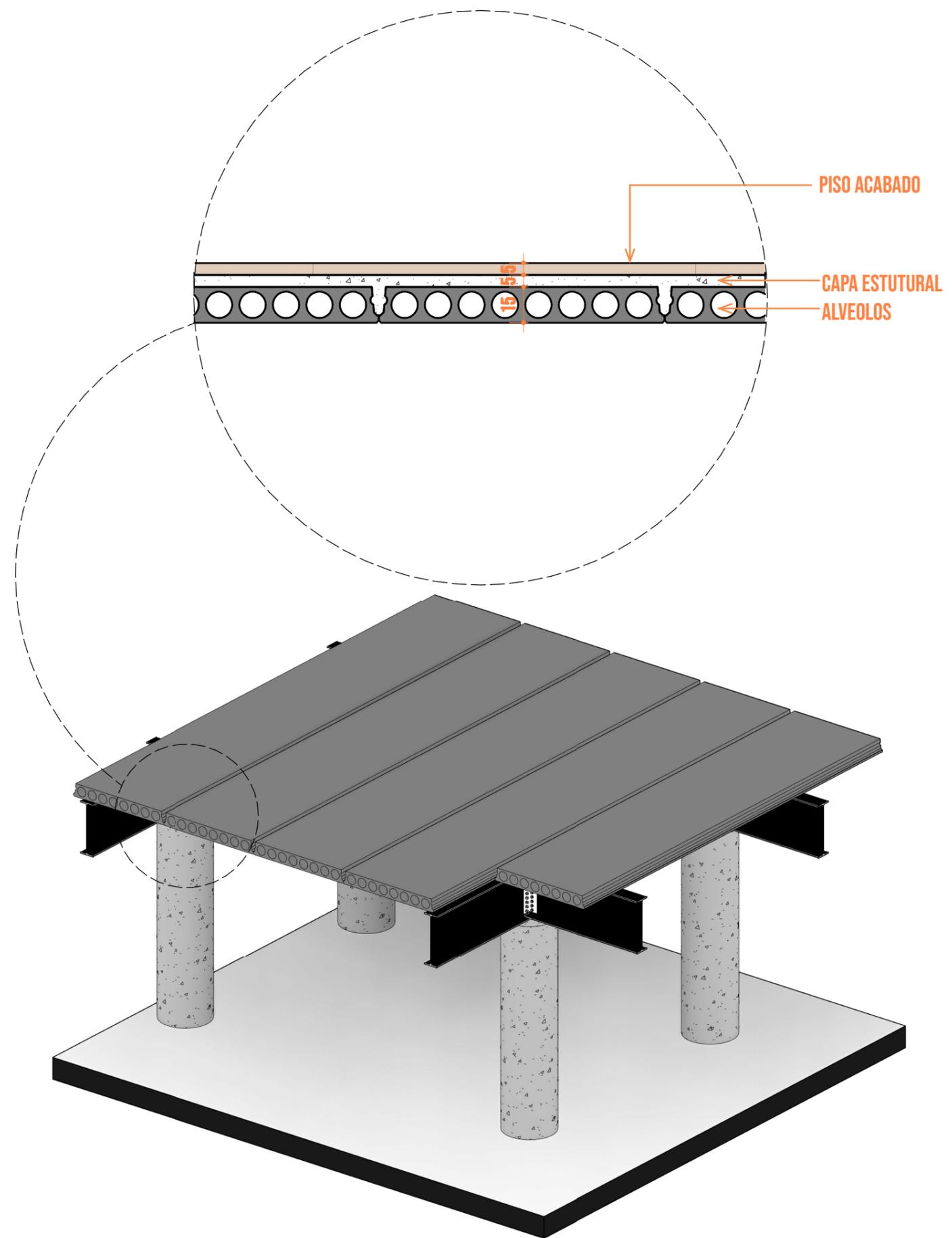
VIGAS METÁLICAS PERFIL "W"
ALTURA: 0,60 M
LARGURA: 0,14 M

LIGAÇÃO DAS VIGAS
ATRAVÉS DE CANTONEIRAS
E PARAFUSOS

PILAR CIRCULAR DE
CONCRETO

DET. 02 - LAJE ALVEOLAR

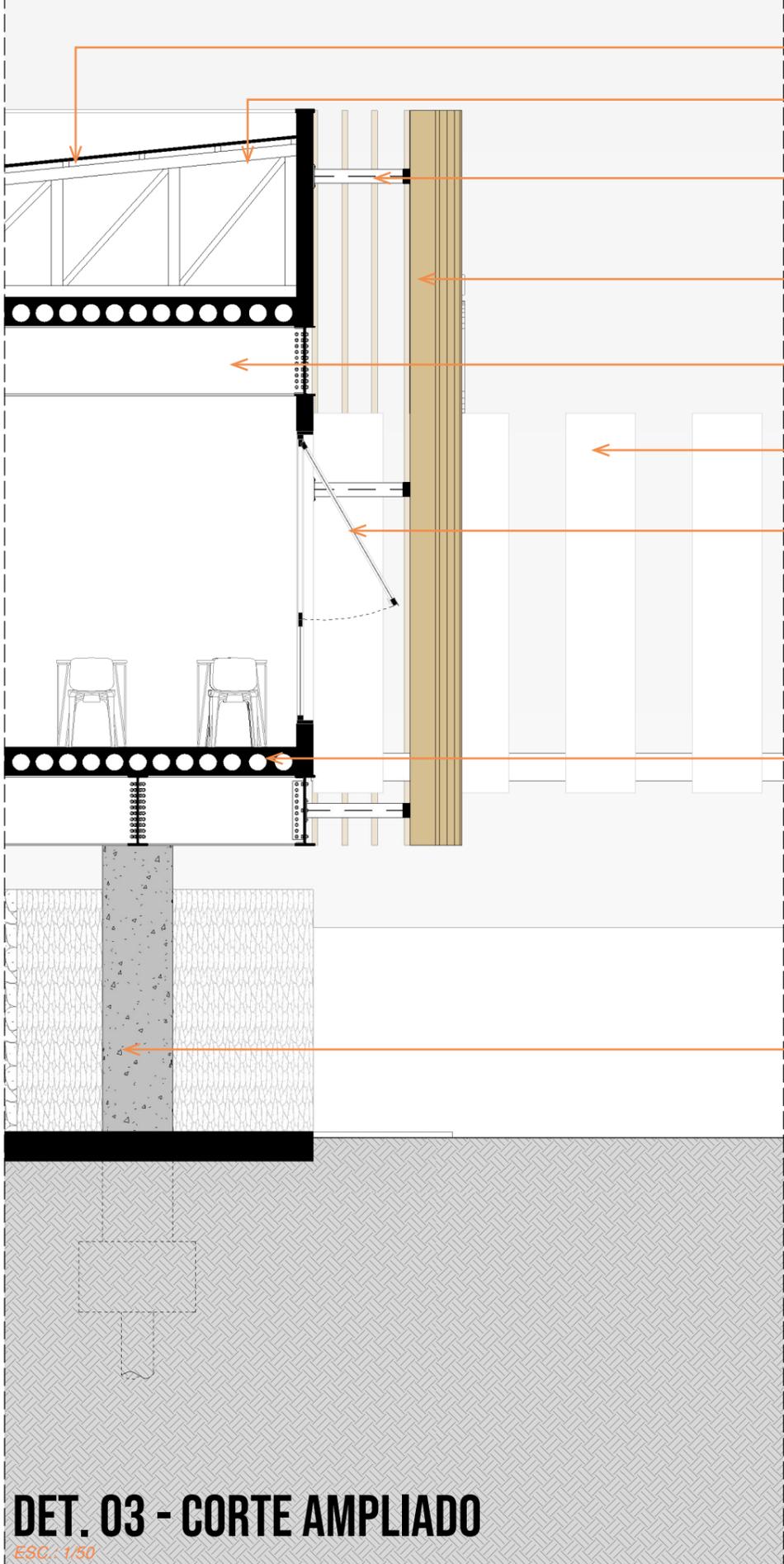
ESC.: 1/20



PISO ACABADO

CAPA ESTUTURAL
ALVEOLOS

DETALHAMENTOS CONSTRUTIVOS

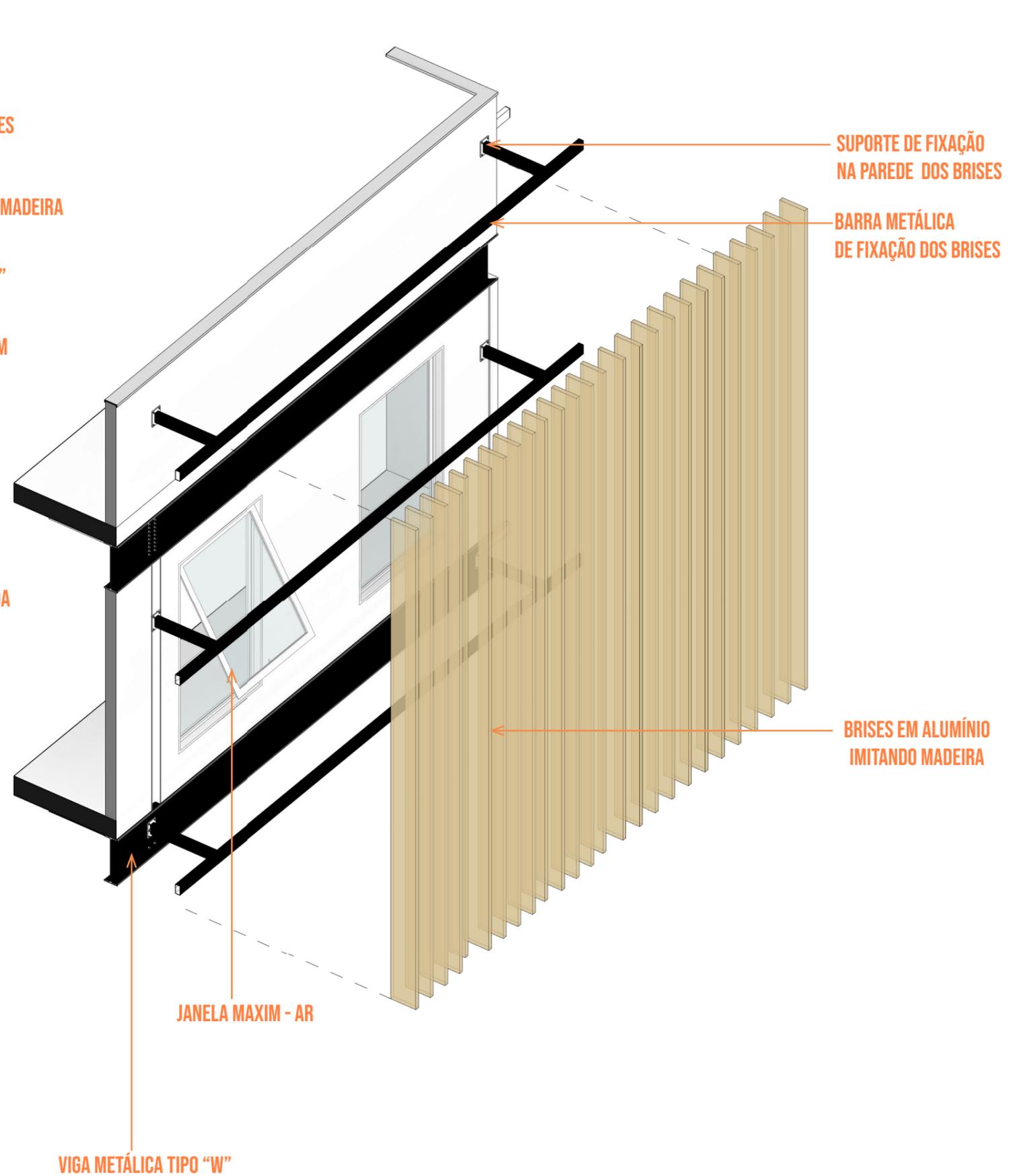


DET. 03 - CORTE AMPLIADO

ESC.: 1/50

DET. 04 - VISTA EXPLODIDA DA FIXAÇÃO DOS BRISES

ESC.: 1/50



VIGA METÁLICA TIPO "W"

JANELA MAXIM - AR

SUORTE DE FIXAÇÃO NA PAREDE DOS BRISES

BARRA METÁLICA DE FIXAÇÃO DOS BRISES

BRISES EM ALUMÍNIO IMITANDO MADEIRA



VISTA 3D- FACHADA OESTE



VISTA 3D- FACHADA OESTE E ENTRADA DE VEÍCULOS



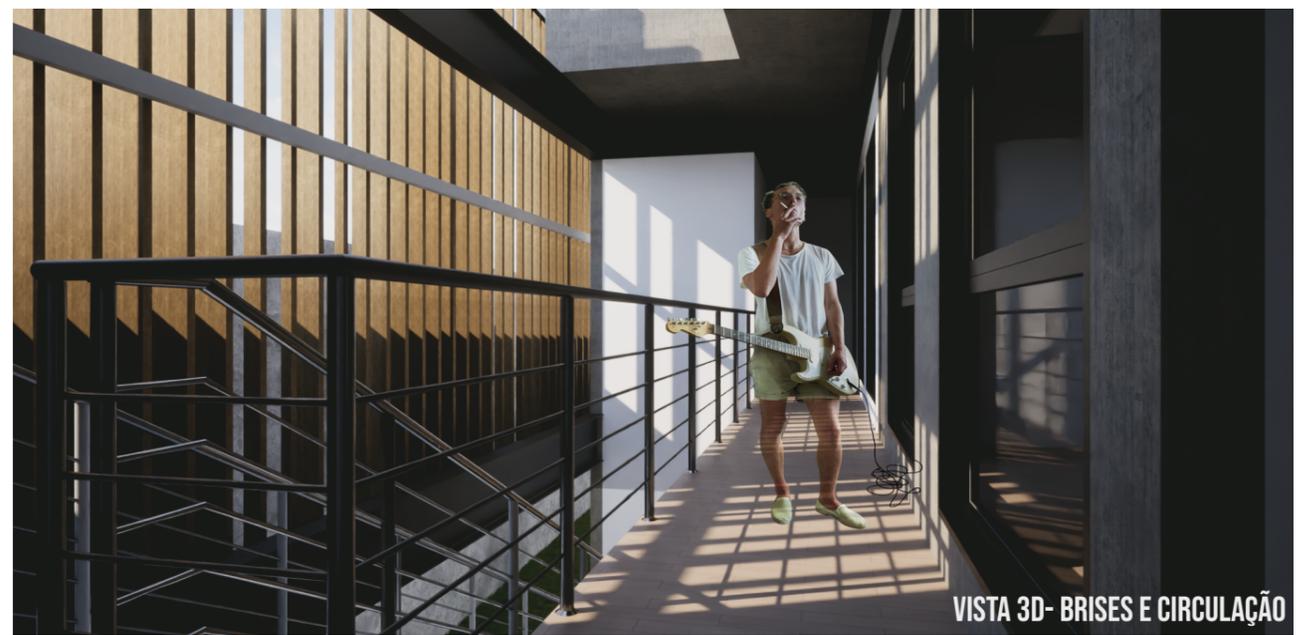
VISTA 3D- ESTACIONAMENTO



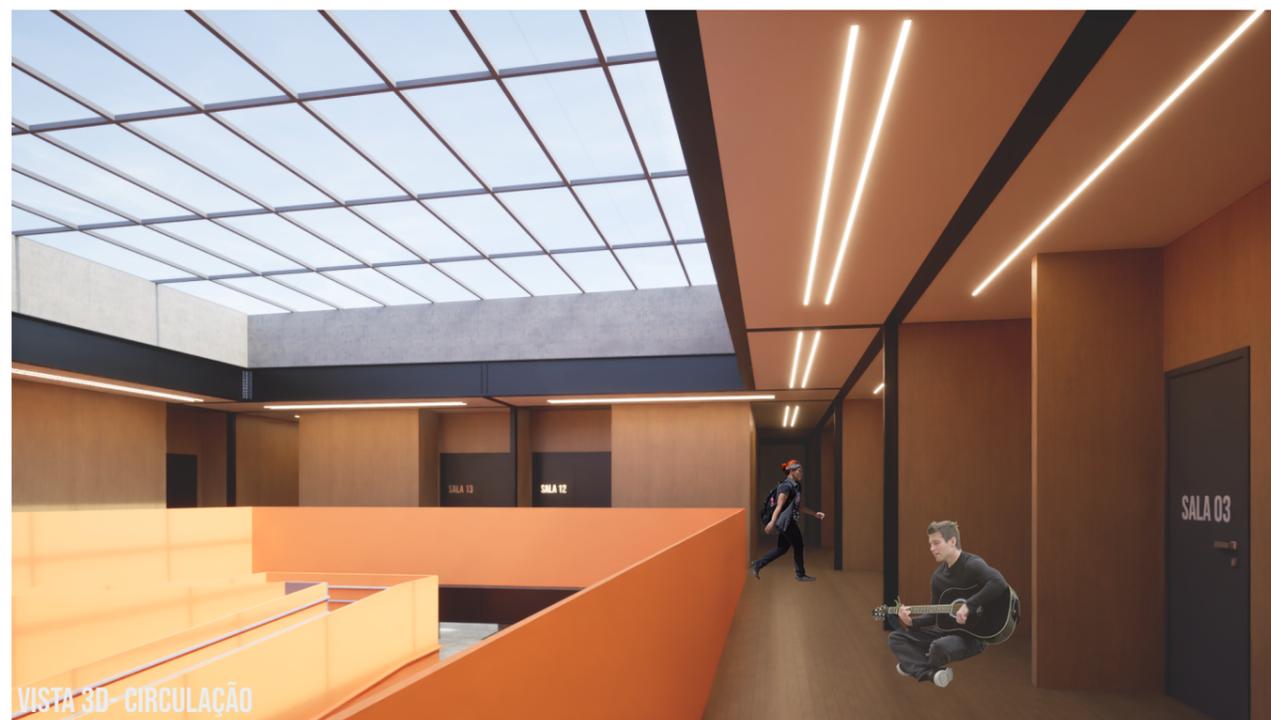
VISTA 3D- HALL E RECEPÇÃO



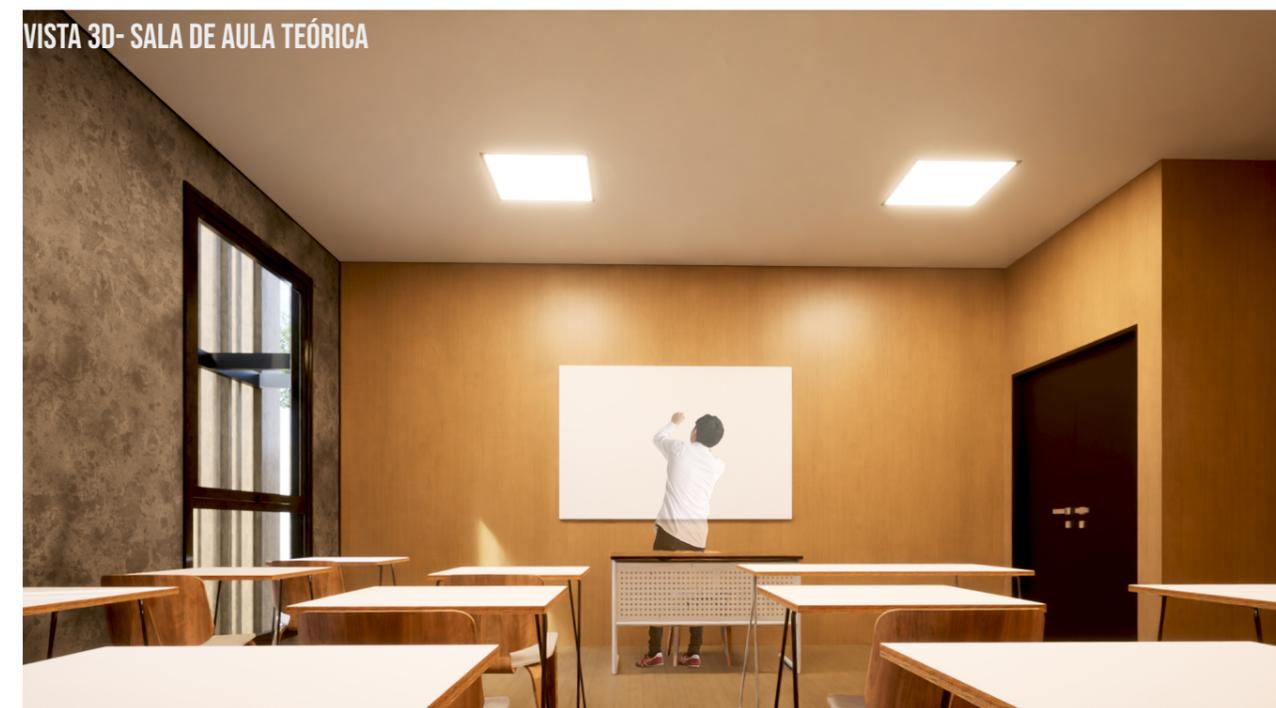
VISTA 3D- CONVÍVIO E CAFÉ



VISTA 3D- BRISES E CIRCULAÇÃO



VISTA 3D- CIRCULAÇÃO



VISTA 3D- SALA DE AULA TEÓRICA



VISTA 3D- RAMPA DE ACESSO



VISTA 3D- RAMPA DE ACESSO

VISTA 3D- FOYER



07. CONSIDERAÇÕES FINAS

Este estudo teve como objetivo realizar um trabalho de pesquisa para desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um conservatório de música para Três Passos, trabalho esse compondo a monografia de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Para uma melhor compreensão da temática a realização das pesquisas bibliográficas e referências projetuais contribuíram para o entendimento e funcionamento do Conservatório de Música que irá portar-se como um instrumento de inclusão com o intuito de integrar crianças, jovens e adultos a um espaço de aperfeiçoamento das técnicas e modalidades musicais.

Finalizando esse trabalho de pesquisa sobre o tema, conclui-se a relevância da proposta do Conservatório de Música para o município, pois irá favorecer todas as pessoas que buscam um interesse pela música, além de incentivar e promover uma integração social por meio da cultura através de um espaço onde todos possam utilizar e não só frequentar.

VISTA 3D- AUDITÓRIO



08. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Kenia Kerlley Saraiva de. A Contribuição da Música Para o Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança 2016. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-contribuicao-da-musica-para-desenvolvimento-e-aprendizagem-da-crianca.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2021

ARCHDAILY. Conservatório Henri Dutilleux. 2015. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/789978/conservatorio-henri-dutilleux-dominique-coulon-and-associes>>. Acesso em: 30 mar. 2021

ARCHDAILY. Centro de Música Victor McMahan. 2014. Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/769770/centro-de-musica-victor-mcmahan-baldasso-cortese-architects>>. Acesso em: 30 mar. 2021

BRANDÃO, Eric. Acústic BRUNELLI, Marcela Molinari.Projeto Cante Música Na Escola.2015. Disponível em:<<http://docplayer.com.br/7568606-Projeto-cante-e-encante-musica-na-escola-cante-e-encante-2015.html>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

CAETANO, M.C.; GOMES, R. K. A Importância da Música na Formação do Ser Humano em Período Escolar. 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.36311/2236-5192.2012.v13n2.3288>>. Acesso em: 30 mar. 2021

CARVALHO, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2010

CUNHA, Rosemyriam. A Vivência Social da Música.2016.Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Rosemyriam-Cunha/publication/268417622_A_VIVENCIA_SOCIAL_DA_MUSICA/links/576c53b108ae9bd709960a07/A-VIVENCIA-SOCIAL-DA-MUSICA.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021

GODOI, Luis Rodrigo. A Importância da Música na Educação Infantil. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 11, set de 2004.

MARTINS, B.S, TAMANINI, C. A. de M. Teatro e suas Tipologias. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/472/0>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

SANTOS, A.S.A; SILVA, E. S; BARROSO, G. O; CRUZ, R. C. S. L. A Importância Da Música Na Educação Infantil. 2016. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DA-MUSICA.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 202.

SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar - 5 ed. atual. Belo Horizonte, EDTAL, 2005.
SOUZA, Léa Cristina Lucas de, ALMEIDA, Manuela Guedes de, BRAGANÇA, Luís. Bê-á-bá da acústica arquitetônica. 1. ed. São Paulo: Edufscar, 2012.

TAKAHASHI, Vanessa Fátima de Medeiros.Influência das características arquitetônicas na qualidade acústica de salas de concerto. 2010 Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/296858114.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2021

LEGISLAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10152: Acústica: Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. Rio de Janeiro. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12179: Tratamento acústico em recintos fechados. Rio de Janeiro. 1992.

BRASIL. Decreto n. 238, de 27 de novembro de 1841. Concede à Sociedade de Música dessa Corte duas loterias anuais por espaço de oito anos, para o fim de estabelecer nesta mesma Corte um Conservatório de Música. Coleção das leis do Império do Brasil, Rio de Janeiro, tomo 4, parte 1, p. 63, 1842.

BRASIL.Decreto n. 496, de 21 de janeiro de 1847. Estabelece as bases segundo as quais se deve fundar nesta Corte um Conservatório de Música, na conformidade do decreto n. 238 de 27 de novembro de 1841. Coleção das leis do Império do Brasil, Rio de Janeiro, tomo 10, parte 2, p.10-13, 1847.

BRASIL.Decreto n. 8.226, de 20 de agosto de 1881. Dá Estatutos ao Conservatório de Música. Coleção das leis do Império do Brasil, Rio de Janeiro, v. 2, parte 2, p. 968, 1882.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12 abr. 2021.

LEI COMPLEMENTAR Nº 59, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020. INSTITUI O NOVO CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/t/tres-passos/lei-complementar/2020/6/60/lei-complementar-n-60-2020-institui-o-novo-plano-diretor-de-desenvolvimento-integrado-do-municipio-de-tres-passos-rs-e-da-outras-providencias>>.Acesso em: 19 .Mai. 2021.

LEI COMPLEMENTAR Nº 60, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020. INSTITUI O NOVO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/t/tres-passos/lei-complementar/2020/6/60/lei-complementar-n-60-2020-institui-o-novo-plano-diretor-de-desenvolvimento-integrado-do-municipio-de-tres-passos-rs-e-da-outras-providencias>>.Acesso em: 19 .Mai. 2021.

LEI COMPLEMENTAR Nº 61, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020. DISPÕE SOBRE O PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO DE TRÊS PASSOS/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Disponível em:<<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-tres-passos-r>>.Acesso em: 19 .Mai. 2021.





“SEM A MÚSICA A VIDA SERIA UM ERRO”

Friedrich Nietzsche